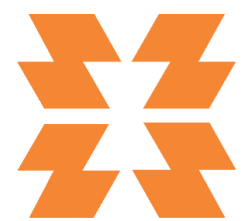


RESULTADOS

1T24



COPEL

Pura Energia

Destques 1T24

- **EBITDA ajustado** de R\$ 1,4 bilhões em 1T24
- **Lucro Líquido**¹ de R\$ 533,5 milhões no 1T24
- **Alavancagem** de 2,0x EBITDA
- **Geração de caixa operacional** de R\$ 1,3 bilhão no 1T24
- **Eficiência regulatória** da Copel Distribuição de 34,4% LTM ajustado
- **Potencial desinvestimento** em ativos de geração de pequeno porte
- **Aprovação do ILP** – compromisso com objetivos de Longo Prazo
- **Parceria com Google Cloud** como estratégia para digitalização e ganho de escala

¹ Com operações descontinuadas



Indicadores Financeiros



Webcast de Resultados

Destques de Indicadores	R\$ milhões		
	1T24	1T23	Δ%
EBITDA (R\$ milhões)	1.399,7	1.522,9	(8,1)
Lucro Líquido (R\$ milhões)	533,5	635,5	(16,0)
LPA - Lucro Líquido por ação (R\$) ¹	0,18	0,21	(16,0)
Rentabilidade do Patrimônio Líquido ²	2,2%	3,0%	(26,7)
Margem EBITDA	25,8%	28,9%	(10,6)
Margem Operacional	14,2%	16,4%	(13,5)
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	8,29	8,11	2,2
Endividamento do PL	35,7%	36,9%	(3,3)
Liquidez Corrente	14,5	14,8	(2,3)
Alavancagem	2,0	2,5	(20,0)

¹ Considera o Lucro Líquido atribuído aos acionistas da empresa controladora.

² Considera o Patrimônio Líquido inicial do exercício.

Valores sujeitos a arredondamentos.

09 de maio de 2024 | 10h BRT

[Link de acesso](#)

CPL
B3 LISTED N2

ISE B3
IBOVESPA B3

IDIVERSA B3
ICO2 B3



Sumário

1. Resultado Consolidado.....	2	4. Copel Distribuição.....	13
1.1 EBITDA.....	2	4.1 Desempenho Econômico-Financeiro.....	13
1.2 Receita Operacional.....	3	4.1.1 Eficiência Regulatória.....	14
1.3 Custos e Despesas Operacionais.....	4	4.2 Desempenho Operacional.....	15
1.4 Resultado de Equivalência Patrimonial.....	5	4.2.1 Mercado-Fio (TUSD).....	15
1.5 Resultado Financeiro.....	6	4.2.2 Mercado Cativo.....	15
1.6 Resultado Líquido Consolidado.....	6	4.2.3 Contrato de concessão.....	15
1.7 Dívida.....	6	4.2.4 Investimento e Dados Operacionais.....	15
2. Investimentos.....	8	5. Copel Mercado Livre.....	18
2.1 Política de Investimentos.....	8	5.1 Desempenho Econômico-Financeiro.....	18
2.2 Programa de Investimentos.....	8	5.2 Desempenho Operacional.....	19
3. Copel Geração e Transmissão.....	9	6. Performance ESG.....	20
3.1 Desempenho Econômico-Financeiro.....	9	6.1 Copel pioneira no setor em ESG.....	20
3.1.1 Efeito IFRS no segmento Transmissão.....	10	6.2 Destaques recentes.....	20
3.2 Desempenho Operacional.....	10	6.3 Indicadores.....	22
3.2.1 Geração.....	11	6.4 Avaliações, Classificações e Índices.....	22
3.2.2 Geração Hídrica e Eólica.....	11	7. Outros destaques do Período.....	23
3.2.3 Geração Térmica.....	11	ANEXO.....	29
3.3 Transmissão.....	12		
3.3.1 Reperfilamento RBSE.....	12		

1. Resultado Consolidado

As análises a seguir referem-se ao primeiro trimestre de 2024 em comparação com o mesmo período de 2023.

1.1 EBITDA

O EBITDA ajustado¹ da Copel (excluindo, além dos itens não recorrentes, as receitas oriundas de VNR da Copel Dis, de equivalência patrimonial e da inflação sobre ativos de contratos de transmissão) foi de R\$ 1.329,7 milhões no 1T24. Esse montante foi 6,3% inferior aos R\$ 1.418,8 milhões do 1T23 reflexo, sobretudo, do menor preço médio de energia vendida pela Copel GeT, parcialmente compensado pelo aumento da receita da Copel Distribuição em função do crescimento de 7,9% no mercado fio faturado da sua área de concessão.

Ao considerar as operações em continuidade (desconsiderando os resultados de Compagas e UEGA, que estão em processo de alienação) e excluídos apenas os itens não recorrentes, o EBITDA ajustado foi de R\$ 1.411,4 milhões, 10,3% inferior aos R\$ 1.573,9 milhões do 1T23.

Dessa forma, os principais fatores que explicam o resultado no trimestre são:

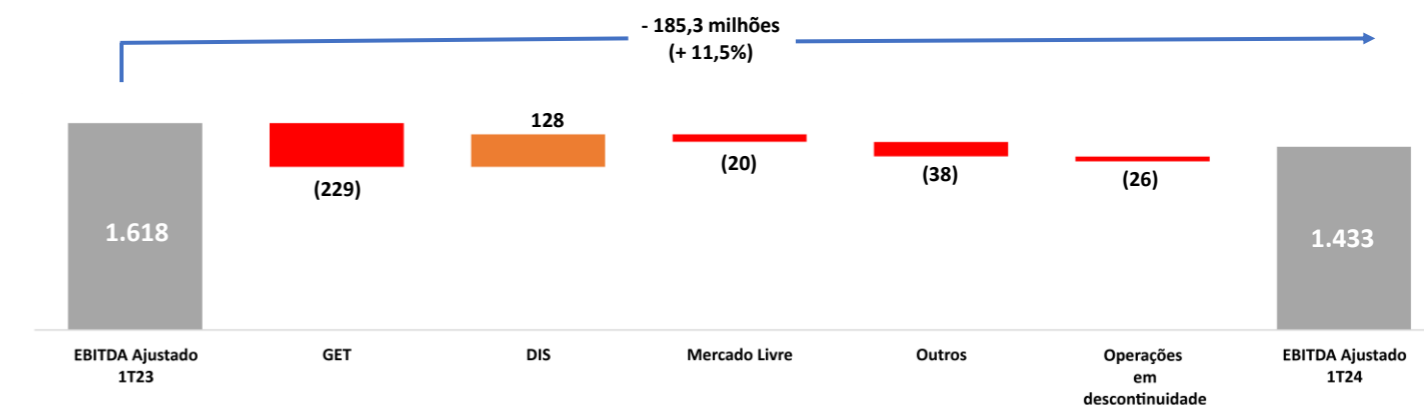
- (i) o EBITDA de R\$ 786,6 milhões da Copel GeT, 22,8% inferior aos R\$ 1.018,7 milhões do 1T23, consequência, basicamente, (a) da redução do preço médio de venda de energia (R\$ 174,86 no 1T24 ante R\$ 205,98 do 1T23, redução de 15,1%) e da menor performance dos complexos eólicos, e (b) da menor remuneração sobre ativos de contrato de transmissão, em função, principalmente, da menor inflação no comparativo entre períodos (IPCA de 1,42% no 1T24

- ante 2,09% no 1T23), com efeito negativo de R\$ 32,4 milhões na receita de disponibilidade de rede elétrica da Copel GeT e de R\$ 19,8 milhões no resultado de equivalência patrimonial;
- (ii) o aumento das despesas com provisões e reversões, sendo registrado R\$ 87,2 milhões no 1T24 ante R\$ 25,8 milhões no 1T23 (em termos recorrentes), efeito, sobretudo, da reversão de R\$ 14,2 milhões na PCLD (provisão para créditos de liquidação duvidosa) no 1T23 como resultado da recuperação de faturas pelo término das restrições de cobrança impostas pela pandemia de COVID-19 no âmbito da distribuidora, enquanto no 1T24 houve provisão de R\$ 42,3 milhões.

Esses eventos foram parcialmente compensados, essencialmente, pelo melhor resultado da Copel Distribuição, em função, sobretudo, (i) do crescimento de 7,9% do mercado fio faturado; (ii) do reajuste tarifário de junho de 2023, com efeito médio de 6,32% nas Tarifas de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD); e (iii) da redução de R\$ 25,3 milhões na linha de “outros custos e despesas operacionais”, devido, basicamente, à maior recuperação de tributos e alienação de bens.

Considerando as operações em descontinuidade, o EBITDA ajustado, excluídos apenas os itens não recorrentes, foi de R\$ 1.432,5 milhões no 1T24, com variação de 11,5% inferior aos R\$ 1.617,8 milhões do 1T23, reflexo, além dos fatores citados, do menor resultado da Compagas em virtude do menor volume de vendas para os segmentos de cogeração e industrial.

EBITDA Consolidado Ajustado



Obs. Considera operações descontinuadas e equivalência patrimonial

¹ Excluídos itens não recorrentes, valor justo do ativo indenizável da concessão (VNR) da Copel Distribuição, e efeitos do IFRS sobre ativos de contratos de transmissão.

Os itens não recorrentes que foram neutralizados para o cálculo do EBTIDA ajustado estão demonstrados na tabela a seguir:

EBITDA Ajustado	R\$ milhões		
	1T24	1T23	Δ%
EBITDA DAS OP. EM CONTINUIDADE	1.399,7	1.522,9	(8,1)
(-/+) Valor justo na compra e venda de energia	12,8	(50,3)	-
(-/+) Provisão (reversão) de impairment de ativos	(1,2)	(36,9)	-
(-/+) Indenização abono terço adicional de férias	-	138,2	-
EBITDA AJUSTADO DAS OP. EM CONTINUIDADE	1.411,4	1.573,9	(10,3)
(-/+) Ebitda Ajustado Op. Descontinuadas Compagas e UEGA	21,1	44,0	(52,0)
EBITDA AJUSTADO COM OP. DESCONTINUADAS	1.432,5	1.617,8	(11,5)
(-/+) Equivalência Patrimonial	(81,6)	(104,1)	(21,6)
(-/+) VNR	(19,0)	(25,7)	(26,1)
(-/+) Diferença Receita Transmissão Societária/Regulatória	(2,2)	(69,3)	-
EBITDA AJUSTADO COM OP. DESCONTINUADAS sem Eq. Patrimonial, VNR e efeito IFRS	1.329,7	1.418,8	(6,3)

No 1T24 foram registrados os seguintes itens não recorrentes: (i) R\$ 12,8 milhões referente ao valor justo dos contratos de compra e venda de energia (marcação a mercado) da Copel Mercado Livre, montante apurado pela diferença entre o preço contratado e o preço de mercado futuro estimado pela Companhia; e (ii) reversão parcial de *impairment* de ativos de geração no montante de R\$ 1,2 milhões, referente, basicamente, a UHE GPS.

No âmbito dos ativos de transmissão, o item 3.1.1 apresenta a contabilização regulatória do resultado para fins de verificação do efeito IFRS (*International Financial Reporting Standards*).

1.2 Receita Operacional

A receita operacional líquida das operações continuadas totalizou R\$ 5.417,0 milhões no 1T24, crescimento de 2,8% em relação aos R\$ 5.267,6 milhões registrados no 1T23. Esse resultado é reflexo, principalmente:

- (i) do aumento de R\$ 309,1 milhões (+20,7%) na receita de disponibilidade da rede elétrica, em razão, principalmente, do crescimento 7,9% do mercado fio faturado da Copel Distribuição, que considera a energia compensada de Mini e Micro Geração Distribuída – MMGD e do

reajuste tarifário de junho de 2023 da Copel Distribuição, com efeito médio de um aumento de 6,32% nas tarifas de uso do sistema de distribuição (TUSD);

- (ii) do acréscimo de R\$ 301,3 milhões (+15,8%) na receita de fornecimento de energia elétrica, em função, essencialmente, do crescimento de 7,7% no mercado cativo faturado e do reajuste tarifário aplicado na componente de Tarifa de Energia (TE) da distribuidora em junho de 2023, com efeito médio de 17,4%; e
- (iii) o acréscimo de R\$ 45,3 milhões na receita de construção, em virtude, essencialmente, do aumento do volume de obras relacionadas ao programa “Transformação” da Copel Distribuição, que engloba investimentos orientados ao aprimoramento e modernização de infraestrutura e melhorias no atendimento a consumidores; e

Esses aumentos foram parcialmente compensados, sobretudo, (i) pela redução de R\$ 298,6 milhões no resultado de ativos e passivos financeiros setoriais (CVA), reflexo, principalmente, da redução de custos com encargos setoriais e componentes financeiros; (ii) pela diminuição de R\$ 152,4 milhões na receita de suprimento de energia elétrica, devido, basicamente, do menor preço médio na venda de energia e da menor performance dos complexos eólicos da Copel GeT; e (iii) pelo decréscimo de R\$ 48,4 milhões em “outras receitas operacionais”, em função, essencialmente, do menor valor justo na compra e venda de energia (marcação a mercado) da Copel Mercado Livre.

Breakdown da Receita Operacional



1.3 Custos e Despesas Operacionais

No 1T24, os custos e despesas operacionais das operações continuadas totalizaram R\$ 4.463,6 milhões, aumento de 6,8% em comparação aos R\$ 4.180,1 milhões registrados em 1T23, devido, principalmente:

- (i) ao crescimento de R\$ 152,5 milhões com energia elétrica comprada para revenda (+8,4%) em decorrência, basicamente, de maiores custos no âmbito da distribuidora com o aumento de 71,7% (+R\$ 178,8 milhões) na compensação financeira de energia proveniente de sistemas de geração distribuída e crescimento de 3,2% (+R\$ 30,1 milhões) nas despesas com energia contratada no ambiente regulado (CCEARs), parcialmente compensando, pelas reduções de R\$ 48,4 milhões com contratos bilaterais e R\$ 33,7 milhões com aquisições no mercado de curto prazo (MCP) da CCEE;
- (ii) o acréscimo de R\$ 97,1 milhões com provisões e reversões, efeito, sobretudo, (a) da provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) de R\$ 42,3 milhões no 1T24 ante reversão de R\$ 14,2 milhões no 1T23, resultado do término das restrições de cobrança impostas à distribuidora pela pandemia de COVID-19, (b) da reversão parcial de *impairment* de ativos

de geração no montante de R\$ 36,9 milhões no 1T23 (R\$ 1,2 milhões no 1T24), e (c) do aumento de R\$ 4,8 milhões com provisões para litígios em ações cíveis, principalmente; e

- (iii) o aumento de R\$ 71,6 milhões (+10,6%) com “encargos de uso da rede elétrica” justificado, principalmente, por maiores custos com o transporte de energia na rede básica;
- (iv) o crescimento de R\$ 11,7 milhões com serviços de terceiros, em função, basicamente, de maiores custos com manutenção do sistema elétrico (a) no âmbito da distribuidora, em virtude, primordialmente, da maior quantidade de intervenções na rede devido intempéries climáticas, e (b) no âmbito da Copel GeT, em decorrência do aumento de R\$ 8,4 milhões nas despesas com manutenção de parques eólicos (Cutia e Vilas, principalmente).

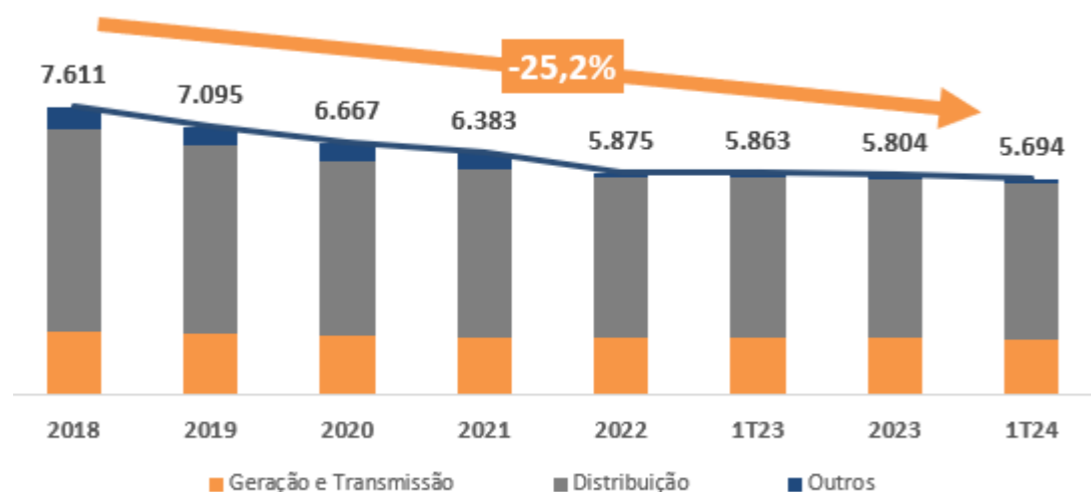
Esses aumentos foram parcialmente compensados pela redução de 13,3% (R\$ 110 milhões) com custos gerenciáveis (PMSO), em função, principalmente, (i) redução de R\$ 118,8 milhões nas despesas com pessoal a administradores, decorrente da indenização de R\$ 138,2 milhões relativa ao abono do terço adicional de férias paga em janeiro de 2023, após acordo coletivo firmado com os empregados. Tal indenização, de caráter compensatório, substituiu o benefício de abono adicional de férias, tratado em Acordos Coletivos de Trabalho anteriores. A indenização cessou o pagamento do referido benefício, sendo preservado aos empregados somente o terço constitucional de férias (CF, 7º, XVII); e (ii) queda de R\$ 5,4 milhões na linha “outros custos e despesas operacionais” devido, especialmente, a maior recuperação de tributos e alienação de bens no âmbito da distribuidora. Reduções parcialmente compensadas pelo crescimento de R\$ 11,7 milhões com serviços de terceiros, em função, basicamente, de maiores custos com manutenção do sistema elétrico no âmbito da distribuidora, em virtude da maior quantidade de intempéries climáticas, e no âmbito da Copel GeT, em decorrência do aumento de R\$ 8,4 milhões nas despesas com manutenção de parques eólicos.

Custos Gerenciáveis (R\$ mil)	R\$ mil		
	1T24	1T23	Δ%
Pessoal e administradores	293.873	412.701	(28,8)
Planos previdenciário e assistencial	68.976	64.311	7,3
Material	18.452	20.707	(10,9)
Serviços de terceiros	244.101	232.432	5,0
Outros custos e despesas operacionais	94.100	99.513	(5,4)
TOTAL	719.502	829.664	(13,3)

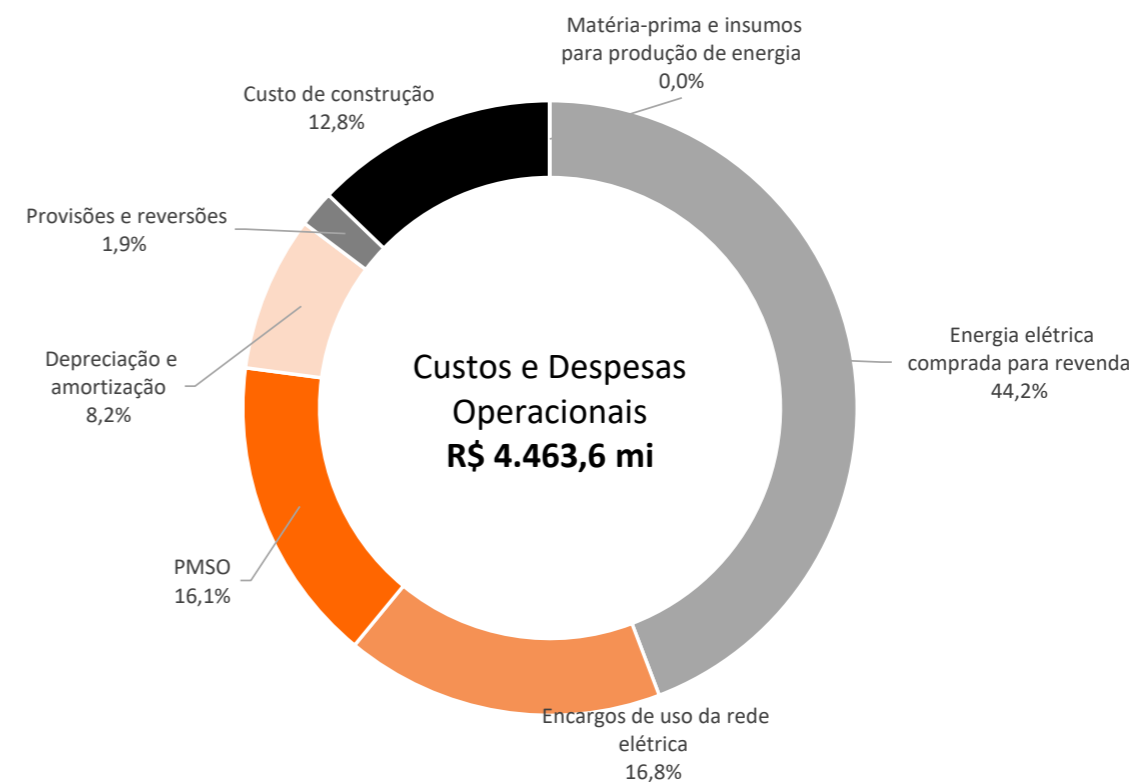
Neutralizando os efeitos da indenização para abono terço adicional de férias e das provisões referentes a participação nos lucros (PLR) e prêmio por desempenho (PPD), verifica-se um crescimento de 5,9% nas despesas com pessoal e administradores, em linha com a recomposição salarial do período prevista em acordo coletivo de trabalho e na política de remuneração da Companhia.

	R\$ mil		
Custo com Pessoal (R\$ mil)	1T24	1T23	Δ%
Pessoal e administradores	293.873	412.701	(28,8)
(-/+ Participação nos lucros/resultados e PPD)	(58.893)	(52.696)	11,8
(-/+ Indenização abono terço adicional de férias)	-	(138.173)	-
(-/+ Provisão/Reversão indenização PDV)	-	(2)	-
TOTAL	234.980	221.830	5,9

Evolução do quadro de pessoal



Breakdown dos Custos e Despesas



Vale mencionar que a companhia, em 2023, alterou a forma de contabilização de rubrica "atualização monetária sobre provisões para litígios" que deixou de ser registrada na linha de provisões e reversões e passou a compor despesas financeiras. Mais informações na Nota Explicativa 28.1 das nossas Demonstrações Financeiras.

1.4 Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial dos empreendimentos controlados em conjunto e demais coligadas da Copel reduziu R\$ 22,4 milhões em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior (R\$ 81,6 milhões, ante R\$ 104,1 milhões registrados no 1T23), em decorrência da menor remuneração sobre ativos de contrato de transmissão, explicado, basicamente, pela menor inflação (IPCA) no 1T24 (1,42%) ante 2,09% no 1T23. Mais detalhes podem ser visualizados no Anexo I.

1.5 Resultado Financeiro

No 1T24 o resultado financeiro foi negativo em R\$ 268,2 milhões, ante R\$ 329,2 milhões negativos registrados no 1T23, refletindo uma melhoria de 18,5%.

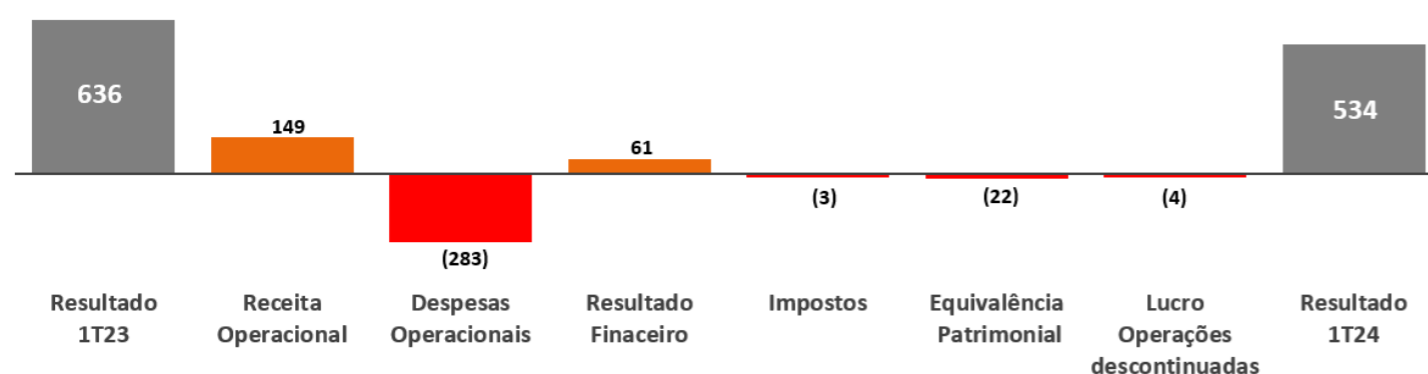
As receitas financeiras apresentaram um acréscimo de R\$ 19,4 milhões, reflexo, sobretudo, do maior rendimento com aplicações, em virtude, essencialmente, do maior volume de recursos de caixa.

As despesas financeiras registraram redução de R\$ 41,6 milhões, em razão, basicamente, da queda de R\$ 39,9 milhões com variação monetária e encargos da dívida, em razão de menores juros no período.

	R\$ mil		
Resultado Financeiro (R\$ mil)	1T24	1T23	Δ%
Receitas Financeiras	251.661	232.253	8,4
Despesas Financeiras	(519.835)	(561.487)	(7,4)
Resultado Financeiro Total	(268.174)	(329.234)	(18,5)

1.6 Resultado Líquido Consolidado

A Copel registrou no 1T24, considerando as operações descontinuadas, lucro líquido de R\$ 533,5 milhões ante R\$ 635,5 milhões no 1T23 (decréscimo de 16,0%). Além dos itens já citados, contribuiu para a redução do resultado o crescimento de R\$ 33,2 milhões na rubrica “depreciação e amortização”, devido, principalmente, ao ciclo de investimentos da Copel Distribuição e a entrada, a partir de 30 de janeiro de 2023, de ativos associados aos Complexos Eólicos Aventura e Santa Rosa & Mundo Novo.



1.7 Dívida

O total da dívida consolidada da Copel, considerando o resultado de operações continuadas, somava R\$ 15.046,5 milhões em 31 de março de 2024, variação de 0,6% em relação ao montante registrado em 31 de dezembro de 2023, de R\$ 14.962,3 milhões.

No final do 1T24, o endividamento bruto da Companhia representava 60,9% do patrimônio líquido consolidado, que era de R\$ 24.725,3 milhões.

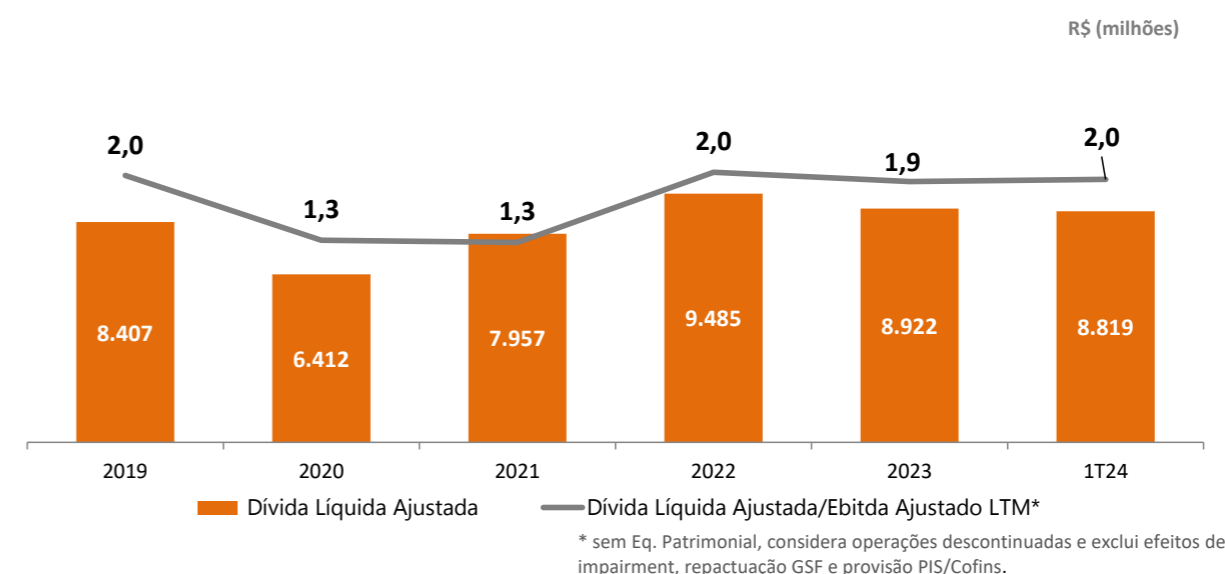
A tabela e os gráficos a seguir demonstram o endividamento da Copel e suas subsidiárias ao final de primeiro trimestre de 2024.

Dívida por Subsidiária

	R\$ mil			
R\$ mil	GeT	DIS	Outras	Total
Dívida Total	5.986.258	6.235.949	2.824.330	15.046.537
Disponibilidade	1.449.712	799.684	3.977.661	6.227.057
Dívida Líquida Ajustada	4.536.546	5.436.265	(1.153.331)	8.819.480
Custo médio ponderado	8,84%	10,87%	10,00%	9,62%
Duration (anos)	2,7	2,0	3,9	2,9

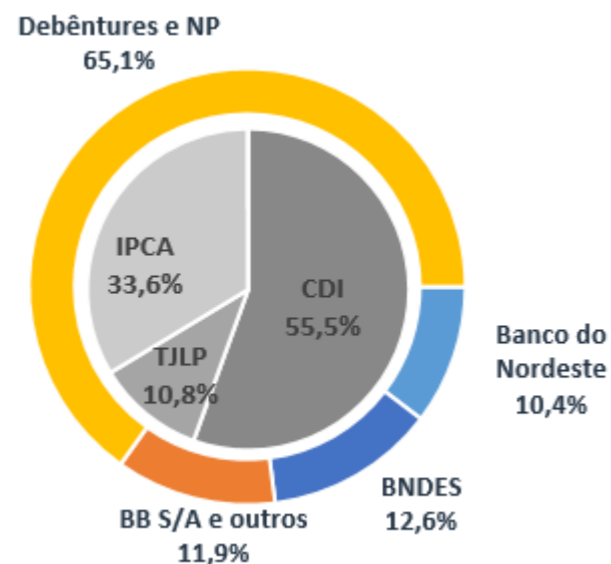
Nota: a Companhia possui em Disponibilidade o montante de R\$ 2,0 bilhões relativos à captação na Oferta Primária de Ações para destinação ao pagamento do Bônus de Outorga para renovação das concessões das usinas FDA, Segredo e Salto Caxias.

Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado



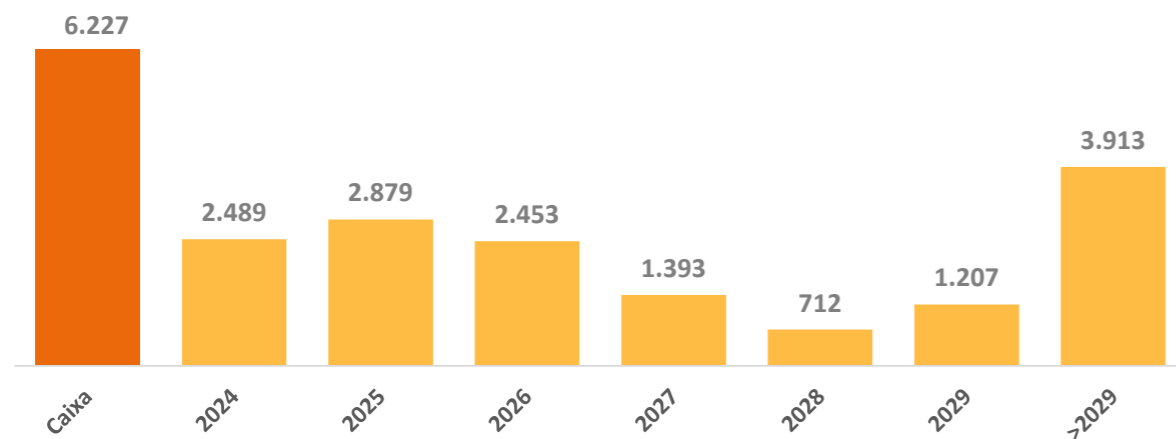
Indexadores da Dívida

Custo médio: 9,62%

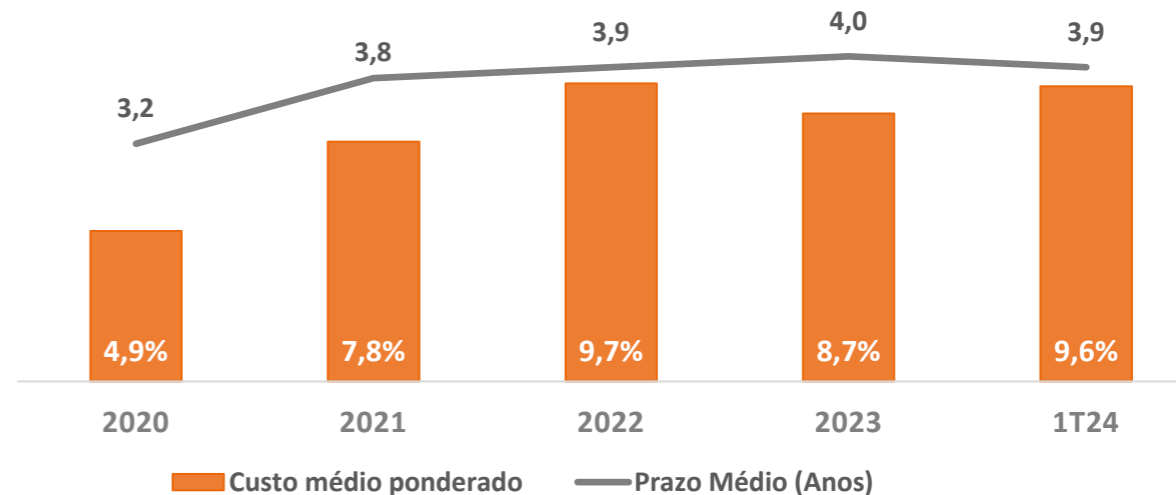


Amortização - R\$ milhões

Prazo Médio: 3,9 anos



Custo Médio Ponderado e Prazo Médio



A dívida consolidada da Copel ao final do primeiro trimestre de 2024, considerando 4ª emissão de debêntures simples da Compagas em julho de 2023 no montante atual de R\$ 265,0 milhões, totalizou R\$ 15.311,5 milhões.

2. Investimentos

2.1 Política de Investimentos

O Conselho de Administração aprovou em março de 2021 a Política de Investimentos da Companhia. A referida Política foi objeto de análise e aprovação do Comitê de Investimento e Inovação, que foi instituído pelo novo Estatuto Social de 11 de março de 2021, cuja principal finalidade é aprimorar a disciplina na alocação de capital, sendo uma ferramenta essencial para a execução das diretrizes estratégicas de crescimento sustentável, geração de valor aos acionistas e perenidade do nosso negócio de energia.

A Política estabelece os critérios para a seleção, priorização, avaliação, aprovação e acompanhamento dos investimentos. Entre os vários aspectos, a Política segrega as oportunidades de investimento em três grupos que serão priorizados conforme segue:

- (i) Investimentos Operacionais: ampliação de capacidade e modernização dos ativos das concessões de Distribuição, Transmissão e Geração, além da continuidade dos negócios existentes;
- (ii) Investimentos Estratégicos: aquisição e desenvolvimento de novos ativos com ênfase em oportunidades *greenfield* e *brownfield* que proporcionem sinergias operacionais à Companhia. Inclui-se a revisão de portfólio e desinvestimentos; e
- (iii) Investimentos em Inovação: onde destacamos os projetos voltados à inovação aberta.

O Comitê de Investimentos e Inovação reúne-se ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente sempre que necessário, analisando e emitindo recomendações para as propostas de investimento da Companhia.

2.2 Programa de Investimentos

Os Programas de Investimentos seguem seus cronogramas em cada projeto de desenvolvimento. No 1T24, o montante realizado do programa de investimentos foi de R\$ 592,0 milhões, sendo R\$ 534,6 milhões realizados pela Copel Distribuição, R\$ 33,9 milhões pela Copel Geração e Transmissão, R\$ 22,6

milhões pela Copel Serviços e outras participações. Copel Holding e Copel Mercado Livre investiram juntas 0,9 milhão.

Os investimentos realizados na Copel Distribuição têm como objetivo a ampliação e automação dos da infraestrutura elétrica na área de concessão, principalmente, através dos programas Paraná Trifásico, Rede Elétrica Inteligente e Confiabilidade Total (ver item 4.2.4). Do montante alocado trimestre, 91,9% foram destinados para investimentos em ativos elétricos (líquidos de obrigações especiais), 5,7% para investimentos em ativos não elétricos e 2,4% para outros investimentos.

	R\$ milhões	
Subsidiária / SPE	Realizado 1T24	Previsto 2024
Copel Distribuição ¹	534,6	2.091,7
Copel Geração e Transmissão	33,9	265,1
Geração	11,0	101,7
Eólicas	0,7	55,5
Usinas Hidrelétricas	8,3	34,0
Pequenas Centrais Hidrelétricas	2,0	12,2
Transmissão	19,2	91,3
Melhorias/Reforço ²	18,7	90,1
LT Curitiba Leste-Blumenau	0,5	1,2
Demais projetos GeT ³	3,7	72,1
Holding	0,7	3,4
Copel Comercialização	0,2	1,5
Copel Serviços e outras participações ⁴	22,6	70,5
Total ⁴	592,0	2.432,2

¹ Inclui Programa "Transformação" composto pelos projetos Paraná Trifásico, Rede Elétrica Inteligente e Confiabilidade Total.

² Inclui Plano de Modernização de Instalações - PMI.

³ Inclui modernização COGT (Centro de Operações da Geração e Transmissão), modernização UHE GPS Parigot de Souza e SPEs Marumbi e Uirapuru.

⁴ Inclui plano de inovação no setor de energia e alinhado com a tese de investimento, programas de inovação da Copel e prática ESG.

3. Copel Geração e Transmissão

(Resultado Consolidado)

3.1 Desempenho Econômico-Financeiro

A Copel GeT apresentou um EBITDA ajustado² de R\$ 686,4 milhões, montante 17,2% menor que os R\$ 829,5 milhões registrados no 1T23. Esse resultado reflete, principalmente, a redução da receita com “suprimento de energia” em R\$ 160,5 milhões, devido (i) menor preço médio de energia para 2024 de R\$ 174,86 ante os R\$ 205,98 do 1T23, apesar do aumento da energia vendida (5.778 GWh no 1T24 ante 5.669 GWh no 1T23); e (ii) aumento no desvio de geração nos complexos eólicos, com aumento da frustração de receita de R\$ 49,1 milhões; parcialmente compensado pelo (iii) aumento da energia vendida em leilões regulados (CCEARs) com incorporação integral no trimestre dos Complexos Aventura e Complexo SR&MN (+R\$ 30,7 milhões) e incremento de R\$ 10,3 milhões, com início do suprimento no ACR do Complexo Eólico Vilas e da PCH Bela Vista. Contribuíram também para o resultado a menor remuneração sobre ativos de contrato de transmissão, com redução de R\$ 32,4 milhões na receita de disponibilidade de rede elétrica da Copel GeT, principalmente, pela revisão tarifária periódica aplicada aos contratos e da menor inflação no comparativo entre períodos (IPCA de 1,42% no 1T24 ante 2,09% no 1T23). O item 3.1.1 apresenta a contabilização regulatória do resultado para fins de verificação do efeito IFRS (*International Financial Reporting Standards*) nos ativos de transmissão.

Adicionalmente, foi registrado aumento dos custos com aquisição de “energia elétrica comprada para revenda” em R\$ 11,8 milhões, consequência essencialmente da menor performance dos parques eólicos.

Sobre os itens não recorrentes no 1T24, foi registrada a reversão parcial de *impairment* de ativos de geração no montante de R\$ 1,2 milhões, essencialmente da UHE GPS.

	R\$ milhões		
EBITDA Ajustado	1T24	1T23	Δ%
EBITDA DAS OP. EM CONTINUIDADE	787,8	1.013,3	(22,3)
(-/+) Provisão (reversão) de impairment de ativos	(1,2)	(36,9)	(96,9)
(-/+) Indenização abono terço adicional de férias	-	42,4	-
EBITDA AJUSTADO DAS OP. EM CONTINUIDADE	786,6	1.018,8	(22,8)
(-/+) EBITDA Ajustado op. Descontinuada UEGA	(13,6)	(15,8)	(13,9)
EBITDA AJUSTADO COM OP. DESCONTINUADAS	773,0	1.003,0	(22,9)
(-/+) Equivalência Patrimonial	(84,4)	(104,2)	-
(-/+) Diferença Receita Tra Societária/Regulatória	(2,2)	(69,3)	(96,8)
EBITDA AJUSTADO COM OP. DESCONTINUADAS sem Eq. Patrimonial e efeito IFRS no segmento Transmissão	686,4	829,5	(17,2)

As despesas com PMSO, excetuando-se provisões e reversões, diminuíram 8,4% influenciadas pelo menor custo com “pessoal e administradores” de R\$ 34,2 milhões, justificado, principalmente, pelo registro não recorrente no 1T23 de R\$ 42,4 milhões, referente a indenização abono terço adicional de férias. Essa redução foi parcialmente compensada pelo:

- (i) incremento de R\$ 1,9 milhões nas despesas com “serviços de terceiros”, devido essencialmente, aos custos com manutenção dos parques eólicos;
- (ii) pelo aumento em “Outros custos e despesas operacionais” em 19,9%, principalmente, pelo incremento dos custos com compensação financeira para utilização de recursos hídricos CFURH (+R\$ 5,4 milhões) e pagamento de IPTU e contribuições municipais (+R\$ 2,3 milhões), decorrente essencialmente de reajustes aprovados pelas prefeituras.

² Excluídos itens não recorrentes e efeitos do IFRS sobre ativos de contratos de transmissão.

Custos Gerenciáveis	R\$ mil		
	1T24	1T23	Δ%
Pessoal e administradores	95.752	129.993	(26,3)
Planos previdenciário e assistencial	21.008	20.257	3,7
Material	3.950	4.294	(8,0)
Serviços de terceiros	64.912	63.050	3,0
Outros custos e despesas operacionais	57.954	48.350	19,9
TOTAL	243.576	265.944	(8,4)

Neutralizando os efeitos das provisões referentes ao PLR, PPD e indenização, verifica-se um aumento de 10,4% nos custos com pessoal e administradores no comparativo trimestral, justificado, principalmente, pela recomposição salarial em 2023, conforme acordo coletivo e política salarial, e pelo menor montante de mão-de-obra destinada para o imobilizado, dado o menor volume de obras na Copel GeT.

Custo com Pessoal	R\$ mil		
	1T24	1T23	Δ%
Pessoal e administradores	95.752	129.993	(26,3)
(-/+) Participação nos lucros/resultados e PPD	(15.599)	(15.018)	3,9
(-/+) Indenização abono terço adicional de férias	-	(42.358)	-
TOTAL	80.153	72.617	10,4

O lucro líquido com operações descontinuadas ficou em R\$ 291,8 milhões no 1T24, ante R\$ 413,0 milhões no 1T23, redução de 29,3% na comparação dos trimestres. Esse resultado reflete, além dos itens abordados anteriormente, (a) o crescimento de (+R\$ 16,9 milhões) na rubrica “depreciação e amortização”, devido, principalmente, a incorporação dos Complexos Eólicos Aventura e SR&MN (+R\$ 7,1 milhões); a redução de R\$ 53,2 milhões no déficit do resultado financeiro, decorrente do menor montante da dívida e do menor CDI; e (c) o menor dispêndio com imposto de renda e contribuição social.

Principais Indicadores	R\$ milhões		
	1T24	1T23	Δ%
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	1.129,0	1.345,9	(16,1)
Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões)	(639,0)	(633,3)	0,9
Resultado Operacional (R\$ milhões)	407,4	596,6	(31,7)
Lucro Líquido (R\$ milhões)	306,6	433,6	(29,3)
Lucro Líquido (R\$ milhões) - Com Op. Descontinuada	291,8	413,0	(29,3)
EBITDA (R\$ milhões)	787,8	1.013,3	(22,3)
Margem Operacional	36,1%	44,3%	(18,6)
Margem Líquida	27,2%	32,2%	(15,7)
Margem EBITDA	69,8%	75,3%	(7,3)
Programa de Investimento (R\$ milhões)	33,9	67,8	(50,0)

3.1.1 Efeito IFRS no segmento Transmissão

Para o cálculo, foi realizado o ajuste considerando os efeitos da aplicação do CPC 47 / IFRS 15 nas demonstrações societárias no segmento de transmissão.

Efeito IFRS no segmento Transmissão	R\$ milhões					
	1T24	1T23	Δ%	1T24	1T23	Δ%
(A) Receita societária¹	263,4	295,4	(10,8)	263,4	295,4	(10,8)
Receita O&M e Juros efetivos	260,6	293,0	(11,1)	260,6	293,0	(11,1)
Receita e margem de construção	10,9	38,4	(71,6)	10,9	38,4	(71,6)
Custo de construção	(8,1)	(36,0)	(77,5)	(8,1)	(36,0)	(77,5)
(B) Receita regulatória¹	261,2	226,1	15,5	261,2	226,1	15,5
(B-A) Diferença Receita Tra Regulatória/Societária	(2,2)	(69,3)	(96,8)	(2,2)	(69,3)	(96,8)
(+/-) Efeitos na equivalência patrimonial das transmissoras ²	(48,4)	(72,3)	(33,1)	(48,4)	(72,3)	(33,1)
Efeito IFRS no segmento Transmissão	(50,6)	(141,6)	(64,3)	(50,6)	(141,6)	(64,3)

¹líquida de impostos e encargos.

² diferença entre lucro societário e regulatório das controladas em conjunto do segmento de transmissão, proporcional à participação da Copel GeT nos empreendimentos.

3.2 Desempenho Operacional

A Copel está presente em 10 estados, atuando nos segmentos de geração e transmissão.

No negócio Geração a Copel GET opera um parque diversificado de usinas hidrelétricas, eólicas e térmicas, totalizando 6.966,7 MW de potência instalada e 3.156,6 MW médios de garantia física. Já no

segmento Transmissão, a Copel detém uma malha total de 9.685 Km de linha de transmissão e 53 subestações de rede básica, considerando as participações.

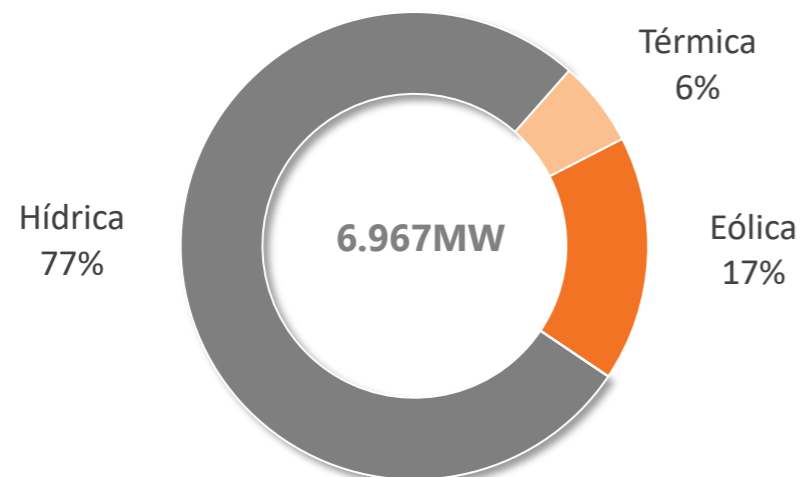
Mais informações sobre dados operacionais de geração e transmissão, consultar o Anexo IV.



3.2.1 Geração

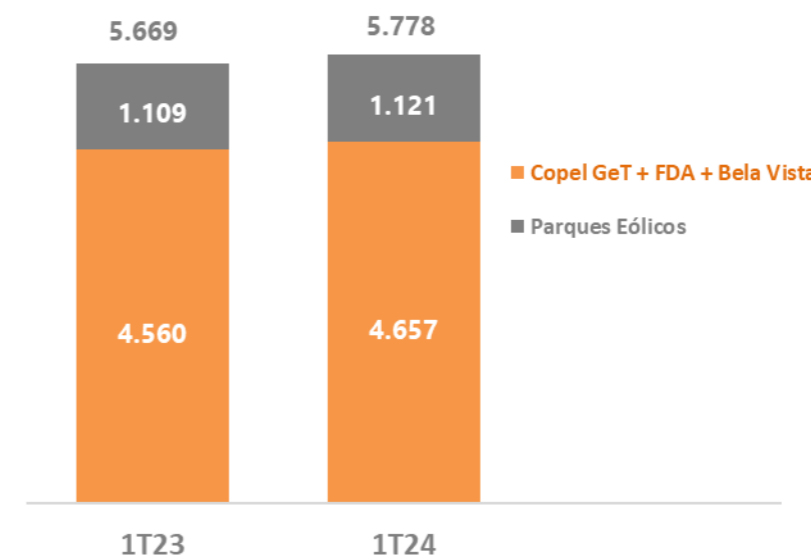
O parque gerador da Copel é composto por 94% de fontes renováveis como hídrica e eólica.

Capacidade Instalada por Fonte



3.2.2 Geração Hídrica e Eólica

A geração de energia da Copel Geração e Transmissão S.A. e seus parques eólicos no 1T24 foi de 6.639 GWh (ante 6.430 GWh no 1T23). O aumento deve-se, principalmente, à aquisição dos complexos eólicos Aventura e SRMN, que passaram a compor o grupo Copel a partir de fevereiro de 2023. Em relação à energia vendida no 1T24, as usinas hídricas da Copel GeT (incluindo UHE Foz do Areia e PCH Bela Vista) registrou aumento de 2,1% e os parques eólicos registram aumento de 1,1%, devido, principalmente, ao incremento da energia vendida em leilões regulados (CCEARs) pelos Complexos Eólicos Aventura e SR&MN.



3.2.3 Geração Térmica

UTE Araucária

É uma usina de geração a gás natural com capacidade instalada de 484,2 MW que opera em ciclo combinado (duas turbinas a gás e uma turbina a vapor) e atua na modalidade conhecida como "merchant" em que a usina opera sem contratos de venda de energia elétrica, seja no ambiente livre (ACL) ou regulado (ACR), sujeitas às oscilações do Preço de Liquidação das Diferenças – PLD. Nessa modalidade, a termelétrica é despachada centralizadamente pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), nas situações em que o Custo Marginal da Operação (CMO) do sistema elétrico supera o seu Custo Variável Unitário (CVU) homologado pela ANEEL, ou fora da ordem de mérito, quando

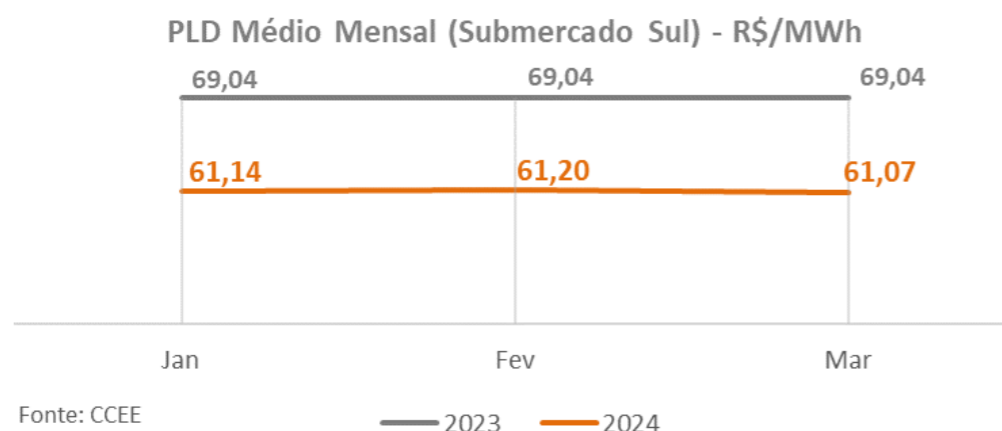
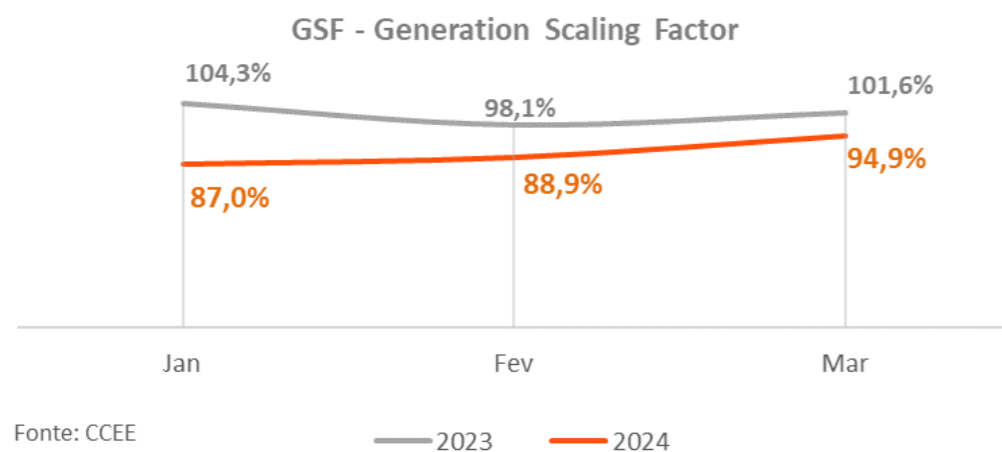
solicitada pelo ONS. Para a UTE Araucária, que está em processo de desinvestimento pela Copel, não houve despacho no 1T24, em decorrência das condições hidrológicas.

UTE Figueira

Em 23 de fevereiro de 2024, a Superintendência de Fiscalização Técnica (SFT) da Aneel, mediante Despacho nº 561/2024, autorizou a suspensão da operação comercial da unidade geradora – UG1 da UTE Figueira. A Copel também já formalizou junto ao poder concedente a desistência do pedido de prorrogação da concessão do ativo e aguarda manifestação do Ministério de Minas e Energia. A termelétrica de 20 MW de potência instalada, movida a carvão mineral, não tem contratos fornecimento de energia vigentes. Esse pleito é mais uma etapa do plano estratégico da Copel para descarbonizar seu portfólio de geração de energia.

No 1T24, a geração foi de 3,0 GWh.

GSF e PLD

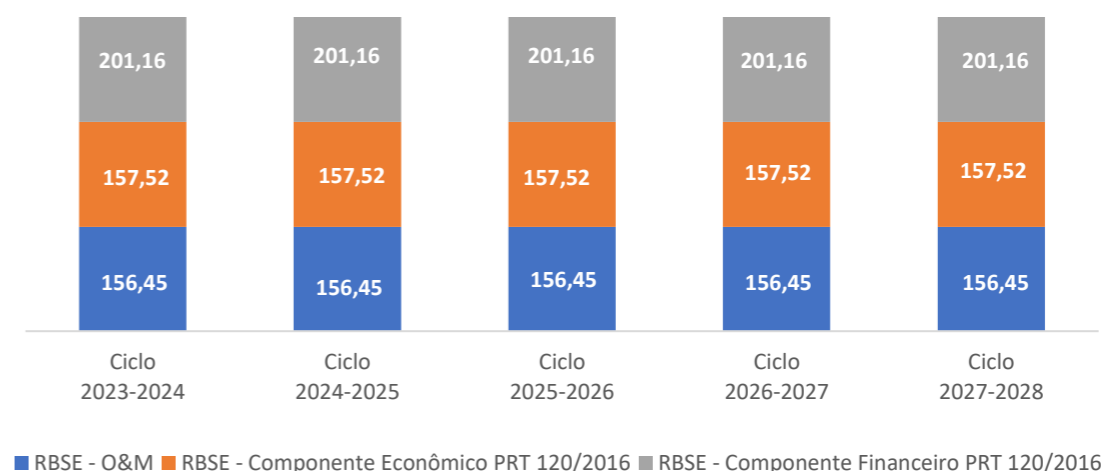


3.3 Transmissão

A Copel conta com mais de 9,6 mil km de linhas de transmissão em oito estados brasileiros, considerando ativos próprios e em parceria com outras empresas. Além de construir, manter e operar uma ampla rede de transmissão de energia própria, a Copel presta serviços para empreendimentos de outras concessionárias com a qualidade de quem acumula 69 anos de experiência no setor. Os empreendimentos de Transmissão estão relacionados no Anexo IV, incluindo os empreendimentos da Copel Geração e Transmissão, SPEs Costa Oeste, Marumbi e Uirapuru Transmissora (100% Copel GeT), bem como as 7 SPEs nas quais a Copel GeT possui participação.

3.3.1 Reperfilamento RBSE

O Contrato de Concessão 060/2001 representa 42,5% da receita anual permitida (RAP) de transmissão da Copel GET, considerando também as participações. A seguir descrevemos o fluxo de recebimento da parcela da Receita referente a Rede Básica do Sistema Existente – RBSE para os próximos ciclos. Importante ressaltar que podem ser alterados futuramente, em decorrência dos processos de revisão tarifária e/ou revisão de parâmetros utilizados para composição destas receitas por parte do órgão regulador. Os valores referentes a O&M a partir do ciclo 2023-2024 sofreram reajuste pelo IPCA.



Nota:

Componente econômico: valores futuros baseados no ciclo 2023-2024 (conforme REH 3.216/2023 de 30/06/2023)
 Componente financeiro: valores publicados na REH 2.847/21. Passível de revisão durante o ciclo atual tendo em vista haver controvérsia na metodologia empregada para apuração destes valores por parte da agência reguladora.
 Valores de RAP até o ciclo 2023-2024 retirados da REH de cada ciclo, com referência de preço do ciclo (junho do ano de publicação)
 Valores de RAP incluem ativos RB e DIT

4. Copel Distribuição

4.1 Desempenho Econômico-Financeiro

A Copel Distribuição apresentou EBITDA ajustado, excluindo a receita referente ao VNR, de R\$ 616,7 milhões no 1T24, um crescimento de 27,9% em virtude: (i) do crescimento de 7,9% do mercado fio faturado, em razão, principalmente, de temperaturas mais elevadas (vide item 4.2.1), (ii) do reajuste tarifário de junho de 2023, com aumento médio de 6,32% nas Tarifas de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD), e (iii) do aumento de 4,5% (R\$ 5,1 milhões) em outras receitas operacionais, devido ao aumento de contratos de compartilhamento de postes e seu reajuste contratual pelo IGP-M.

Esses ganhos foram parcialmente compensados pelo aumento de R\$ 63,6 milhões em provisões, principalmente (i) pela provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) de R\$ 39,5 milhões no 1T24 ante reversão de R\$ 15,4 milhões no 1T23, resultado da recuperação de faturas pelo do término das restrições de cobrança impostas à distribuidora pela pandemia de COVID-19 naquele período, e (ii) pelo aumento de R\$ 8,7 milhões (26,3%) em provisões para litígios, mormente cíveis e administrativos.

	R\$ milhões		
EBITDA Ajustado	1T24	1T23	Δ%
EBITDA	635,7	417,2	52,4
(-/+) Indenização abono terço adicional de férias	-	90,7	-
EBITDA Ajustado	635,7	507,9	25,2
(-/+) VNR	(19,0)	(25,7)	(26,3)
EBITDA Ajustado sem VNR	616,7	482,2	27,9

Os custos gerenciáveis (PMSO) apresentaram redução de 19,0% reflexo, principalmente (i) da redução de 31,0% dos custos com pessoal e administradores, devido à incidência da indenização do abono do terço adicional de férias de R\$ 90,7 milhões no 1T23, (ii) da diminuição em 58,3% com outros custos e despesas operacionais, relacionada, essencialmente, à recuperação de tributos (+R\$ 12,2 milhões) e a

ganhos na desativação de bens e direitos (+R\$ 6,4 milhões), influenciados pela alienação de terrenos; e (iii) da redução de 12,6% dos custos com material, devido, principalmente, à redução dos gastos com informática e com combustíveis e peças para veículos; parcialmente compensados pelo aumento de 4,2% de serviço de terceiros, ocasionado, principalmente, por maiores despesas com manutenção do sistema elétrico, devido ao aumento de chuvas, incidências de intempéries e reajustes contratuais.

	R\$ mil		
Custos Gerenciáveis	1T24	1T23	Δ%
Pessoal e administradores	179.858	260.812	(31,0)
Planos previdenciário e assistencial	44.864	41.545	8,0
Material	13.942	15.960	(12,6)
Serviços de terceiros	161.699	155.176	4,2
Outros custos e despesas operacionais	18.102	43.442	(58,3)
TOTAL	418.465	516.935	(19,0)

A conta pessoal e administradores, excluindo a indenização do abono do terço adicional de férias e os efeitos da provisão de PPD e PLR, registrou um aumento de 3,7%, devido a recomposição salarial do período prevista em acordo coletivo e política salarial.

	R\$ mil		
Custo com Pessoal	1T24	1T23	Δ%
Pessoal e administradores	179.858	260.812	(31,0)
(-/+) Indenização abono terço adicional de férias	-	(90.692)	-
(-/+) Participação nos lucros/resultados e PPD	(40.414)	(35.635)	13,4
(-/+) Provisão/Reversão Indenização PDI	-	2	-
TOTAL	139.444	134.487	3,7

O lucro líquido da Copel Distribuição no 1T24 foi de R\$ 241,9 milhões, um aumento de 73,2%, ocasionado pelo maior resultado operacional em função, essencialmente, da melhora do resultado operacional pelo crescimento do mercado fio faturado e reajuste tarifário da TUSD, parcialmente compensado pela redução de 27,0% de receitas financeiras.

A seguir, os principais indicadores da Copel Distribuição:

Principais Indicadores	R\$ milhões		
	1T24	1T23	Δ%
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	4.051,0	3.531,6	14,7
Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões)	(3.556,7)	(3.238,8)	9,8
Resultado Operacional (R\$ milhões)	350,9	180,3	94,6
Lucro Líquido (R\$ milhões)	241,9	139,7	73,2
EBITDA (R\$ milhões)	635,7	417,2	52,4
Margem Operacional	8,7%	5,1%	69,7
Margem Líquida	6,0%	4,0%	51,0
Margem EBITDA	15,7%	11,8%	32,8
Programa de Investimento (R\$ milhões)	534,6	477,1	12,1

No 1T24, destacam-se também:

- (i) o crescimento de 27,8% da receita com disponibilidade da rede elétrica (TUSD), em razão do crescimento de 7,9% do mercado fio faturado, que considera a energia compensada de Mini e Micro Geração Distribuída – MMGD, e do reajuste tarifário de junho de 2023, com efeito médio de um aumento de 6,32% nas tarifas de uso do sistema de distribuição (TUSD). Contribuiu também para este crescimento a redução de R\$ 26,0 milhões na Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, conta redutora da rubrica, que constitui um passivo setorial na CVA para manter a neutralidade dos encargos para a distribuidora;
- (ii) o aumento de 31,3% na receita de fornecimento de energia elétrica, devido ao aumento de 7,7% no mercado cativo faturado, valorado pelo efeito médio de um aumento de 17,4% no componente de Tarifa de Energia (TE) no reajuste tarifário de 2023;
- (iii) a redução de 88,5% na receita com suprimento de energia elétrica, devido à menor receita com a liquidação de energia no Mercado de Curto Prazo da CCEE;
- (iv) o registro de R\$ 54,4 milhões negativos no 1T24 (face à R\$ 244,6 milhões positivos no 1T23) na rubrica Resultado de ativos e passivos setoriais, devido à constituição de componentes financeiros (sobrecontratação e neutralidade);
- (v) o aumento de 14,1% dos custos com encargos do uso da rede elétrica, devido às maiores despesas com: encargos de uso da rede básica (+R\$ 99,2 milhões), dado o reajuste da RAP, transporte de potência de Itaipu (+R\$ 22,2 milhões), dado o aumento da tarifa, e encargos dos Serviços do Sistema – ESS (+R\$ 9,0 milhões), devido a despacho térmico adicional para

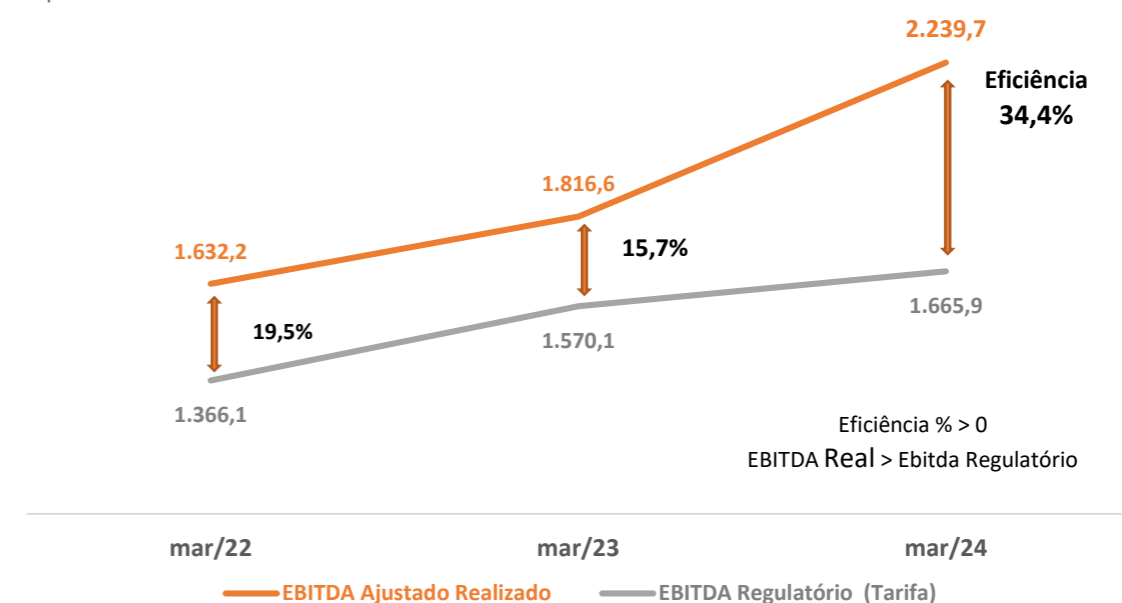
a segurança elétrica do sistema, parcialmente compensados pela redução com Encargo de Energia de Reserva em R\$33,0 milhões; e

- (vi) o aumento de 11,9% dos custos com energia comprada para revenda, devido, principalmente, ao aumento de 75,6% (R\$ 178,8 milhões) com o Sistema de Compensação, resultado do aumento de 55,0% no volume de energia compensada de MMGD, valorado pelo efeito médio de um aumento de 17,4% no componente de Tarifa de Energia (TE), e do aumento de 3,4% (R\$ 31,9 milhões) das despesas com energia elétrica proveniente de leilões da ANEEL, parcialmente compensado pela redução em 37,6% (R\$ 30,6 milhões) das despesas com energia elétrica adquirida no Mercado de Curto Prazo da CCEE.

4.1.1 Eficiência Regulatória

A Copel Distribuição registrou EBITDA ajustado de R\$ 2.239,7 milhões nos últimos 12 meses, equivalente a uma eficiência de R\$ 573,8 milhões, 34,4% acima do EBITDA regulatório.

Eficiência do EBITDA Ajustado nos últimos 12 meses
R\$ mm



Nota: O EBITDA Regulatório é apurado a partir dos valores de WACC sobre Base de Remuneração + Obrigações Especiais + LPLT/RGR, e QRR publicados nas Notas Técnicas da ANEEL nos eventos de Revisão ou de Reajuste Tarifário.

	mar/22	mar/23	mar/24
EBITDA Reportado (LTM)	1.666,9	920,9	1.842,4
(-/+) Provisão/Reversão indenização PDV	59,1	(0,2)	397,3
(-/+) PLR s/ GSF	49,3	-	-
(-/+) PLR/PPD s/ Ação PIS/Cofins	-	(38,7)	-
(-/+) Provisão cred. PIS/Cofins	-	810,6	-
(-/+) Sobrecontratação	(71,8)	-	-
(-/+) Venda Imóveis	(27,9)	-	-
(-/+) Indenização 1/3 férias	-	90,7	-
(-/+) Conta bandeira tarifária sobre GD	(43,4)	-	-
(-/+) Adesão ao Programa de Parcelamento - REFIS/PR	-	33,3	-
EBITDA LTM Ajustado	1.632,2	1.816,6	2.239,7

4.2 Desempenho Operacional

4.2.1 Mercado-Fio (TUSD)

O mercado fio da Copel Distribuição, composto pelo mercado cativo, pelo suprimento a concessionárias e permissionárias dentro do Estado do Paraná e pela totalidade dos consumidores livres existentes na sua área de concessão, teve um aumento de 10,3% no consumo de energia elétrica no 1T24 em relação ao mesmo período do ano anterior, em razão, principalmente, de temperaturas mais elevadas. O mercado fio faturado, que considera a energia compensada de Mini e Micro Geração Distribuída – MMDG, aumentou 7,9% no trimestre.

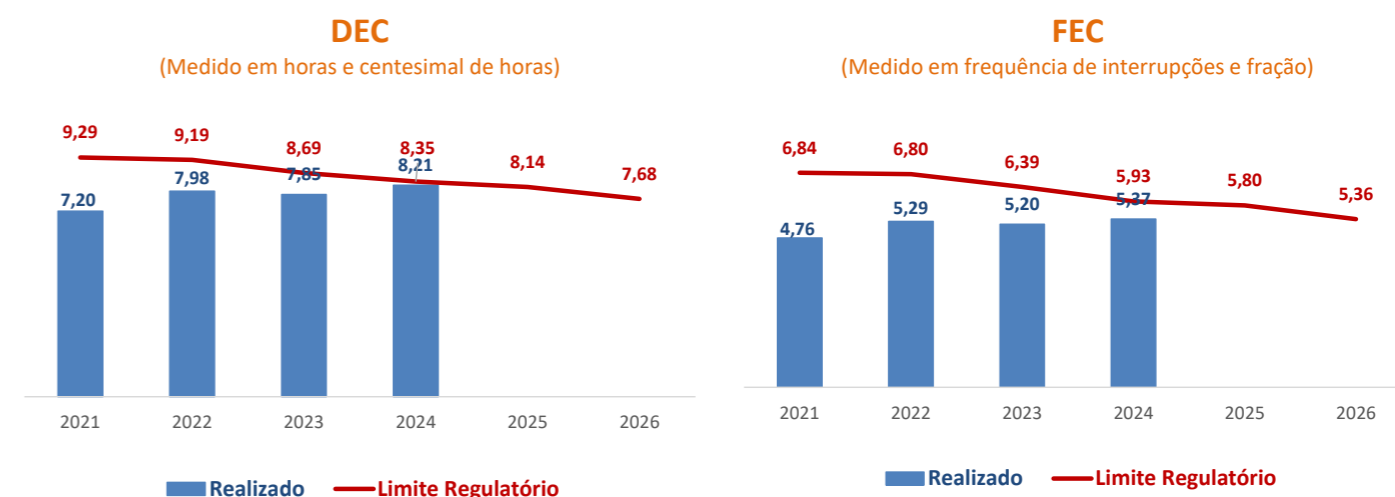
4.2.2 Mercado Cativo

O mercado cativo apresentou aumento de 11,7% no consumo de energia elétrica no 1T24 em relação ao mesmo período do ano anterior. O mercado cativo faturado, que considera a energia compensada de MMDG, apresentou aumento de 7,7% no trimestre.

4.2.3 Contrato de concessão

Em dezembro de 2015, a Companhia assinou o quinto termo aditivo ao Contrato de Concessão de Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica nº 46/1999 da Copel Distribuição S.A., o qual prorroga a concessão até 07 de julho de 2045. A Copel Distribuição cumpriu com os requisitos

condicionantes de eficiência econômico-financeira e de qualidade para o ciclo de fiscalização dos 5 anos iniciais. A partir do sexto ano subsequente à celebração do contrato, o descumprimento dos critérios de qualidade por três anos consecutivos ou de gestão econômico-financeira por dois anos consecutivos implica na abertura do processo de caducidade. Para o critério de qualidade de prestação de serviço de distribuição, a ANEEL definiu os limites de Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora – DEC e Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora – FEC para os exercícios de 2021 a 2026. Para o DEC, o resultado dos últimos 12 meses apurado em março de 2024 foi de 8,21 horas. Para o FEC, o resultado no mesmo período foi de 5,27 interrupções.



O critério de eficiência da gestão econômico-financeira será mensurado pela apuração, a cada ano civil, conforme Resolução Normativa ANEEL Nº 896/2020, pela inequação a seguir:

$$\frac{\text{Dívida Líquida}}{\text{EBITDA} - \text{QRR}} \leq \frac{1}{(1,11 * \text{Selic})}$$

4.2.4 Investimento e Dados Operacionais

Programa Transformação - amplo plano de investimento com o objetivo de modernizar, automatizar e renovar a rede de distribuição e rede de comunicação privada com tecnologias padronizadas para atendimento aos equipamentos de automação. Entre os benefícios esperados estão o reforço das redes

rurais para reduzir desligamentos e garantir o suporte ao crescimento do agronegócio no Estado do Paraná, redução dos custos com serviços de O&M e comerciais e aprimoramento no controle dos indicadores de Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora - DEC e Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora - FEC. O programa é composto por 3 projetos pilares para o atingimento dos objetivos:

- **Paraná Trifásico:** representa a melhoria e renovação das redes de distribuição rurais na área de concessão da Companhia, com implantação de rede trifásica e criação de redundância nos principais ramais rurais. Até o final de março de 2024, foram construídos 16.286 km de rede.
- **Rede Elétrica Inteligente:** visa implantar uma rede de comunicação privada com tecnologia padronizada para atendimento de todos os equipamentos de automação da rede de distribuição e infraestrutura avançada de medição. Até o final de março de 2024, já estavam instalados 703.617 medidores inteligentes. Na fase 1 do programa, identificou-se avanços para nossa operação, com a redução de homens-hora e km rodados, menos perdas não-técnicas, melhoria na qualidade e redução de compensações, com benefícios estimados na ordem de R\$ 49 milhões/ano.
- **Confiabilidade Total:** visa assegurar a modernidade nas operações da rede de energia a partir das seguintes premissas: manter a comunicação plena entre as equipes e a disponibilidade de equipamentos na rede, implementar automação nos equipamentos especiais, manter a totalidade de município da concessão com subestação ou chave especial e ampliar os circuitos de rede e equipamento *Self Healing*. Até o final de março de 2024, o projeto concluiu 85,36% do cronograma previsto.

O Programa Transformação abrange a construção de, aproximadamente, 25 mil km de novas redes, 15 mil novos pontos automatizados e a implementação da tecnologia de redes inteligentes no estado do Paraná.

Redes Compactas e Protegidas - implantação de redes compactas predominantemente em áreas urbanas com elevado grau de arborização nas proximidades das redes de distribuição e redes protegidas exclusivamente em áreas rurais. As redes compactas evitam cortes e podas de árvores e melhoram a qualidade do fornecimento, pois reduzem o número de desligamentos. As redes protegidas também melhoram a qualidade e a confiabilidade do sistema pois evitam interrupções por

contato com a vegetação ou outros objetos e intempéries. Ao final de março de 2024, a extensão das redes compactas e protegidas instaladas era de 29.051 km, ante 24.135 km em março de 2023, um acréscimo de 4.916 km, ou 20,36% em doze meses.

Rede Secundária Isolada - investimento em redes secundárias isoladas em baixa tensão (127/220V), que apresentam vantagens significativas em relação à rede aérea convencional, tais como: melhorar os indicadores DEC e FEC; dificultar o roubo de energia; melhorar as condições do meio ambiente; reduzir as áreas de podas; aumentar a segurança; reduzir a queda de tensão ao longo da rede; aumentar a vida útil dos transformadores pela redução do número de curtos-circuitos na rede, entre outras. Ao final de março de 2024, a extensão das redes de distribuição secundárias isoladas instaladas era de 23.028 km, ante 22.105 km em março de 2023, um acréscimo de 923 km, ou 4,17% em doze meses.

Perdas - As perdas estão relacionadas à energia elétrica que circula pelas linhas de transmissão e redes de distribuição, mas que não chega a ser comercializada, seja por motivos técnicos ou comerciais. As perdas na Distribuição podem ser definidas como a diferença entre a energia elétrica adquirida pelas distribuidoras e a faturada aos seus consumidores, sendo segmentadas como "técnicas" e "não técnicas". As Perdas Técnicas são inerentes à atividade de distribuição de energia elétrica e ocorrem pela sua dissipação durante o processo de transporte, transformação de tensão e medição em decorrência das leis da física. Historicamente, as Perdas Técnicas da Companhia mantiveram percentuais próximos ou inferiores à meta regulatória. Ao final de março de 2024, as Perdas Técnicas nos últimos 12 meses foram de 2.170,9 GWh, ante 2.041,6 GWh de março de 2023.

Já as Perdas Não Técnicas, apuradas pela diferença entre as perdas totais e as perdas técnicas, têm origem principalmente nos furtos (ligação clandestina, desvio direto da rede), fraudes (adulterações no medidor ou desvios), erros de leitura, medição e faturamento. Essas perdas estão em grande medida associadas à gestão da concessionária e às características socioeconômicas das áreas de concessão. Neste sentido, a Companhia mantém um Programa de Combate às Perdas não Técnicas que consiste em várias ações que objetivam reduzir ou manter o nível atual de perdas não técnicas, através das seguintes ações:

- ✓ Aperfeiçoamento das ações de combate ao procedimento irregular;
- ✓ Investimentos destinados à disponibilização e ou aquisição de equipamentos para inspeção;

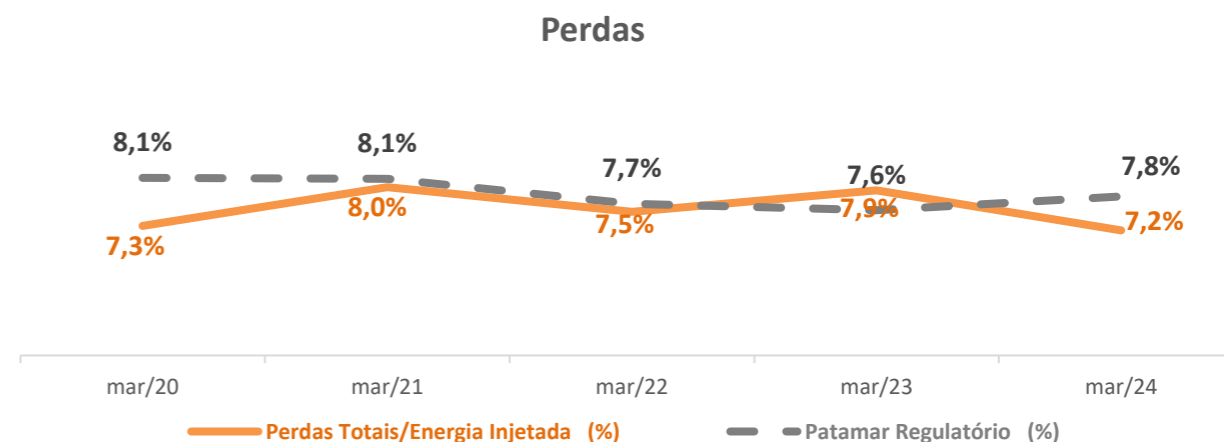
- ✓ Elaboração e execução de treinamentos específicos relacionados a perdas comerciais;
- ✓ Realização de inspeções, tanto na Média como na Baixa Tensão;
- ✓ Notas educativas na imprensa e mensagens na fatura de energia elétrica.
- ✓ Operações conjuntas com a Polícia Civil e Ministério Público;
- ✓ Abertura de inquérito policial nas regiões onde constatados números expressivos de procedimentos irregulares.

Ao final de março de 2024, as Perdas Não Técnicas nos últimos 12 meses foram de 534,8 GWh, ante 752,4 GWh de março de 2023. Cabe destacar que as metas estabelecidas para a modicidade tarifária de Perdas Não Técnicas levam em consideração o nível de complexidade da área de concessão da distribuidora e, conforme Relatório Aneel de Perdas de Energia Elétrica na Distribuição 2023, o índice de complexidade da concessão da Copel Distribuição é um dos menores comparativamente às demais concessionárias do Brasil. Ao final de março de 2024, as Perdas Totais foram de 2.705,8 GWh, ante 2.794,0 GWh de março de 2023. Em termos de classificação, as Perdas Totais ficaram constituídas por 80,2% de Perdas Técnicas e 19,8% de Perdas Não Técnicas.

GWh - 12 Meses	mar/20	mar/21	mar/22	mar/23	mar/24
Energia Injetada	32.954	33.075	34.861	35.285	37.519
Perdas Distribuição	2.403	2.636	2.627	2.794	2.706
Perdas Técnicas	1.993	2.000	2.017	2.042	2.171
Perdas Não Técnicas	410	636	610	752	535

* As perdas refletem a diferença entre a carga medida e o mercado faturado. Em 2020, com o início da pandemia da Covid-19, a carga sofreu rápida retração e o mercado não respondeu na mesma velocidade, devido ao descompasso entre o calendário de medição e o calendário de faturamento dos consumidores, reduzindo o volume de perdas neste período.

O repasse tarifário dos níveis eficientes das perdas está previsto nos contratos de concessão e essas perdas são contempladas nos custos com compra de energia até o limite regulatório estipulado pela ANEEL. Em que pese as perdas totais apresentarem percentuais marginalmente acima do regulatório, a metodologia para cálculo regulatório utiliza o mercado faturado e dentro desta metodologia, não foram apuradas glosas de perdas para Copel Distribuição nos ciclos de reajuste tarifário anual de 2022 e 2023.



5. Copel Mercado Livre

5.1 Desempenho Econômico-Financeiro

A Copel Mercado Livre apresentou EBITDA ajustado de R\$ 30,7 milhões no 1T24, montante 39,2% inferior ao registrado no 1T23, devido, principalmente, à redução do faturamento com comercialização de energia elétrica, à redução das margens de comercialização de energia e ao aumento de R\$ 0,8 milhão (+162,5%) em provisões para litígios e crédito de liquidação duvidosa. Considerando os efeitos não recorrentes³ relacionados a seguir, o EBITDA alcançou R\$ 17,8 milhões, uma redução de 82,0% comparado ao mesmo período do ano anterior, devido, essencialmente, aos motivos indicados anteriormente e, principalmente, pelo ingresso de clientes na base e aumento da sensibilidade da inadimplência dada pela taxa de risco de crédito com efeito sobre a marcação a mercado.

	R\$ milhões		
EBITDA Ajustado	1T24	1T23	Δ%
EBITDA	17,8	99,1	(82,0)
(-/+) Valor justo na compra e venda de energia	12,8	(50,3)	-
(-/+) Indenização abono terço adicional de férias	-	1,6	-
EBITDA Ajustado	30,7	50,4	(39,2)

Os custos gerenciáveis, excluindo provisões e reversões, reduziram 14,7% em comparação com o 1T23, como resultado, principalmente, da redução de 33,0% dos custos com pessoal e administradores, devido à incidência da indenização do abono do terço adicional de férias no 1T23, de R\$ 1,6 milhão, parcialmente compensados pelo aumento de 48,6% com serviços de terceiros, devido, principalmente, ao aumento das despesas com comunicação, processamento e transmissão de dados, e de 22,1% com

outros custos e despesas operacionais, devido ao aumento das despesas com publicidade e propaganda com projetos de apoio ao desenvolvimento social e esporte através de incentivos fiscais, os quais tem impacto nulo sobre o resultado e ainda contribuem para estratégia de exposição e posicionamento da marca.

	R\$ mil		
Custos Gerenciáveis	1T24	1T23	Δ%
Pessoal e administradores	3.666	5.471	(33,0)
Planos previdenciário e assistencial	452	510	(11,7)
Material	17	9	100,9
Serviços de terceiros	745	502	48,6
Outros custos e despesas operacionais	2.166	1.772	22,1
TOTAL	7.046	8.263	(14,7)

A conta pessoal e administradores, excluindo a incidência da indenização do abono do terço adicional de férias e os efeitos PLR e PPD, registrou uma redução de 8,9% no 1T24, mesmo sem alteração no quadro de empregados e do reajuste salarial de 4,51% em outubro de 2023. Considerando a inflação acumulada medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC, de 3,40% entre 1T23 e 1T24, a linha de custo com pessoal e administradores registrou redução em termos reais de 11,9%.

	R\$ mil		
Custo com Pessoal	1T24	1T23	Δ%
Pessoal e administradores	3.666	5.471	(33,0)
(-/+) Participação nos lucros/ resultados e PPD	(600)	(515)	16,6
(-/+) Indenização abono terço adicional de férias	-	(1.592)	-
TOTAL	3.066	3.364	(8,9)

O lucro líquido da Copel Mercado Livre no 1T23 foi de R\$ 17,6 milhões, uma redução de 75,1%, em função do menor resultado operacional justificado anteriormente, parcialmente compensado pelo resultado financeiro com aumento das receitas em aplicações financeiras (+R\$ 0,2 milhão) e acréscimos moratórios sobre faturas (+R\$ 0,1 milhão). A seguir, os principais indicadores da Copel Mercado Livre:

³ O principal item não recorrente para a COPEL Mercado Livre é o valor justo dos contratos de compra e venda de energia (marcação a mercado) - montante apurado pela diferença entre o preço contratado e o preço de mercado futuro estimado

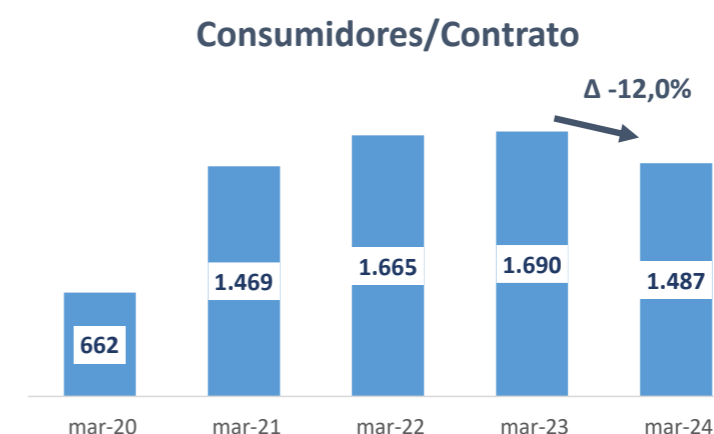
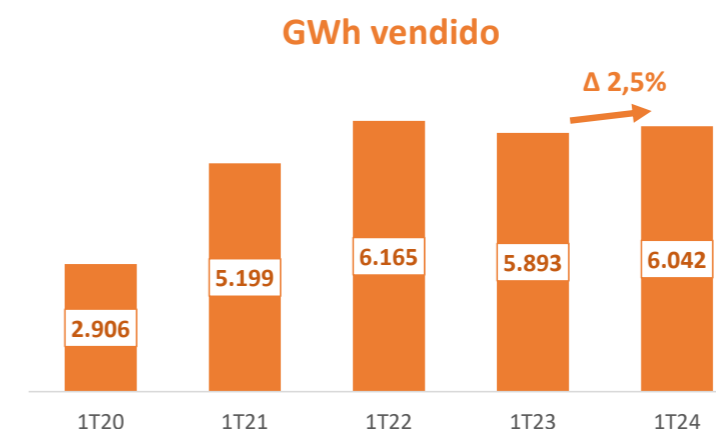
pela Companhia – resultado, principalmente, da realização de contratos que saíram da base e o aumento da sensibilidade da inadimplência dada pela taxa de risco de créditos.

Principais Indicadores	R\$ milhões		
	1T24	1T23	Δ%
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	859,7	1.116,7	(23,0)
Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões)	(842,3)	(1.018,2)	(17,3)
Resultado Operacional (R\$ milhões)	26,3	107,0	(75,4)
Lucro Líquido (R\$ milhões)	17,6	70,5	(75,1)
EBITDA (R\$ milhões)	17,8	99,1	(82,0)
Margem Operacional	3,1%	9,6%	(68,0)
Margem Líquida	2,0%	6,3%	(67,6)
Margem EBITDA	2,1%	8,9%	(76,6)
Programa de Investimento (R\$ milhões)	0,2	0,5	(60,0)

5.2 Desempenho Operacional

A Copel foi pioneira ao criar uma comercializadora de energia e a primeira a vender energia para consumidores livres, quando da criação dessa categoria no país, em 1995. A Copel Mercado Livre, criada em 2016, está entre as maiores do país em volume de energia comercializada no ambiente de contratação livre, oferecendo mais economia e tranquilidade para clientes de todas as regiões do Brasil.

Por muito tempo conhecida como Copel Energia, a Copel Mercado Livre é responsável pela comercialização de energia e prestação de serviços no ACL. Em março de 2024, a Companhia registrou 1.487 clientes/contratos, uma redução de 12,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. A quantidade de energia comercializada alcançou 6.042 GWh vendidos no 1T24, aumento de 2,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. O gráfico abaixo retrata a evolução da Copel Mercado Livre em quantidade de GWh vendido e número de consumidores.



6. Performance ESG

6.1 Copel pioneira no setor em ESG

A Copel foi a 1ª empresa do setor a produzir um Relatório de Impacto ambiental para uma obra de geração, e a 1ª empresa do setor de energia no Brasil a tornar-se signatária do Pacto Global da ONU em 2000. A Companhia promove ações para a disseminação da Agenda 2030 da ONU e a implementação dos ODS do setor elétrico. A Copel aderiu ao Compromisso “Pacto pela Resiliência Hídrica e Energética” e também recebeu o Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça do Governo Federal. A Companhia recebeu o Selo Pró-Ética, edições 2018-2019 e 2020-2021, concedido pela CGU e Instituto ETHOS, pela adoção voluntária de medidas de integridade, com reconhecimento público pelo compromisso em implementar medidas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de atos de corrupção e fraude. A Copel participa do Movimento Transparência 100% do Pacto Global da ONU, primeira e a maior iniciativa de fomento a transparência corporativa do Brasil.

6.2 Destaques recentes

- A Copel alcançou a classificação A- (A menos) do CDP Disclosure Insight Action, anteriormente conhecido como Carbon Disclosure Project, reforçando seu compromisso com a temática ESG.
- Pela 18ª vez, a Copel está na carteira ISE B3 – Índice de Sustentabilidade Empresarial, figurando entre as 15 empresas mais bem colocadas no ranking geral e em 4º no Setor Elétrico Brasileiro;
- A Copel promoveu o Seminário ODS na Prática, com o propósito de disseminar as práticas da Copel em relação aos ODS, o evento contou com a participação da alta liderança da empresa, incluindo a diretoria e integrantes dos Conselhos, além de empregados, fornecedores e parceiros.

- A Copel assinou o contrato de Compra e Venda de Ações referentes a sua participação societária na UEG Araucária S.A. (“UEGA”), em sintonia com o processo de descarbonização da matriz de geração e aderente ao Planejamento Estratégico Empresarial da Copel – Visão 2030, fortalecendo os pilares para a perenidade e o crescimento sustentável dos negócios.
- A Copel concluiu seu processo de materialidade de 2023, onde foram definidos 10 temas materiais, a saber: Governança Corporativa; Desempenho econômico-financeiro; Satisfação de clientes; Compromisso ambiental; Compromisso Social; Gestão de Pessoas; Bem-estar, saúde e segurança para a força de trabalho; Transformação do setor de energia; Segurança da população; Gestão Sustentável de Fornecedores. Pela primeira vez, a Companhia realizou também a dupla materialidade, ou seja, trabalhou a análise ESG e a financeira em conjunto, fortalecendo a sua estratégia corporativa.
- A Copel realizou pela primeira vez o processo de Dupla Materialidade, que cruza a percepção das partes interessadas sobre os temas que a Companhia deve priorizar, com os impactos financeiros desses temas sobre o negócio. Os temas foram unidos em dez agrupamentos, destacando-se a entrada de “Segurança da População” e “Gestão Sustentável de fornecedores”. Não obstante, a consulta às partes interessadas foi uma das maiores já feitas pela empresa.
- A transformação da Copel em Corporação ensejou a revisão de diversas Políticas Corporativas, Regimentos e Estatutos Sociais, mantendo a Governança da Companhia alinhada às melhores práticas do mercado.
- A Companhia participou pelo segundo ano consecutivo como parceira do “Empoderando Refugiadas” em Curitiba, projeto da ONU Mulheres que visa aumentar a empregabilidade de mulheres migrantes. A Copel atua no projeto principalmente por meio do voluntariado corporativo.
- Aprovação da NPC 0303 - Política de Sustentabilidade pelo Conselho de Administração da Copel concentrando numa só norma todos os assuntos afetos à sustentabilidade.

Ambiental

- Possui Plano de Neutralidade Copel 2030, aprovado pelo Conselho de Administração: focando em metas baseadas em ciência (SBTi), com o propósito de neutralizar a Emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) do Escopo 1, para os ativos que a Copel detém controle operacional (conforme conceito estabelecido na metodologia *GHG Protocol*) até 2030;
- Movimento Ambição Net Zero – a Copel aderiu ao Movimento Ambição Net Zero. O movimento é parte das estratégias desenvolvidas pelo Pacto Global para que grandes empresas juntas possam promover ações que resultem na redução de gases de efeito até 2030;
- Integra o Compromisso Empresarial Brasileiro para a Biodiversidade com o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS).

Social

- Ações e Programas – Coleta Seletiva Solidária; Programa Cultivar Energia; Eletricidadania; Programa Boa Vizinhança; Comissão de Diversidade; Direitos Humanos; EducaODS; Iluminando Gerações; Mais que Energia, entre outros.
- Reformulou sua Política de Sustentabilidade que passou a abranger em seu escopo as políticas corporativas de Direitos Humanos, de Engajamento com as Partes Interessadas, de Investimento Social Privado, de Mudança do Clima, de Biodiversidade e Ambiental.
- Possui Política , de Gestão de Pessoas, de Saúde e Segurança do Trabalho, entre outras.

Governança

- Possui comitês estatutários de assessoramento ao Conselho de Administração: Comitê de Auditoria Estatutário - CAE; Comitê de Desenvolvimento Sustentável Estatutário - CDS, Comitê de Investimento e Inovação - CII e Comitê de Gente - CDG;
- O Conselho de Administração é formado em sua maioria por membros independentes;
- O Comitê de Auditoria Estatutário - CAE é formado por membros independentes, sendo um deles membro externo;
- Estabelecimento de Remuneração variável com metas ESG – 2023: 30% do PPD;
- Listada no Nível 2 de Governança da B3;

- Revisão das Políticas Corporativas de Transação com Partes Relacionadas e Conflito de Interesse e de Integridade;
- Em 11/08/2023, a Copel foi transformada em Corporação. Com isso, a companhia se tornou uma empresa de capital disperso e sem acionista controlador.
- Aderiu ao Movimento Transparência 100% do Pacto Global da ONU;

ODS Prioritários do Setor Elétrico Brasileiro



6.3 Indicadores

Os indicadores poderão sofrer alterações devido a asseguarção da auditoria externa independente.

Em relação ao indicador de GEE escopo 1 (tCO₂) o aumento registrado se deve ao retorno da operação comercial da UTE Figueira, em 07/12/2022, pelo Despacho ANEEL n°2502/2022, com geração até setembro de 2023. Em linha com o plano de ter uma matriz de geração 100% limpa, em outubro de 2023 a Companhia protocolou carta no Ministério de Minas e Energia - MME requerendo a desistência da intenção de prorrogação da concessão da UTE Figueira. Em fevereiro de 2024, a Aneel deliberou por suspender a operação comercial, e a usina será hibernada.

Indicador Ambiental	Realizado				
	2021	2022	2023*	Δ%	1T24
Fontes renováveis (% Capacidade Instalada)	93,8	93,8	94,1	0,3	94,1
Fontes renováveis (% Energia Gerada)	91,2	99,2	99,9	0,7	100,0
Emissão de GEE escopo 1 (tCO ₂) ¹	15.377,7	50.834,4	81.690,3	60,7	-
Emissão de GEE escopo 2 (tCO ₂) ²	451.356,9	163.700,8	148.798,7	(9,1)	-

¹Escopo 1 refere-se às emissões diretas de gases de efeito estufa das operações da Copel (usina térmica, frota, mudança do solo e emissões fugitivas) - dados de 2023 estão em fase de verificação por terceira parte. As emissões de GEE são realizadas de forma semestral.

²Escopo 2 refere-se às emissões indiretas de gases de efeito estufa das operações da Copel (consumo e perda de eletricidade) - As emissões de GEE são realizadas de forma semestral.

*As informações referentes aos indicadores 2023 poderão sofrer alterações devido a asseguarção da auditoria externa independente em andamento.

Indicador Social	Realizado				
	2021	2022	2023*	Δ%	1T24
Mulheres na Copel (% Empregados Próprios)	22,2	21,6	21,7	0,4	21,6
Mulheres na Copel (% Empregados Terceiros)	10,5	12,6	11,7	(7,2)	12,4
Taxa de frequência de acidentes - TFIFR (% Empregados Próprios)	1,8	1,8	1,4	(22,2)	2,3
Taxa de frequência de acidentes - TFIFR (% Empregados Terceiros)	7,4	6,6	4,9	(25,6)	15,9

TFIFR: Taxa de frequência de acidentes com afastamento. Esta taxa representa, em relação a um milhão de horas-homem de exposição ao risco, o número de contratados envolvidos em acidentes com afastamento ou casos fatais, no período considerado.







ABNT – NBR 14280: 2001

* As informações referentes aos indicadores 2023 poderão sofrer alterações devido a asseguarção da auditoria externa independente em andamento.

Indicador de Governança	Realizado				
	2021	2022	2023*	Δ%	1T24
Mulheres em cargos de liderança (%)	22,8	23,0	21,8	(5,2)	21,6
Mulheres no Conselho de Administração (%)	11,1	11,1	11,1	-	0,0
Conselheiros independentes (%)	77,8	88,8	88,8	-	85,7
Denúncias Resolvidas pelo Canal de Denúncias (%)	95,2	81,8	82,7	1,1	61,0

* As informações referentes aos indicadores 2023 poderão sofrer alterações devido a asseguarção da auditoria externa independente em andamento.

6.4 Avaliações, Classificações e Índices

Índice	Ranking	Ano de Referência
	Posição 15° 4° no SEB	2023
	CSA Score 70	2023
	A-	2023
	Sim	2023
	Medium Risk	2023
	A	2023

7. Outros destaques do Período

Fluxo de Caixa Disponível e Dividendos

O Fluxo de Caixa Disponível é definido na Política de Dividendos como: FCD = Caixa gerado pelas atividades Operacionais, deduzido do caixa líquido utilizado pelas atividades de investimento, sendo: (a) Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais: caixa gerado pelas atividades operacionais no exercício social, antes de impostos, contribuições (IRCS) e encargos financeiros; (b) Caixa líquido utilizado pelas atividades de Investimento: valor investido no exercício social em ativos não circulantes. A Tabela abaixo demonstra o cálculo do FCD em 31 de março de 2024:

	R\$ mil
	31.03.2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.326.148
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
PROVENIENTES DE OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE	(564.907)
PROVENIENTES DE OPERAÇÕES EM DESCONTINUIDADE	(3.721)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(568.628)
FLUXO DE CAIXA DISPONÍVEL "FCD"	757.520

Em linha com a política de dividendos, considerando o FCD acima e o nível de alavancagem, a 69ª Assembleia Geral Ordinária aprovou o pagamento de JCP, declarados em 20.09.2023, no montante de R\$ 501,0 milhões (data ex 29.09.2023), e dividendos no montante de R\$ 131,1 milhões. Ambos os pagamentos serão realizados em 28.06.2024.

Plano de Incentivo de Longo Prazo - ILP

A 210ª Assembleia Geral Extraordinária da Companhia de 22 de abril de 2024 aprovou o "Plano de Outorga de Ações Restritas e de Ações Restritas por Desempenho (performance shares)" que terá como participantes administradores e empregados da Companhia e de suas controladas. O Plano

administrado pelo Conselho de Administração com apoio do Comitê de Gente estabelece o limite de diluição de até 1,0% do capital social total da Companhia, sendo até 0,2% para Ações Restritas e até 0,8% para Ações de Performance. O ILP consolida as práticas meritocráticas para retenção, criação e atração de talentos da Companhia e representa um importante compromisso com a geração de valor no longo prazo, com o fortalecimento de nossa cultura organizacional e reforça nosso compromisso com a excelência em todos os níveis.

Para mais informações, consulte o [Plano de Outorga de Ações Restritas e de Ações Restritas por Desempenho](#) disponível no site ri.copel.com.

Potencial desinvestimento em Ativos de Geração de Pequeno Porte

Alinhada com a diretriz estratégica de geração de valor para Companhia, a Copel aprovou o início da etapa não vinculante para potencial desinvestimento em 13 (treze) ativos de geração de pequeno porte, focando suas atividades em ativos de maior porte. O desinvestimento possibilitará o reaproveitamento de funções chaves vinculadas aos respectivos ativos, os quais já estão devidamente treinados e qualificados, em substituição parcial aos profissionais que deixarão a Companhia através do Plano de Demissão Voluntária (PDV). Com este processo, vislumbra-se a otimização da alocação de capital do grupo, com a melhoria da eficiência operacional do portfólio da Copel Geração e Transmissão S.A.

Para maiores informações, consulte o [Fato Relevante 03/2024](#).

Copel realiza parceria com Google Cloud

Em linha com o planejamento estratégico e a visão de futuro da Companhia, a Copel fechou uma parceria com a Google e fará a migração dos serviços de Tecnologia da Informação ("TI") para o Google Cloud, como medida estratégica para avanços significativos na eficiência operacional e ganhos de escala. Com a plataforma Google Cloud, a Companhia potencializará as decisões estratégicas a partir das ferramentas de análise de dados, inteligência artificial e *machine learning*, com integração aos sistemas analíticos existentes, possibilitando mais competitividade e agilidade no desenvolvimento dos negócios de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia, desde a administração e operação de ativos até o atendimento ao cliente. Esta parceria reforça nosso compromisso com a

excelência, a segurança da informação e a busca contínua das soluções inovadoras para a sustentabilidade dos negócios e geração de valor.

Fundo CVC da Copel investe em startup voltada à abertura de mercado e GD

Através do FIP Copel Ventures I, fundo de Corporate Venture Capital (CVC) da Companhia, a Copel realizou seu segundo investimento, agora em startup de *market place* de energia solar, com integração entre Geração Distribuída (“GD”) e consumidores finais. Foram direcionados R\$ 11,0 milhões e o investimento objetiva o avanço em solução inovadora, com vistas a simplificar o acesso à energia limpa mediante plataforma digital, que conecta o consumidor ao projeto de energia renovável através de um serviço por assinatura. O movimento está alinhado com o compromisso estratégico de ser reconhecida pelos clientes por sua oferta de serviços inovadores e digitais com geração de valor para todos os seus *stakeholders*.

Substituição de auditoria independente

A partir da revisão das informações trimestrais do 1T24, a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC) prestará o serviço de auditoria independente das demonstrações financeiras da Copel e suas subsidiárias integrais até o fim do exercício social de 2028, em substituição à Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes (“Deloitte”). A contratação visa atender práticas de governança e recomendação do Comitê de Auditoria Estatutário (“CAE”) para efetuar a rotatividade dos auditores independentes antes do prazo máximo requerido no artigo 31-A da Resolução CVM nº 23/21.

A Companhia agradece a Deloitte pelos serviços prestados que foram fundamentais para a construção sólida, íntegra e transparente dos registros financeiros-contábeis.

Copel GeT cria sistema que previne acidente ambiental em usina

Equipe técnica da Companhia desenvolveu um sistema de separação e contenção de óleo na tampa da turbina das unidades geradoras da hidrelétrica, evitando contaminação do rio em caso de vazamentos. A proposta relevante do ponto de vista ambiental consiste em aproveitar as propriedades físicas imiscíveis do óleo acumulado na superfície da água para separá-lo usando um tubo com formato em “T”, aberto nas extremidades. O sistema está implantado na usina Governador José Richa e é capaz

de reter aproximadamente 10 mil litros de óleo em caso de vazamento proveniente de mancais, servomotores e reservatórios. Uma vez retido, esse óleo pode ser bombeado para recipientes de armazenamento adequados e descartado corretamente.

Projeto patrocinado pela Copel resgata história de escritoras brasileiras apagadas dos registros literários

Entre abril e julho, alunos das escolas municipais e estaduais dos municípios de Colombo, Pinhais e Almirante Tamandaré recebem atividades culturais gratuitas do projeto “Anônimas”, que tem como objetivo resgatar as histórias de escritoras da literatura brasileira que foram excluídas da memória cultural e das análises literárias. O projeto é patrocinado pela Copel via Programa Estadual de Fomento e Incentivo à Cultura (PROFICE) e reforça o compromisso com a sustentabilidade e a igualdade de gênero vinculado ao ODS 5, visando estabelecer uma representação justa e inclusiva das mulheres e suas histórias.

Disclaimer

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

Relações com Investidores

ri@copel.com

Telefone: (41) 3331-4011

I
RESULTADO
CONSOLIDADO

DRE

BALANÇO
PATRIMONIAL

FLUXO DE CAIXA

EBITDA E RESULTADO
FINANCEIRO

EQV PATRIMONIAL E
INDICADORES

CAPITAL SOCIAL

II
RESULTADO POR
SUBSIDIÁRIA

DRE COPEL GET

DRE COPEL DIS

RECEITA
COPEL DIS

DRE COPEL COM

DRE POR EMPRESA
TRIMESTRE

ATIVO POR
EMPRESA

PASSIVO POR
EMPRESA

III
MERCADO DE
ENERGIA

MERCADO TOTAL
E DIS

FLUXO DE
ENERGIA

FLUXO DE
ENERGIA (2)

TARIFAS

ENERGIA COMPRADA E
ENCARGOS

BALANÇO DE ENERGIA
COPEL GET

PREÇOS EÓLICAS

IV
DADOS
OPERACIONAIS

RESUMO DE
INDICADORES

GERAÇÃO

GERAÇÃO -
PARTICIPAÇÕES

TRANSMISSÃO

DISTRIBUIÇÃO

ANEXO I - RESULTADO CONSOLIDADO > DRE

	R\$ mil		
Demonstração do Resultado	1T24	1T23	Δ%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	5.416.998	5.267.557	2,8
Fornecimento de energia elétrica	2.205.465	1.904.159	15,8
Suprimento de energia elétrica	740.230	892.664	(17,1)
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	1.805.284	1.496.218	20,7
Receita de construção	573.647	528.369	8,6
Valor justo do ativo indenizável da concessão	18.970	25.734	(26,3)
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	(54.417)	244.226	(122,3)
Outras receitas operacionais	127.819	176.187	(27,5)
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(4.463.552)	(4.180.130)	6,8
Energia elétrica comprada para revenda	(1.973.467)	(1.820.975)	8,4
Encargos de uso da rede elétrica	(748.074)	(676.458)	10,6
Pessoal e administradores	(293.873)	(412.701)	(28,8)
Planos previdenciário e assistencial	(68.976)	(64.311)	7,3
Material	(18.452)	(20.707)	(10,9)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	(936)	(6.716)	(86,1)
Serviços de terceiros	(244.101)	(232.432)	5,0
Depreciação e amortização	(364.628)	(331.415)	10,0
Provisões e reversões	(86.021)	11.088	-
Custo de construção	(570.924)	(525.990)	8,5
Outros custos e despesas operacionais	(94.100)	(99.513)	(5,4)
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	81.643	104.088	(21,6)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FIN. E TRIBUTOS	1.035.089	1.191.515	(13,1)
RESULTADO FINANCEIRO	(268.174)	(329.234)	(18,5)
Receitas financeiras	251.661	232.253	8,4
Despesas financeiras	(519.835)	(561.487)	(7,4)
LUCRO OPERACIONAL	766.915	862.281	(11,1)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(234.725)	(232.131)	1,1
Imposto de Renda e Contribuição Social	(146.666)	(144.504)	1,5
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(88.059)	(87.627)	0,5
LUCRO LÍQUIDO COM OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE	532.190	630.150	(15,5)
LUCRO LÍQUIDO COM OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	1.353	5.340	(74,7)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	533.543	635.490	(16,0)
Atribuído aos acionistas da controladora - Op. Continuada	539.198	630.553	(14,5)
Atribuído aos acionistas da controladora - Op. Descontinuadas	(7.815)	(3.963)	97,2
Atribuído aos acionistas não controladores - Op. Continuidade	(1.513)	177	-
Atribuído aos acionistas não controladores - Op. Descontinuadas	3.673	8.723	(57,9)
EBITDA DAS OP. EM CONTINUIDADE	1.399.717	1.522.930	(8,1)

ANEXO I - RESULTADO CONSOLIDADO > BALANÇO PATRIMONIAL

	R\$ mil		
Ativo	mar/24	dez/23	Δ%
CIRCULANTE	13.686.398	13.715.730	(0,2)
Caixa e equivalentes de caixa	5.789.893	5.634.623	2,8
Títulos e Valores Mobiliários	2.779	4.763	(41,7)
Cauções e depósitos vinculados	9	9	-
Clientes	3.850.298	3.761.170	2,4
Dividendos a receber	85.046	95.569	(11,0)
Ativos Financeiros Setoriais	-	15.473	-
Contas a receber vinculadas à concessão	9.751	9.354	4,2
Ativos de contrato	278.515	284.616	(2,1)
Outros créditos	767.182	949.732	(19,2)
Estoques	193.391	174.726	10,7
Imposto de Renda e Contribuição Social	345.916	315.218	9,7
Outros tributos correntes a recuperar	857.093	943.343	(9,1)
Despesas antecipadas	65.231	62.869	3,8
Partes Relacionadas	804	1.336	(39,8)
Ativos classificados como mantidos para venda	1.440.490	1.462.929	(1,5)
NÃO CIRCULANTE	41.774.591	42.103.344	(0,8)
Realizável a Longo Prazo	15.865.529	16.343.437	(2,9)
Títulos e Valores Mobiliários	520.894	490.732	6,1
Outros investimentos temporários	42.133	31.728	32,8
Clientes	94.832	105.259	(9,9)
Depósitos judiciais	390.398	634.712	(38,5)
Ativos Financeiros Setoriais	-	15.473	-
Contas a receber vinculadas à concessão	2.957.737	2.809.901	5,3
Ativos de contrato	7.308.842	7.320.445	(0,2)
Outros créditos	658.013	853.340	(22,9)
Imposto de renda e contribuição social	61.704	68.003	(9,3)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	1.687.771	1.757.688	(4,0)
Outros tributos correntes a recuperar	2.143.205	2.256.156	(5,0)
Investimentos	3.507.535	3.511.797	(0,1)
Imobilizado	10.717.791	10.825.421	(1,0)
Intangível	11.404.490	11.170.089	2,1
Direito de uso de ativos	279.246	252.600	10,5
TOTAL DO ATIVO	55.460.989	55.819.074	(0,6)

	R\$ mil		
Passivo	mar/24	dez/23	Δ%
CIRCULANTE	9.845.753	9.309.433	5,8
Obrigações sociais e trabalhistas	946.974	927.538	2,1
Fornecedores	2.156.716	2.154.430	0,1
Imposto de renda e contribuição social	45.269	132.979	(66,0)
Outras obrigações fiscais	308.288	346.083	(10,9)
Empréstimos e financiamentos	1.145.446	675.980	69,4
Debêntures	1.344.004	1.225.649	9,7
Dividendo a pagar	464.137	464.147	(0,0)
Benefícios pós-emprego	96.705	85.833	12,7
Encargos do consumidor a recolher	62.816	61.466	2,2
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	295.811	320.196	(7,6)
Contas a pagar vinculadas à concessão	101.098	101.976	(0,9)
Passivos financeiros setoriais líquidos	423.955	476.103	(11,0)
Passivo de arrendamento	52.717	49.742	6,0
Outras contas a pagar	1.051.243	859.456	22,3
PIS e Cofins a restituir para consumidores	773.259	558.591	38,4
Provisão para destinação de crédito de PIS e Cofins	64.628	-	-
Provisões para litígios	-	336.000	-
Passivos associados a ativos classificados como mantidos para venda	512.687	533.264	(3,9)
NÃO CIRCULANTE	20.889.972	22.317.974	(6,4)
Fornecedores	131.143	131.143	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.704.968	1.686.793	1,1
Outras Obrigações fiscais	334.765	612.093	(45,3)
Empréstimos e financiamentos	4.112.616	4.667.237	(11,9)
Debêntures	8.444.473	8.393.457	0,6
Benefícios pós-emprego	1.396.498	1.398.410	(0,1)
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	254.478	233.478	9,0
Contas a pagar vinculadas à concessão	781.093	791.879	(1,4)
Passivos financeiros setoriais líquidos	93.797	27.888	236,3
Passivo de arrendamento	246.138	220.700	11,5
Outras contas a pagar	395.667	579.070	(31,7)
PIS e Cofins a restituir para consumidores	-	173.135	-
Provisão para destinação de créditos de PIS e Cofins	1.846.131	1.909.775	(3,3)
Provisões para litígios	1.148.205	1.492.916	(23,1)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24.725.264	24.191.667	2,2
<i>Atribuível aos acionistas da empresa controladora</i>	24.417.580	23.886.153	2,2
Capital social	12.821.758	12.821.758	-
Ajustes de avaliação patrimonial	299.005	307.050	(2,6)
Reserva legal	1.625.628	1.625.628	-
Reserva de retenção de lucros	9.000.506	9.000.506	-
Dividendo adicional proposto	131.211	131.211	-
Lucros acumulados	539.472	-	-
<i>Atribuível aos acionistas não controladores</i>	307.684	305.514	0,7
TOTAL DO PASSIVO	55.460.989	55.819.074	(0,6)

ANEXO I - RESULTADO CONSOLIDADO > FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

	31.03.2024	31.03.2023
R\$ mil		
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do período proveniente de operações em continuidade	532.190	630.150
Ajustes para a reconciliação do lucro líquido do período com a geração de caixa das atividades operacionais:	1.018.166	376.229
Encargos, variações monetárias e cambiais não realizadas - líquidas	471.223	419.656
Juros efetivos - bonificação pela outorga de contrato de concessão em regime de cotas	(33.051)	(36.944)
Remuneração de contratos de concessão de transmissão	(202.886)	(238.365)
Imposto de renda e contribuição social	146.666	144.504
Imposto de renda e contribuição social diferidos	88.059	87.627
Resultado da equivalência patrimonial	(81.643)	(104.088)
Apropriação de obrigações de benefícios pós emprego	66.582	66.794
Constituição para programas de pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	43.343	40.203
Reconhecimento do valor justo do ativo indenizável da concessão	(18.970)	(25.734)
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	59.964	(269.120)
Depreciação e amortização	364.628	331.415
Perdas estimadas, provisões e reversões operacionais líquidas	86.021	(11.088)
Realização de mais/menos valia em combinações de negócios	(181)	(181)
Valor justo nas operações de compra e venda de energia no mercado ativo	12.839	(50.291)
Baixas de contas a receber vinculadas à concessão	84	30
Baixas de ativos de contrato	3.533	2.834
Resultado das baixas de imobilizado	2.169	729
Resultado das baixas de intangíveis	9.837	18.252
Resultado das baixas de direito de uso de ativos e passivo de arrendamentos - líquido	(51)	(4)
Redução (aumento) dos ativos	130.477	108.739
Clientes	98.897	97.329
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	59.208	5.860
Depósitos judiciais	(1.081)	11.724
Ativos financeiros setoriais	(15.444)	13.796
Outros créditos	(7.045)	(45.682)
Estoques	(18.665)	(23.359)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	(59.822)	(5.395)
Outros tributos a recuperar	76.665	64.605
Despesas antecipadas	(2.768)	(9.844)
Partes relacionadas	532	(295)
Aumento (redução) dos passivos	(354.685)	(112.292)
Obrigações sociais e trabalhistas	57.677	40.189
Fornecedores	(28.011)	(197.927)
Outras obrigações fiscais	106.928	218.766
Benefícios pós-emprego	(57.622)	(55.942)
Encargos setoriais a recolher	1.350	(4.150)
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	(51.961)	(29.894)
Contas a pagar vinculadas à concessão	(27.481)	(29.049)
Outras contas a pagar	(298.679)	19.470
Provisões para litígios quitadas	(56.886)	(73.755)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.326.148	1.002.826
Imposto de renda e contribuição social pagos	(234.376)	(186.716)
Encargos de empréstimos e financiamentos pagos	(152.206)	(166.072)
Encargos de debêntures pagos	(122.975)	(142.569)
Encargos de passivo de arrendamentos pagos	(7.121)	(5.387)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS PROVENIENTES DE OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE	809.470	502.082
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS PROVENIENTES DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	(30.354)	38.108
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	779.116	540.190
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações financeiras	(38.549)	(45.638)
Aquisições de ativos de contrato	(522.376)	(504.383)
Aquisições de controladas - efeito no caixa	-	(912.139)
Aportes em investimentos	-	(10.780)
Redução de capital em investidas	37.129	-
Aquisições de imobilizado	(38.355)	(34.907)
Aquisições de intangível	(2.756)	(2.044)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO PROVENIENTES DE OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE	(564.907)	(1.509.891)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO PROVENIENTES DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	(3.721)	(3.824)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(568.628)	(1.513.715)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Ingressos de debêntures emitidas	-	1.300.000
Custos de transação na emissão de debêntures	-	(11.325)
Amortizações de principal de empréstimos e financiamentos	(66.375)	(59.216)
Amortizações de principal de debêntures	(5.862)	(5.688)
Amortizações de principal de passivo de arrendamentos	(17.047)	(16.655)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(9)	(45)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO PROVENIENTES DE OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE	(89.293)	1.207.071
CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO PROVENIENTES DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	(19.299)	(729)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(108.592)	1.206.342
TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	101.896	232.817
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	5.634.623	2.678.457
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	5.789.893	2.751.672
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa proveniente de operações descontinuadas	(53.374)	159.602
VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	101.896	232.817

ANEXO I - RESULTADO CONSOLIDADO > EBITDA AJUSTADO E RESULTADO FINANCEIRO

	R\$ milhões		
EBITDA Ajustado	1T24	1T23	Δ%
EBITDA DAS OP. EM CONTINUIDADE	1.399,7	1.522,9	(8,1)
(-/+) Valor justo na compra e venda de energia	12,8	(50,3)	-
(-/+) Provisão (reversão) de impairment de ativos	(1,2)	(36,9)	-
(-/+) Indenização abono terço adicional de férias	-	138,2	-
EBITDA AJUSTADO DAS OP. EM CONTINUIDADE	1.411,4	1.573,9	(10,3)
(-/+) Ebitda Ajustado Op. Descontinuadas Compagas e UEGA	21,1	44,0	(52,0)
EBITDA AJUSTADO COM OP. DESCONTINUADAS	1.432,5	1.617,8	(11,5)
(-/+) Equivalência Patrimonial	(81,6)	(104,1)	(21,6)
(-/+) VNR	(19,0)	(25,7)	(26,1)
(-/+) Diferença Receita Transmissão Societária/Regulatória	(2,2)	(69,3)	-
EBITDA AJUSTADO COM OP. DESCONTINUADAS sem Equivalência Patrimonial	1.329,7	1.418,8	(6,3)

	R\$ mil		
	1T24	1T23	Δ%
Receitas Financeiras	251.661	232.253	8,4
Renda de aplicações financeiras mantidas para negociação	156.430	92.999	68,2
Acréscimos moratórios sobre faturas de energia	46.900	54.593	(14,1)
Variação monetária e ajuste a valor presente sobre contas a pagar vinculadas à concessão	16.582	7.375	124,8
Remuneração de ativos e passivos setoriais	4.242	25.195	(83,2)
Variação cambial sobre compra de energia elétrica de Itaipu	1.206	3.338	(63,9)
Juros sobre impostos a compensar	10.108	17.315	(41,6)
Rendimentos e atualização monetária de depósitos judiciais	9.167	15.979	(42,6)
Outras receitas	16.786	23.936	(29,9)
(-) Pis/Pasep e Cofins sobre receitas	(9.760)	(8.477)	15,1
Despesas Financeiras	519.835	561.487	(7,4)
Variação monetária e encargos da dívida	427.021	466.949	(8,6)
Atualização monetária de litígios	16.726	-	-
Atualização de provisão para destinação de créditos de PIS e Cofins	984	25.676	-
Variação monetária e ajuste a valor presente sobre contas a pagar vinculadas à concessão	32.399	34.825	(7,0)
Variação cambial sobre compra de energia elétrica de Itaipu	2.453	813	201,7
PIS/Pasep e Cofins sobre juros sobre capital próprio	5.550	-	-
Remuneração de ativos e passivos setoriais	4.429	1.605	176,0
Juros sobre P&D e PEE	5.233	7.059	(25,9)
Juros sobre parcelamento de tributos	7.550	10.561	(28,5)
Juros sobre passivo de arrendamento	7.088	5.403	31,2
Outras despesas financeiras	10.402	8.596	21,0
Resultado Financeiro	(268.174)	(329.234)	(18,5)

ANEXO I - RESULTADO CONSOLIDADO > EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL E INDICADORES

	R\$ mil		
Variação na Equivalência Patrimonial	1T24	1T23	Δ%
Empreendimentos controlados em conjunto	77.467	98.895	(21,7)
Voltalia São Miguel do Gostoso I Participações S.A.	(4.238)	(1.241)	241,5
Caiuá Transmissora de Energia S.A.	3.417	4.056	(15,8)
Integração Maranhense Transmissora de Energia S.A.	4.991	9.450	(47,2)
Matrinchá Transmissora de Energia (TP NORTE) S.A.	22.374	26.949	(17,0)
Guaraciaba Transmissora de Energia (TP SUL) S.A.	12.906	12.092	6,7
Paranaíba Transmissora de Energia S.A.	7.986	9.352	(14,6)
Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.	17.503	22.308	(21,5)
Cantareira Transmissora de Energia S.A.	12.476	15.816	(21,1)
Solar Paraná	52	113	(54,0)
Coligadas	4.176	5.193	(19,6)
Dona Francisca Energética S.A.	1.480	1.032	43,4
Foz do Chopim Energética Ltda.	2.698	4.162	(35,2)
Outras ¹	(2)	(1)	100,0
TOTAL	81.643	104.088	(21,6)

¹ Inclui Carbocampel S.A.

	R\$ mil	
Principais Indicadores das Coligadas mar-24	Dona Francisca	Foz do Chopim
Ativo Total	172.397	44.772
Patrimônio Líquido ¹	140.212	43.098
Rec. Oper. Líquida	16.651	11.128
Lucro Líquido	6.426	7.550
Participação no empreendimento - %	23,0	35,8
Valor contábil do investimento	32.292	15.414

	R\$ mil							
Principais Indicadores das Controladas em Conjunto mar-24	Voltalia	Caiuá	Integração Maranhense	Matrinchá	Guaraciaba	Paranaíba	Mata de Santa Genebra	Cantareira
Ativo Total	231.208	344.601	613.369	3.052.717	1.641.231	2.060.869	3.700.258	1.845.064
Patrimônio Líquido ¹	231.111	278.552	435.407	2.076.275	1.030.589	1.348.397	1.348.397	981.198
Rec. Oper. Líquida	-	9.963	16.629	87.386	48.073	62.996	114.836	49.733
Lucro Líquido	(8.751)	6.974	10.189	45.662	26.337	32.595	34.935	25.461
Participação no empreendimento - %	49,0	49,0	49,0	49,0	49,0	24,5	50,1	49,0
Valor contábil do investimento	113.246	136.491	213.347	1.017.373	504.989	300.008	675.547	480.787

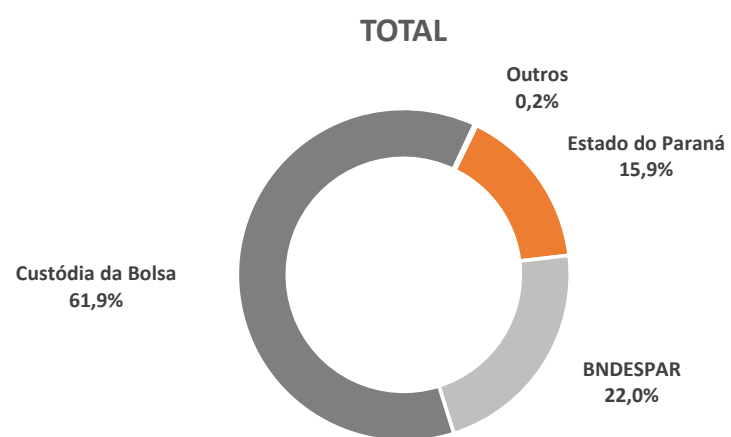
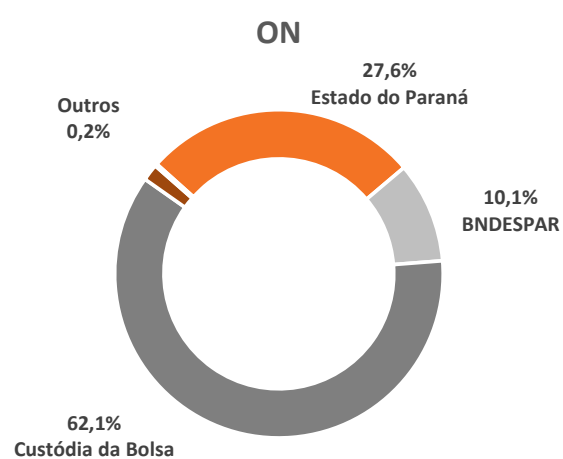
Nota: Resultado das Transmissoras conforme ajustes de aplicação do CPC 47 / IFRS 15 nas Demonstrações Societárias.

ANEXO I - RESULTADO CONSOLIDADO > CAPITAL SOCIAL
Capital Social - Posição em 31/03/2024*

Acionistas	ON		PNA		PNB		Especial**	TOTAL	mil ações
		%		%		%			%
Estado do Paraná	358.563	27,6%	-	-	116.081	6,9%	<1	474.644	15,9%
BNDENPAR	131.161	10,1%	-	-	524.646	31,2%	-	655.807	22,0%
Custódia da Bolsa	807.500	62,1%	688	22,0%	1.037.630	61,8%	-	1.845.818	61,9%
B3/Outros	785.782	60,4%	688	22,0%	946.380	56,4%	-	1.732.850	58,1%
NYSE	21.510	1,7%	-	-	89.498	5,3%	-	111.008	3,7%
LATIBEX	208	0,0%	-	-	1.752	0,1%	-	1.960	0,1%
Outros	3.123	0,2%	2.440	78,0%	978	0,1%	-	6.540	0,2%
TOTAL	1.300.347	100%	3.128	100%	1.679.335	100%	<1	2.982.810	100%

* A 209ª Assembleia Geral Extraordinária aprovou o desfazimento do Programa de UNITS com encerramento em dezembro/23.

** Estado do Paraná possui uma ação preferencial de classe especial com poder de veto conforme estabelecido no Estatuto.



ANEXO II - RESULTADO POR SUBSIDIÁRIA > COPEL GET (CONSOLIDADO)

	R\$ mil		
Demonstração do Resultado	1T24	1T23	Δ%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.129.000	1.345.859	(16,1)
Fornecimento de energia elétrica	-	(9)	-
Suprimento de energia elétrica	847.208	1.007.682	(15,9)
Disponibilidade da rede elétrica (TUST)	260.635	293.039	(11,1)
Receita de construção	10.899	38.392	(71,6)
Outras receitas operacionais	10.258	6.755	51,9
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(639.048)	(633.298)	0,9
Energia elétrica comprada para revenda	(29.830)	(18.017)	65,6
Encargos de uso da rede elétrica	(146.482)	(142.618)	2,7
Pessoal e administradores	(95.750)	(129.993)	(26,3)
Planos previdenciário e assistencial	(21.008)	(20.257)	3,7
Material	(3.947)	(4.294)	(8,1)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	(936)	(6.716)	(86,1)
Serviços de terceiros	(64.912)	(63.050)	3,0
Depreciação e amortização	(213.497)	(196.555)	8,6
Provisões e reversões	3.444	32.565	(89,4)
Custo de construção	(8.176)	(36.013)	(77,3)
Outros custos e despesas operacionais	(57.954)	(48.350)	19,9
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	84.353	104.186	(19,0)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	574.305	816.747	(29,7)
RESULTADO FINANCEIRO	(166.934)	(220.190)	(24,2)
Receitas financeiras	80.529	83.792	(3,9)
Despesas financeiras	(247.463)	(303.982)	(18,6)
LUCRO OPERACIONAL	407.371	596.557	(31,7)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(100.804)	(162.944)	(38,1)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(80.565)	(104.545)	(22,9)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(20.239)	(58.399)	(65,3)
LUCRO LÍQUIDO operações continuadas	306.567	433.613	(29,3)
LUCRO LÍQUIDO operações descontinuadas	(14.783)	(20.652)	(28,4)
LUCRO LÍQUIDO	291.784	412.961	(29,3)
Atribuído aos acionistas da empresa controladora - operações continuadas	310.682	434.125	(28,4)
Atribuído aos acionistas da empresa controladora - operações descontinuadas	(11.509)	(12.888)	(10,7)
Atribuído aos acionistas não controladores	(7.389)	(8.276)	(10,7)
EBITDA DAS OP. EM CONTINUIDADE	787.802	1.013.302	(22,3)

ANEXO II - RESULTADO POR SUBSIDIÁRIA > COPEL DIS

	R\$ mil		
Demonstração do Resultado	1T24	1T23	Δ%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	4.050.962	3.531.641	14,7
Fornecimento de energia elétrica	1.739.360	1.324.337	31,3
Suprimento de energia elétrica	3.913	34.115	(88,5)
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD)	1.663.024	1.300.992	27,8
Receita de construção	562.748	489.977	14,9
Valor justo do ativo indenizável da concessão	18.970	25.734	(26,3)
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	(54.417)	244.226	(122,3)
Outras receitas operacionais	117.364	112.260	4,5
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(3.556.705)	(3.238.770)	9,8
Energia elétrica comprada para revenda	(1.639.673)	(1.464.757)	11,9
Encargos de uso da rede elétrica	(713.135)	(625.128)	14,1
Pessoal e administradores	(179.858)	(260.812)	(31,0)
Planos previdenciário e assistencial	(44.864)	(41.545)	8,0
Material	(13.942)	(15.960)	(12,6)
Serviços de terceiros	(161.700)	(155.176)	4,2
Depreciação e amortização	(141.490)	(124.363)	13,8
Provisões e reversões	(81.192)	(17.610)	361,1
Custo de construção	(562.748)	(489.977)	14,9
Outros custos e despesas operacionais	(18.103)	(43.442)	(58,3)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	494.257	292.871	68,8
RESULTADO FINANCEIRO	(143.317)	(112.535)	27,4
Receitas financeiras	84.449	115.620	(27,0)
Despesas financeiras	(227.766)	(228.155)	(0,2)
LUCRO OPERACIONAL	350.940	180.336	94,6
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(109.061)	(40.646)	168,3
Imposto de Renda e Contribuição Social	(53.350)	(26.320)	102,7
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(55.711)	(14.326,0)	288,9
LUCRO LÍQUIDO	241.879	139.690	73,2
EBITDA	635.747	417.234	52,4

ANEXO II - RESULTADO POR SUBSIDIÁRIA > COPEL DIS

	R\$ mil		
RECEITA OPERACIONAL	1T24	1T23	Δ%
Fornecimento de energia elétrica	2.093.630	1.579.237	32,6
Residencial	991.079	699.254	41,7
Industrial	172.204	162.724	5,8
Comercial, serviços e outras atividades	498.825	384.312	29,8
Rural	225.850	169.952	32,9
Poder Público	74.599	52.975	40,8
Iluminação Pública	46.163	42.388	8,9
Serviço Público	84.910	67.632	25,5
Doações e Subvenções	257.231	190.832	34,8
Suprimento de energia elétrica	4.424	35.673	(87,6)
Contratos bilaterais	6.250	4.562	37,0
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	(1.826)	31.111	-
Disponibilidade de rede elétrica	3.042.358	2.292.648	32,7
Residencial	1.061.097	742.262	43,0
Industrial	301.789	167.087	80,6
Comercial, serviços e outras atividades	582.946	414.950	40,5
Rural	244.330	194.530	25,6
Poder Público	82.643	60.578	36,4
Iluminação Pública	50.153	47.375	5,9
Serviço Público	70.327	54.299	29,5
Consumidores livres	609.331	580.225	5,0
Concessionárias e geradoras	39.742	31.342	26,8
Receita de construção	562.748	489.977	14,9
Valor justo do ativo indenizável da concessão	18.970	25.734	(26,3)
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	(59.964)	269.120	(122,3)
Outras receitas operacionais	129.971	124.662	4,3
Arrendamentos e aluguéis	118.308	112.858	4,8
Renda da prestação de serviços	1.682	1.495	12,5
Outras receitas	9.981	10.309	(3,2)
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	6.049.368	5.007.883	20,8
(-) Tributos e deduções	(1.998.406)	(1.476.242)	35,4
(-) PIS/PASEP e COFINS	(432.313)	(376.231)	14,9
(-) ICMS	(816.625)	(427.464)	91,0
(-) Encargos Setoriais	(749.468)	(672.533)	11,4
(-) ISS	-	(14)	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	4.050.962	3.531.641	14,7

ANEXO II - RESULTADO POR SUBSIDIÁRIA > COPEL COM (MERCADO LIVRE)

	R\$ mil		
Demonstração do Resultado	1T24	1T23	Δ%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	859.651	1.116.652	(23,0)
Fornecimento de energia elétrica	466.469	580.207	(19,6)
Suprimento de energia elétrica	392.753	479.303	(18,1)
Outras receitas operacionais	429	57.142	(99,2)
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(842.270)	(1.018.224)	(17,3)
Energia elétrica comprada para revenda	(833.563)	(1.008.782)	(17,4)
Pessoal e administradores	(3.666)	(5.471)	(33,0)
Planos previdenciário e assistencial	(452)	(510)	(11,4)
Material	(17)	(9)	88,9
Serviços de terceiros	(745)	(501)	48,7
Depreciação e amortização	(440)	(714)	(38,4)
Provisões e reversões	(1.221)	(465)	162,6
Outros custos e despesas operacionais	(2.166)	(1.772)	22,2
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	17.381	98.428	(82,3)
RESULTADO FINANCEIRO	8.962	8.547	4,9
Receitas financeiras	9.029	8.631	4,6
Despesas financeiras	(67)	(84)	(20,2)
LUCRO OPERACIONAL	26.343	106.975	(75,4)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(8.783)	(36.471)	(75,9)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(12.620)	(13.638)	(7,5)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	3.837	(22.833)	(116,8)
LUCRO LÍQUIDO	17.560	70.504	(75,1)
EBITDA	17.821	99.142	(82,0)

ANEXO II - RESULTADO POR SUBSIDIÁRIA > DRE POR EMPRESA TRIMESTRAL

R\$ mil

Demonstração do Resultado 1T24	GET		Distribuição	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Serviços	Parques Eólicos	FDA	Bela Vista	C. Oeste, Marumbi, Uirapuru	Mercado Livre	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
	Geração	Transmissão													
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	541.578	262.229	4.050.962	198.428	24.066	-	-	179.189	136.725	8.589	18.228	859.651	-	(862.647)	5.416.998
Fornecimento de energia elétrica	-	-	1.739.360	-	-	-	-	-	-	-	-	466.469	-	(364)	2.205.465
Suprimento de energia elétrica	526.551	-	3.913	-	24.032	-	-	175.625	136.722	8.589	-	392.753	-	(527.955)	740.230
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	-	244.443	1.663.024	-	-	-	-	-	-	-	18.760	-	-	(120.943)	1.805.284
Receita de construção	-	11.438	562.748	5.067	-	-	-	-	-	-	(539)	-	-	(5.067)	573.647
Valor justo do ativo indenizável da concessão	-	-	18.970	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18.970
Distribuição de gás canalizado	-	-	-	193.361	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(193.361)	-
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	-	-	(54.417)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(54.417)
Outras receitas operacionais	15.027	6.348	117.364	-	34	-	-	3.564	3	-	7	429	-	(14.957)	127.819
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(319.137)	(76.459)	(3.556.705)	(175.082)	(22.474)	(22.159)	(909)	(148.746)	(95.450)	(4.714)	(1.603)	(842.270)	(52.226)	854.381	(4.463.552)
Energia elétrica comprada para revenda	(13.978)	-	(1.639.673)	-	(29)	-	-	(14.922)	(1.202)	(11)	-	(833.563)	-	529.911	(1.973.467)
Encargos de uso da rede elétrica	(92.252)	-	(713.135)	-	(6.322)	(9.030)	-	(15.793)	(40.457)	(344)	-	-	-	129.259	(748.074)
Pessoal e administradores	(51.579)	(39.046)	(179.858)	(12.950)	(1.231)	(1.450)	(46)	(4.185)	(587)	(161)	(197)	(3.666)	(13.317)	14.400	(293.873)
Planos previdenciário e assistencial	(11.584)	(8.658)	(44.864)	(1.557)	(42)	(190)	(8)	(624)	(88)	(24)	(30)	(452)	(2.602)	1.747	(68.976)
Material	(1.475)	(879)	(13.942)	(209)	(90)	(5)	(16)	(1.045)	(501)	(47)	-	(17)	(440)	214	(18.452)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	(936)	-	-	-	-	(426)	-	-	-	-	-	-	-	426	(936)
Gás natural e insumos para operação de gás	-	-	-	(137.646)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	137.646	-
Serviços de terceiros	(19.992)	(13.009)	(161.700)	(4.436)	(3.671)	(4.986)	(724)	(32.446)	(8.552)	(827)	(1.685)	(745)	(13.415)	22.086	(244.101)
Depreciação e amortização	(98.655)	(4.273)	(141.490)	(11.269)	(8.229)	(5.158)	(196)	(68.426)	(31.933)	(2.847)	(11)	(440)	(779)	9.078	(364.628)
Provisões e reversões	2.437	1.153	(81.192)	(275)	-	(175)	-	(44)	(7)	(279)	71	(1.221)	(10.538)	4.049	(86.021)
Custos de construção	-	(8.718)	(562.748)	(5.067)	-	-	-	-	-	-	542	-	-	5.067	(570.924)
Outros custos e despesas operacionais	(31.123)	(3.029)	(18.103)	(1.673)	(2.860)	(739)	81	(11.261)	(12.123)	(174)	(293)	(2.166)	(11.135)	498	(94.100)
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	11.797	98.853	-	-	-	-	-	(14.041)	-	-	-	-	566.383	(581.349)	81.643
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	234.238	284.623	494.257	23.346	1.592	(22.159)	(909)	16.402	41.275	3.875	16.625	17.381	514.157	(589.615)	1.035.089
RESULTADO FINANCEIRO	(79.207)	(59.404)	(143.317)	(11.558)	(9.837)	(1.898)	44	(38.923)	8.520	912	1.857	8.962	44.198	11.477	(268.174)
Receitas financeiras	23.787	15.331	84.449	5.165	20.635	662	204	30.101	8.680	924	2.395	9.029	58.114	(7.815)	251.661
Despesas financeiras	(102.994)	(74.735)	(227.766)	(16.723)	(30.472)	(2.560)	(160)	(69.024)	(160)	(12)	(538)	(67)	(13.916)	19.292	(519.835)
LUCRO OPERACIONAL	155.031	225.219	350.940	11.788	(8.245)	(24.057)	(865)	(22.521)	49.795	4.787	18.482	26.343	558.355	(578.138)	766.915
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(36.961)	(32.608)	(109.061)	(4.461)	3.202	-	(120)	(14.733)	(16.918)	(583)	(1.402)	(8.783)	(19.157)	6.860	(234.725)
LUCRO LÍQUIDO COM OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE	118.070	192.611	241.879	7.327	(5.043)	(24.057)	(985)	(37.254)	32.877	4.204	17.080	17.560	539.198	(571.278)	532.190
LUCRO LÍQUIDO COM OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	(11.509)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.815)	20.677	1.353
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	106.561	192.611	241.879	7.327	(5.043)	(24.057)	(985)	(37.254)	32.877	4.204	17.080	17.560	531.383	(550.601)	533.543
Atribuído aos acionistas da controladora - Op. Continuada	118.070	192.611	241.879	-	(3.530)	-	(985)	(37.254)	32.877	4.204	17.080	17.560	527.690	(571.003)	539.198
Atribuído aos acionistas da controladora - Op. Descontinuada	(11.509)	-	-	3.737	-	(19.534)	-	-	-	-	-	-	3.693	15.787	(7.815)
Atribuído aos acionistas não controladores - Op. Continuidade	-	-	-	-	(1.513)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.513)
Atribuído aos acionistas não controladores - Op. Descontinuadas	-	-	-	3.590	-	(4.523)	-	-	-	-	-	-	-	4.615	3.673
EBITDA operações continuadas	332.893	288.896	635.747	34.615	9.821	(17.001)	(713)	84.828	73.208	6.722	16.636	17.821	514.936	(598.693)	1.399.717

Demonstração do Resultado 1T23	GET		Distribuição	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Serviços	Parques Eólicos	FDA	Bela Vista	C. Oeste, Marumbi, Uirapuru	Mercado Livre	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
	Geração	Transmissão													
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	625.877	317.699	3.531.641	263.251	41.034	-	-	203.808	192.001	7.953	22.700	1.116.652	-	(1.055.059)	5.267.557
Fornecimento de energia elétrica	-	-	1.324.337	-	-	-	-	-	-	(9)	-	580.207	-	(376)	1.904.159
Suprimento de energia elétrica	611.265	-	34.115	-	40.816	-	-	203.808	191.997	7.962	-	479.303	-	(676.602)	892.664
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	-	273.146	1.300.992	-	-	-	-	-	-	-	22.324	-	-	(100.244)	1.496.218
Receita de construção	-	38.022	489.977	2.991	-	-	-	-	-	-	370	-	-	(2.991)	528.369
Valor justo do ativo indenizável da concessão	-	-	25.734	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25.734
Distribuição de gás canalizado	-	-	-	260.260	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(260.260)	-
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	-	-	244.226	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	244.226
Outras receitas operacionais	14.612	6.531	112.260	-	218	-	-	-	4	-	6	57.142	-	(14.586)	176.187
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(306.870)	(121.398)	(3.238.770)	(219.345)	(22.273)	(21.760)	(661)	(120.861)	(97.815)	(5.120)	(2.801)	(1.018.224)	(34.179)	1.029.947	(4.180.130)
Energia elétrica comprada para revenda	(11.769)	-	(1.464.757)	-	(502)	-	-	(7.544)	(5.575)	(474)	-	(1.008.782)	-	678.428	(1.820.975)
Encargos de uso da rede elétrica	(90.281)	-	(625.128)	-	(5.923)	(8.640)	-	(15.244)	(39.025)	(328)	-	-	-	108.111	(676.458)
Pessoal e administradores	(70.418)	(52.646)	(260.812)	(10.863)	(1.203)	(1.606)	-	(5.186)	(1.011)	(402)	(330)	(5.471)	(15.222)	12.469	(412.701)
Planos previdenciário e assistencial	(11.482)	(8.178)	(41.545)	(1.500)	(56)	(187)	-	(454)	(89)	(24)	(30)	(510)	(1.943)	1.687	(64.311)
Material	(2.311)	(1.355)	(15.960)	(213)	(121)	(4)	-	(363)	(219)	(32)	(15)	(9)	(321)	216	(20.707)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	(6.716)	-	-	-	-	(162)	-	-	-	-	-	-	-	162	(6.716)
Gás natural e insumos para operação de gás	-	-	-	(181.782)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	181.782	-
Serviços de terceiros	(24.387)	(14.780)	(155.176)	(3.073)	(3.829)	(5.104)	(172)	(24.008)	(8.794)	(820)	(1.676)	(501)	(10.671)	20.559	(232.432)
Depreciação e amortização	(94.648)	(3.881)	(124.363)	(15.775)	(8.544)	(5.460)	(511)	(61.038)	(31.899)	(2.801)	(7)	(714)	(729)	18.955	(331.415)
Provisões e reversões	32.356	(2.243)	(17.610)	(365)	-	-	-	2.508	-	-	(56)	(465)	(3.120)	83	11.088
Custos de construção	-	(35.643)	(489.977)	(2.991)	-	-	-	-	-	-	(370)	-	-	2.991	(525.990)
Outros custos e despesas operacionais	(27.214)	(2.672)	(43.442)	(2.783)	(2.095)	(597)	22	(9.532)	(11.203)	(239)	(317)	(1.772)	(2.173)	4.504	(99.513)
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	248.707	120.244	-	-	-	-	-	21.911	-	-	-	-	643.535	(930.309)	104.088
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	567.714	316.545	292.871	43.906	18.761	(21.760)	(661)	104.858	94.186	2.833	19.899	98.428	609.356	(955.421)	1.191.515
RESULTADO FINANCEIRO	(87.668)	(102.079)	(112.535)	(4.503)	(19.283)	598	(156)	(40.607)	5.154	3.232	1.779	8.547	14.383	3.904	(329.234)
Receitas financeiras	25.045	13.745	115.620	6.153	12.690	2.233	170	33.975	5.301	3.232	2.494	8.631	14.924	(11.960)	232.253
Despesas financeiras	(112.713)	(115.824)	(228.155)	(10.656)	(31.973)	(1.635)	(326)	(74.582)	(147)	-	(715)	(84)	(541)	15.864	(561.487)
LUCRO OPERACIONAL	480.046	214.466	180.336	39.403	(522)	(21.162)	(817)	64.251	99.340	6.065	21.678	106.975	623.739	(951.517)	862.281
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(78.427)	(31.943)	(40.646)	(13.480)	1.114	-	-	(16.639)	(33.725)	(1.347)	(1.578)	(36.471)	6.814	14.197	(232.131)
LUCRO LÍQUIDO COM OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE	401.619	182.523	139.690	25.923	592	(21.162)	(817)	47.612	65.615	4.718	20.100	70.504	630.553	(937.320)	630.150
LUCRO LÍQUIDO COM OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	(12.888)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.963)	22.191	5.340
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	388.731	182.523	139.690	25.923	592	(21.162)	(817)	47.612	65.615	4.718	20.100	70.504	626.590	(915.129)	635.490
Atribuído aos acionistas da controladora - Op. Continuada	401.619	182.523	139.690	-	414	-	(817)	47.612	65.615	4.718	20.100	70.504	617.665	(919.090)	630.553
Atribuído aos acionistas da controladora - Op. Descontinuada	(12.888)	-	-	13.221	-	(17.184)	-	-	-	-	-	-	8.925	3.961	(3.963)
Atribuído aos acionistas não controladores - Op. Continuidade	-	-	-	-	178	-	-	-	-	-	-	-	-	-	177
Atribuído aos acionistas não controladores - Op. Descontinuadas	-	-	-	12.702	-	(3.978)	-	-	-	-	-	-	-	-	8.723
EBITDA operações continuadas	662.362	320.426	417.234	59.681	27.305	(16.300)	(150)	165.896	126.085	5.634	19.906	99.142	610.085	(974.376)	1.522.930

ANEXO II - RESULTADO POR SUBSIDIÁRIA > ATIVO POR EMPRESA

R\$ mil

Ativo-Mar/24	Geração e Transmissão	Distribuição	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Serviços	Parques Eólicos	FDA	Bela Vista	Costa Oeste, Marumbi, Uirapuru	Mercado Livre	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
CIRCULANTE	2.717.034	5.441.875	218.694	195.995	20.388	5.783	1.045.019	388.808	46.285	125.117	841.741	4.577.893	(1.938.234)	13.686.398
Caixa e equivalentes de caixa	1.309.772	799.684	65.789	153.363	4.631	208	872.300	321.113	40.056	97.260	303.636	1.892.501	(70.420)	5.789.893
Títulos e valores mobiliários	-	2.165	-	-	-	523	-	-	-	-	-	91	-	2.779
Cauções e depósitos vinculados	-	9	245	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(245)	9
Clientes	384.078	3.152.410	79.328	19.655	-	-	108.416	63.917	5.221	8.703	328.841	-	(300.271)	3.850.298
Dividendos a receber	203.500	-	-	-	-	-	19.883	-	-	-	-	1.993.256	(2.131.593)	85.046
Ativos financeiros setoriais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber vinculadas à concessão	9.751	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.751
Ativos de contrato	262.489	-	-	-	-	-	-	-	-	16.026	-	-	-	278.515
Outros créditos	114.206	450.307	63.070	9.923	63	3.077	4.915	242	7	600	194.288	2.796	(76.312)	767.182
Estoques	36.269	151.710	5.474	809	-	-	4.387	11	-	205	-	-	(5.474)	193.391
Imposto de renda e contribuição social	159.520	1.974	4.454	11.140	14.318	1.975	21.487	1.911	635	2.018	14.429	130.827	(18.772)	345.916
Outros tributos a recuperar	20.422	835.102	-	-	1.251	-	105	1.200	21	-	241	-	(1.249)	857.093
Despesas antecipadas	10.384	40.320	334	1.105	125	-	10.541	414	345	305	286	1.532	(460)	65.231
Partes relacionadas	21.588	8.194	-	-	-	-	2.985	-	-	-	20	36.520	(68.503)	804
Ativos classificados como mantidos para venda	185.055	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	520.370	735.065	1.440.490
NÃO CIRCULANTE	20.800.905	16.712.440	787.451	589.069	381.592	84.270	8.104.512	426.267	193.192	492.056	553.741	21.000.745	(28.351.649)	41.774.591
Realizável a Longo Prazo	5.864.676	7.946.618	76.086	86.395	98.121	15.235	670.041	20.324	3	491.754	543.230	553.298	(500.252)	15.865.529
Títulos e valores mobiliários	139.941	613	-	-	-	-	359.055	16.759	-	4.526	-	-	-	520.894
Outros investimentos temporários	-	-	-	-	-	14.598	-	-	-	-	-	27.535	-	42.133
Clientes	-	94.832	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	94.832
Depósitos judiciais	38.907	194.256	274	-	37	72	90	-	-	-	15.298	141.778	(314)	390.398
Ativos financeiros setoriais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber vinculadas à concessão	866.572	2.091.165	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.957.737
Ativos de contrato	4.656.004	2.172.973	46.604	-	-	-	-	-	-	487.145	-	-	(53.884)	7.308.842
Outros créditos	83.033	41.710	29.208	2.508	-	-	-	2.796	-	83	527.861	18	(29.204)	658.013
Imposto de renda e contribuição social	512	59.820	-	1.301	-	-	-	-	-	-	71	-	-	61.704
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.674	1.268.959	-	76.735	73.066	-	-	-	-	-	-	340.403	(73.066)	1.687.771
Outros tributos a recuperar	78.033	2.022.290	-	-	25.018	565	196	769	3	-	-	41.347	(25.016)	2.143.205
Partes relacionadas	-	-	-	5.851	-	-	310.700	-	-	-	-	2.217	(318.768)	-
Investimentos	8.650.835	443	-	-	-	-	2.774.798	-	-	-	-	20.425.463	(28.344.004)	3.507.535
Imobilizado	5.206.842	-	-	320.143	283.450	64.539	4.609.252	319.382	188.233	242	769	8.390	(283.451)	10.717.791
Intangível	1.003.688	8.619.564	690.868	181.778	21	840	7.287	86.561	4.956	60	5.620	6.690	796.557	11.404.490
Direito de uso de ativos	74.864	145.815	20.497	753	-	3.656	43.134	-	-	-	4.122	6.904	(20.499)	279.246
TOTAL	23.517.939	22.154.315	1.006.145	785.064	401.980	90.053	9.149.531	815.075	239.477	617.173	1.395.482	25.578.638	(30.289.883)	55.460.989

R\$ mil

Ativo-Dez/23	Geração e Transmissão	Distribuição	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Serviços	Parques Eólicos	FDA	Bela Vista	Costa Oeste, Marumbi, Uirapuru	Mercado Livre	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
CIRCULANTE	2.483.103	5.153.666	240.017	209.323	36.580	13.598	1.008.543	442.162	38.993	110.409	1.074.359	4.820.021	(1.915.044)	13.715.730
Caixa e equivalentes de caixa	1.008.767	626.708	101.437	166.544	22.354	3.290	831.553	353.241	34.999	83.343	294.762	2.231.413	(123.788)	5.634.623
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	4.670	-	-	-	-	-	93	-	4.763
Cauções e depósitos vinculados	-	9	211	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(211)	9
Clientes	425.448	2.973.010	83.153	21.157	-	-	115.672	84.309	3.074	7.976	382.264	-	(334.893)	3.761.170
Dividendos a receber	212.944	-	-	-	-	-	19.883	-	-	-	-	1.942.406	(2.079.664)	95.569
Ativos financeiros setoriais	-	15.473	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.473
Contas a receber vinculadas à concessão	9.354	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.354
Ativos de contrato	268.260	-	-	-	-	-	-	-	-	16.356	-	-	-	284.616
Outros créditos	118.627	435.619	43.950	9.398	1	3.120	5.968	252	-	653	383.243	2.431	(53.530)	949.732
Estoques	37.923	131.927	5.383	264	-	16	4.375	16	-	205	-	-	(5.383)	174.726
Imposto de renda e contribuição social	150.720	1.259	5.326	10.217	13.909	1.937	19.316	2.586	491	1.644	13.516	113.532	(19.235)	315.218
Outros tributos a recuperar	18.688	922.450	8	-	-	565	102	1.180	23	-	333	-	(6)	943.343
Despesas antecipadas	11.334	37.807	549	1.743	316	-	8.631	578	406	232	241	1.897	(865)	62.869
Partes relacionadas	24.474	9.404	-	-	-	-	3.043	-	-	-	-	54	(35.639)	1.336
Ativos classificados como mantidos para venda	196.564	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	528.195	738.170	1.462.929
NÃO CIRCULANTE	20.868.273	16.677.461	783.607	594.827	386.787	49.078	8.125.742	452.885	196.589	491.174	750.631	20.538.876	(27.812.586)	42.103.344
Realizável a Longo Prazo	5.886.631	8.229.821	73.274	83.192	98.157	593	609.417	18.922	224	490.861	740.114	611.187	(498.956)	16.343.437
Títulos e valores mobiliários	136.591	1.005	-	-	-	-	330.401	16.388	-	4.410	1.937	-	-	490.732
Outros investimentos temporários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	31.728	-	31.728
Clientes	-	105.259	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	105.259
Depósitos judiciais	94.368	380.433	61	-	41	593	81	-	218	-	15.647	143.371	(101)	634.712
Ativos financeiros setoriais	-	15.473	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.473
Contas a receber vinculadas à concessão	855.222	1.954.679	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.809.901
Ativos de contrato	4.639.497	2.201.958	44.039	-	-	-	-	-	-	486.451	-	-	(51.500)	7.320.445
Outros créditos	81.646	44.839	29.174	2.507	-	-	44	1.859	-	-	722.423	18	(29.170)	853.340
Imposto de renda e contribuição social	508	66.123	-	1.301	-	-	-	-	-	-	71	-	-	68.003
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	1.324.670	-	73.533	73.066	-	-	-	-	-	-	359.485	(73.066)	1.757.688
Outros tributos a recuperar	78.799	2.135.382	-	-	25.050	-	178	675	6	-	36	41.078	(25.048)	2.256.156
Partes relacionadas	-	-	-	5.851	-	-	278.713	-	-	-	-	-	35.507	(320.071)
Investimentos	8.629.485	443	-	-	-	-	2.788.839	-	-	-	-	19.906.237	(27.813.207)	3.511.797
Imobilizado	5.259.216	-	-	326.291	288.602	43.881	4.676.981	318.527	191.085	247	770	8.424	(288.603)	10.825.421
Intangível	1.028.600	8.317.327	699.697	184.539	28	911	7.267	115.436	5.280	66	5.784	6.336	798.818	11.170.089
Direito de uso de ativos	64.341	129.870	10.636	805	-	3.693	43.238	-	-	-	3.963	6.692	(10.638)	252.600
TOTAL	23.351.376	21.831.127	1.023.624	804.150	423.367	62.676	9.134.285	895.047	235.582	601.583	1.824.990	25.358.897	(29.727.630)	55.819.074

ANEXO II - RESULTADO POR SUBSIDIÁRIA > PASSIVO POR EMPRESA

Passivo-Mar/24	Geração e Transmissão	Distribuição	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Serviços	Parques Eólicos	FDA	Bela Vista	Costa Oeste, Marumbi, Uirapuru	Mercado Livre	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
CIRCULANTE	3.410.158	5.878.560	186.805	106.548	51.030	17.630	571.228	114.002	3.066	22.569	694.791	874.047	(2.084.681)	9.845.753
Obrigações sociais e trabalhistas	291.332	616.554	10.093	371	643	-	64	-	-	-	6.628	32.025	(10.736)	946.974
Partes relacionadas	5.266	11.014	-	-	-	53	28.346	675	185	227	333	1.639	(47.738)	-
Fornecedores	334.635	1.604.763	60.787	3.231	5.833	17.294	72.885	26.134	762	1.153	317.268	7.150	(295.179)	2.156.716
Imposto de renda e contribuição social	314	12.306	21	294	-	117	9.591	20.003	293	622	1.725	-	(17)	45.269
Outras obrigações fiscais	25.308	251.756	4.983	714	288	148	7.056	3.924	190	254	12.668	6.270	(5.271)	308.288
Empréstimos e financiamentos	641.558	373.102	-	-	-	-	125.695	-	-	5.091	-	-	-	1.145.446
Debêntures	585.513	704.893	80.933	-	-	-	53.598	-	-	-	-	-	(80.933)	1.344.004
Dividendos a pagar	1.325.433	460.904	24.332	-	44.266	-	40.397	55.460	1.552	14.152	185.341	464.138	(2.151.838)	464.137
Benefícios pós-emprego	24.856	67.323	-	-	-	-	-	-	-	-	127	4.399	-	96.705
Encargos do consumidor a recolher	16.980	44.789	-	-	-	-	-	840	-	207	-	-	-	62.816
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	53.210	240.023	-	1.687	-	-	-	310	-	581	-	-	-	295.811
Contas a pagar vinculadas à concessão	2.201	-	-	98.897	-	-	-	-	-	-	-	-	-	101.098
Passivos financeiros setoriais	-	423.955	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	423.955
Passivo de arrendamento	9.112	42.392	2.216	249	-	18	496	-	-	-	121	329	(2.216)	52.717
Outras contas a pagar	94.440	186.899	3.440	1.105	-	-	233.100	6.656	84	282	170.580	358.097	(3.440)	1.051.243
PIS e Cofins a restituir para consumidores	-	773.259	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	773.259
Provisão para destinação de crédito de PIS e Cofins	-	64.628	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	64.628
Provisões para litígios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivos associados a ativos classificados como mantidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	512.687	512.687
NÃO CIRCULANTE	7.120.442	9.251.012	297.365	719.635	57.396	5.936	3.110.879	34.143	2.936	45.301	340.925	287.011	(383.009)	20.889.972
Partes relacionadas	-	-	-	-	36.814	2.217	297.969	-	-	-	-	5.851	(342.851)	-
Fornecedores	131.143	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	131.143
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.235.697	-	20.492	1.498	-	(8)	28.212	25.909	1.130	19.481	105.898	75	266.584	1.704.968
Outras obrigações fiscais	-	334.765	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	334.765
Empréstimos e financiamentos	1.579.892	376.788	-	-	-	-	2.136.725	-	-	19.211	-	-	-	4.112.616
Debêntures	3.179.295	4.781.167	184.039	-	-	-	484.011	-	-	-	-	-	(184.039)	8.444.473
Benefícios pós-emprego	398.909	946.987	8.965	-	738	-	-	-	-	-	3.610	46.992	(9.703)	1.396.498
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	-	245.419	-	-	8.916	-	-	8.234	-	825	-	-	(8.916)	254.478
Contas a pagar vinculadas à concessão	63.515	-	-	717.578	-	-	-	-	-	-	-	-	-	781.093
Passivos financeiros setoriais	-	93.797	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	93.797
Passivo de arrendamento	71.066	113.618	19.545	559	-	3.727	45.888	-	-	-	4.235	7.045	(19.545)	246.138
Outras contas a pagar	51.166	2.115	47.893	-	-	-	115.687	-	-	17	226.571	28.894	(76.676)	395.667
PIS e Cofins a restituir para consumidores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para destinação de crédito de PIS e Cofins	-	1.846.131	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.846.131
Provisões para litígios	409.759	510.225	16.431	-	10.928	-	2.387	-	1.806	5.767	611	198.154	(7.863)	1.148.205
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.987.339	7.024.743	521.975	(41.119)	293.554	66.487	5.467.424	666.930	233.475	549.303	359.766	24.417.580	(27.822.193)	24.725.264
Atribuível aos acionistas da empresa controladora	12.987.339	7.024.743	521.975	(41.119)	293.554	66.487	5.467.424	666.930	233.475	549.303	359.766	24.417.580	(28.129.877)	24.417.580
Capital social	6.242.757	5.372.206	220.966	35.503	425.662	78.785	5.157.938	409.509	223.913	275.161	237.210	12.821.758	(18.679.610)	12.821.758
AFAC	-	-	-	-	-	-	17.681	-	-	-	-	-	(17.681)	-
Reservas de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	490.094	(163.951)	983	2.907	442	(1)	-	-	-	-	(1.097)	299.005	(329.377)	299.005
Reserva legal	961.538	335.200	44.193	-	-	-	55.133	58.164	703	27.949	28.071	1.625.628	(1.510.951)	1.625.628
Reserva de retenção de lucros	4.985.688	1.239.409	136.887	-	-	-	443.457	-	-	186.658	4.377	9.000.506	(6.996.476)	9.000.506
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	-	117.100	166.380	4.655	42.455	73.645	131.211	(404.235)	131.211
Lucros acumulados	307.262	241.879	118.946	(79.529)	(132.550)	(12.297)	(323.885)	32.877	4.204	17.080	17.560	539.472	(191.547)	539.472
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	307.684	307.684
TOTAL	23.517.939	22.154.315	1.006.145	785.064	401.980	90.053	9.149.531	815.075	239.477	617.173	1.395.482	25.578.638	(30.289.883)	55.460.989

R\$ mil

Passivo-Dez/23	Geração e Transmissão	Distribuição	Compagas	Elejo	UEG Araucária	Serviços	Parques Eólicos	FDA	Bela Vista	Costa Oeste, Marumbi, Uirapuru	Mercado Livre	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
CIRCULANTE	2.929.672	5.490.743	206.137	109.350	49.797	4.033	549.114	218.002	3.601	22.804	932.237	857.164	(2.063.223)	9.309.433
Obrigações sociais e trabalhistas	290.601	597.160	9.452	369	702	-	64	-	-	-	8.736	30.608	(10.154)	927.538
Partes relacionadas	5.967	11.950	-	-	-	54	30.356	865	238	286	379	1.841	(51.933)	-
Fornecedores	318.600	1.605.111	58.010	3.984	5.684	3.754	68.712	23.045	586	976	381.520	4.529	(320.085)	2.154.430
Imposto de renda e contribuição social	-	-	12.876	294	-	-	8.721	122.906	278	596	-	183	(12.876)	132.979
Outras obrigações fiscais	57.245	253.336	13.463	1.057	277	208	8.611	4.871	501	264	19.508	474	(13.734)	346.083
Empréstimos e financiamentos	174.260	375.135	-	-	-	-	120.930	-	-	5.656	-	-	-	675.980
Debêntures	607.981	569.700	81.797	-	-	-	47.968	-	-	-	-	-	(81.797)	1.225.649
Dividendos a pagar	1.274.433	460.904	24.314	-	43.134	-	40.397	55.460	1.552	14.151	185.341	464.147	(2.099.687)	464.147
Benefícios pós-emprego	22.124	59.742	-	-	-	-	-	-	-	-	125	3.842	-	85.833
Encargos do consumidor a recolher	15.248	44.789	-	-	-	-	-	1.177	-	252	-	-	-	61.466
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	55.130	262.444	-	1.672	-	-	-	369	-	582	-	-	-	320.196
Contas a pagar vinculadas à concessão	2.170	-	-	99.806	-	-	-	-	-	-	-	-	-	101.976
Passivos financeiros setoriais	-	476.103	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	476.103
Passivo de arrendamento	8.364	40.083	2.601	249	-	17	487	-	-	-	137	405	(2.601)	49.742
Outras contas a pagar	97.549	175.695	3.624	1.919	-	-	222.868	9.309	446	41	336.491	15.135	(3.620)	859.456
PIS e Cofins a restituir para consumidores	-	558.591	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	558.591
Provisões para litígios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	336.000	-	336.000
Passivos associados a ativos classificados como mantidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	533.264	533.264
NÃO CIRCULANTE	7.673.539	9.557.520	302.821	730.939	55.959	4.321	3.080.497	42.991	2.710	46.555	550.547	615.579	(346.004)	22.317.974
Partes relacionadas	-	-	-	-	35.616	-	265.157	-	-	-	-	5.851	(306.624)	-
Fornecedores	131.143	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	131.143
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.207.009	-	21.319	1.465	-	-	24.244	35.267	865	18.733	109.736	-	268.156	1.686.793
Outras obrigações fiscais	60.756	546.184	-	-	-	589	-	-	-	-	534	4.030	-	612.093
Empréstimos e financiamentos	2.106.275	375.585	-	-	-	-	2.164.987	-	-	20.390	-	-	-	4.667.237
Debêntures	3.160.977	4.750.476	202.405	-	-	-	482.004	-	-	-	-	-	(202.405)	8.393.457
Benefícios pós-emprego	398.594	948.724	8.608	-	718	-	-	-	-	-	3.555	47.537	(9.326)	1.398.410
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	-	224.996	-	-	8.690	-	-	7.724	-	757	-	-	(8.690)	233.478
Contas a pagar vinculadas à concessão	62.990	-	-	728.889	-	-	-	-	-	-	-	-	-	791.879
Passivos financeiros setoriais	-	27.888	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27.888
Passivo de arrendamento	60.761	99.138	8.972	585	-	3.732	45.781	-	-	-	4.022	6.681	(8.972)	220.700
Outras contas a pagar	49.539	1.559	45.086	-	-	-	96.018	-	-	17	431.938	25.297	(70.384)	579.070
PIS e Cofins a restituir para consumidores	-	173.135	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	173.135
Provisão para destinação de créditos de PIS e Cofins	-	1.909.775	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.909.775
Provisões para litígios	435.495	500.060	16.431	-	10.935	-	2.306	-	1.845	6.658	762	526.183	(7.759)	1.492.916
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.748.166	6.782.864	514.666	(36.139)	317.611	54.322	5.504.674	634.053	229.271	532.222	342.206	23.886.151	(27.318.403)	24.191.667
Atribuível aos acionistas da empresa controladora	12.748.166	6.782.864	514.666	(36.139)	317.611	54.322	5.504.674	634.053	229.271	532.222	342.206	23.886.151	(27.623.917)	23.886.153
Capital social	6.242.757	5.372.206	220.966	35.503	425.662	16.685	5.157.938	409.509	223.913	275.161	237.210	12.821.758	(18.617.510)	12.821.758
AFAC	-	-	-	-	-	48.950	17.681	-	-	-	-	-	(66.631)	-
Reservas de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	498.183	(163.951)	983	2.844	442	(1)	-	-	-	-	(1.097)	307.049	(337.403)	307.050
Reserva legal	961.538	335.200	44.193	-	-	-	55.133	58.164	703	27.949	28.071	1.625.628	(1.510.951)	1.625.628
Reserva de retenção de lucros	5.045.688	1.239.409	136.905	-	-	-	443.457	-	-	186.658	4.377	9.000.505	(7.056.494)	9.000.506
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	-	117.100	166.380	4.655	42.454	73.645	131.211	(404.235)	131.211
Lucros acumulados	-	-	111.619	(74.486)	(108.493)	(11.312)	(286.635)	-	-	-	-	-	369.307	-
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	305.514	305.514
TOTAL	23.351.377	21.831.127	1.023.624	804.150	423.367	62.676	9.134.285	895.046	235.582	601.581	1.824.990	25.358.894	(29.727.630)	55.819.074

ANEXO III - MERCADO DE ENERGIA > MERCADO TOTAL E DIS

Mercado Total	Nº de consumidores / contratos			Energia vendida (GWh)		
	mar/24	mar/23	Δ%	1T24	1T23	Δ%
Copel DIS	5.118.975	5.033.325	1,7	5.858	5.655	3,6
Mercado Cativo	5.118.793	5.033.019	1,7	5.753	5.150	11,7
Concessionárias e Permissionárias	2	2	-	24	22	8,4
CCEE (Cessões MCS D EN)	180	304	(40,8)	35	48	(28,1)
CCEE (MVE)	0	0	-	0	0	-
CCEE (MCP) ²	0	0	-	47	435	(89,2)
Copel GeT + FDA + Bela Vista	532	389	36,8	4.657	4.560	2,1
CCEAR (Copel DIS)	4	3	33,3	34	33	3,0
CCEAR (outras concessionárias)	119	101	17,8	586	569	3,0
Consumidores Livres	0	0	-	0	0	-
Contratos Bilaterais (Copel Mercado Livre)	403	273	47,6	3.788	3.492	8,5
Contratos Bilaterais ¹	6	12	(50,0)	50	153	(67,3)
CCEE (MCP) ²	0	0	-	199	313	(36,4)
Complexos Eólicos	662	589	12,4	1.121	1.109	1,1
CCEAR (Copel DIS)	19	15	26,7	31	23	34,8
CCEAR (outras concessionárias)	618	541	14,2	568	480	18,3
CER	10	10	-	236	226	4,4
Contratos Bilaterais (Copel Mercado Livre)	4	8	(50,0)	88	122	(27,9)
Contratos Bilaterais	11	15	(26,7)	121	131	(7,6)
CCEE (MCP) ²	0	0	-	77	127	(39,4)
Copel Mercado Livre	1.487	1.690	(12,0)	6.042	5.893	2,5
Consumidores Livres	1.323	1.561	(15,2)	2.608	2.927	(10,9)
Contratos Bilaterais (empresas do grupo)	0	0	-	154	0	-
Contratos Bilaterais	164	129	27,1	3.213	2.820	13,9
CCEE (MCP) ²	0	0	-	67	146	(54,1)
Total Copel	5.121.656	5.035.993	1,7	17.678	17.217	2,7
Eliminações (Operações entre Empresas do Grupo)	-	-	-	4.095	3.776	8,4
Total Copel Consolidado	-	-	-	13.583	13.441	1,1

Obs.: Não considera a energia disponibilizada através do MRE (Mecanismo de Realocação de Energia) e a energia da UTE Araucária vendida no Mercado de Curto Prazo da CCEE.

¹ Inclui Contratos de Venda no Curto Prazo e CBR.

² Não considera montantes negativos.

CCEE: Câmara de Comercialização de Energia Elétrica / CCEAR: Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado / MCP: Mercado de Curto Prazo / CER: Contrato de Energia de Reserva. MCS D EN - Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits de Energia Nova / MVE - Venda de energia ao mercado livre através do Mecanismo de Venda de Excedentes.

Mercado Copel DIS	Número de Consumidores			Energia Consumida (GWh)		
	mar/24	mar/23	Δ%	1T24	1T23	Δ%
Residencial	4.233.587	4.149.386	2,0	2.683	2.254	19,0
Industrial	69.079	69.571	(0,7)	3.024	2.950	2,5
Cativo	67.698	68.411	(1,0)	435	474	(8,3)
Livre	1.381	1.160	19,1	2.589	2.475	4,6
Comercial	442.397	433.318	2,1	1.949	1.697	14,8
Cativo	440.550	431.819	2,0	1.302	1.167	11,6
Livre	1.847	1.499	23,2	646	530	22,1
Rural	321.503	329.308	(2,4)	740	680	8,8
Cativo	321.421	329.257	(2,4)	690	640	7,8
Livre	82	51	60,8	50	40	24,5
Outros	55.554	54.158	2,6	648	616	5,1
Cativo	55.537	54.146	2,6	642	614	4,5
Livre	17	12	41,7	5	2	206,6
Total Mercado Cativo	5.118.793	5.033.019	1,7	5.753	5.150	11,7
Total Mercado Livre	3.327	2.722	22,2	3.291	3.046	8,0
Suprimento a Concessionárias	7	7	-	240	221	8,3
Total Mercado Fio	5.122.127	5.035.748	1,7	9.284	8.418	10,3
Micro e Mini Geração Distribuída (MMGD)	336.359	249.709	34,7	(667)	(431)	55,0
Total Mercado Faturado	-	-	-	8.616	7.987	7,9

ANEXO III - MERCADO DE ENERGIA > TARIFAS

Tarifas Suprimento (R\$/MWh)	Quantidade MW médio	mar/24	mar/23	Δ%	Classe de Produto*	Vigência*
Copel Geração e Transmissão						
Leilão – CCEAR 2011 - 2040 (UHE Mauá)	102	290,10	278,14	4,3%	SP100	01.07.2020 31.12.2040
Leilão – CCEAR 2013 - 2042 (Cavernoso II)	8	315,25	302,37	4,3%	SP100	01.01.2018 31.12.2042
Leilão - CCEAR 2015 - 2044 (UHE Colíder)	130	221,22	211,95	4,4%	SP89	01.01.2019 31.12.2044
Leilão - CCEAR 2018 - 2048 (UHE Baixo Iguaçu)	38	231,28	221,22	4,5%	SP89	12.11.2018 11.11.2048
Leilão - CCEAR 2024 - 2053 (PCH Bela Vista)	15	261,78	0,00	0,0%	-	-
Copel Distribuição						
Concessionárias no Estado do Paraná	17	262,42	262,70	-0,1%	-	-
Total / Tarifa Média Ponderada de Suprimento	257	303,25	277,10	9,4%	-	-

Com PIS/COFINS. Líquida de ICMS.

* Repactuação do GSF

Tarifas Compra - Copel Distribuição (R\$/MWh)	Quantidade MW médio	mar/24	mar/23	Δ%
Itaipu ¹	491,6	204,60	181,66	12,6%
Leilão 2010 - H30	75,5	301,38	289,97	3,9%
Leilão 2010 - T15 ²	60,1	195,94	185,46	5,7%
Leilão 2011 - H30	62,3	310,73	298,96	3,9%
Leilão 2011 - T15 ²	53,7	263,79	237,56	11,0%
Leilão 2012 - T15 ²	107,5	184,06	171,88	7,1%
Leilão 2016 - T20 ²	26,6	(114,53)	219,77	-152,1%
Angra	97,7	344,81	328,91	4,8%
CCGF ³	481,5	160,60	146,89	9,3%
Santo Antônio	148,8	192,84	185,53	3,9%
Jirau	247,5	169,67	163,25	3,9%
Outros Leilões ⁴	783,4	216,86	207,59	4,5%
Total / Tarifa Média de Compra	2.636,0	203,69	192,66	5,7%

Com PIS/COFINS.

¹ Transporte de Furnas não incluído.

² Preço médio do leilão conforme pagamento bilateral aos vendedores. Não inclui efeitos de contratação contabilizados pela CCEE.

³ Contrato de cotas de garantia física das UHEs que tiveram suas concessões prorrogadas nos termos da Lei 12.783/13.

⁴ Preço médio ponderado dos produtos. Não inclui PROINFA.

*A tabela foi atualizada para todos os períodos conforme nova metodologia de apuração dos preços médios, resultado da 4ª fase da AP 78/2011 da Aneel, aprovada em 28/03/2016.

Tarifas Fornecimento - Copel Distribuição (R\$/MWh)	mar/24	mar/23	Δ%
Industrial	551,56	503,86	9,5%
Residencial	545,20	529,5	3,0%
Comercial	614,07	607,35	1,1%
Rural	596,54	571,89	4,3%
Outros	467,64	410,91	13,8%
Tarifa média de fornecimento e disponibilidade	616,50	586,37	5,1%
Tarifa média de demanda (R\$/kW)	38,16	30,08	26,9%

Não considera as bandeiras tarifárias, sem Pis/Cofins e líquido de ICMS.

ANEXO III - MERCADO DE ENERGIA > ENERGIA COMPRADA E ENCARGOS

	R\$ mil		
Energia Elétrica Comprada para Revenda	1T24	1T23	Δ%
Compra de energia no ambiente regulado - CCEAR	955.517	925.468	3,4
Itaipu Binacional	213.086	212.917	(32,9)
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	65.834	99.546	16,5
Micro e mini geradores e recompra de clientes	427.943	249.169	66,6
Proinfa	84.217	91.413	(15,3)
Contratos bilaterais	403.569	451.943	(23,4)
Valor justo na compra e venda de energia	12.839	-	-
(-) PIS/Pasep e Cofins	(189.538)	(209.478)	(14,7)
TOTAL	1.973.467	1.820.978	(4,7)

	R\$ mil		
Encargos de uso da rede elétrica	1T24	1T23	Δ%
Encargos de transporte de Itaipu	(53.116)	(36.712)	25,7
Encargos dos serviços do sistema - ESS	(13.083)	(4.039)	(76,7)
Encargos de uso do sistema	(662.464)	(571.152)	25,8
Encargo de Energia de Reserva - EER	(105.679)	(138.655)	52,3
Encargos de Uso da Rede - Provisões	(51)	(2.189)	470,7
(-) PIS / Pasep e Cofins sobre encargos de uso da rede elétrica	86.319	76.289	16,1
TOTAL	(748.074)	(676.458)	10,6

ANEXO III - MERCADO DE ENERGIA > BALANÇO DE ENERGIA

	(MW médio)				
Balanço de Energia - Copel GET - mar/24	2024	2025	2026	2027	2028
Recursos próprios GeT	2.090	2.061	2.067	2.070	2.078
GeT ⁽¹⁾	1.491	1.469	1.472	1.465	1.453
GPS (CCGF) ⁽²⁾	73	73	73	73	73
Bela Vista + FDA	526	519	522	532	552
Recursos próprios SPE's Eólicas ⁽³⁾	544	544	544	544	544
Compras	72	61	-	-	-
TOTAL DE RECURSOS PRÓPRIOS + VENDAS	2.706	2.666	2.611	2.614	2.622
TOTAL DE VENDAS	2.337	2.177	1.646	1.434	1.190
Venda (Regulado)	766	781	781	781	780
Venda (Regulado) %	28%	29%	30%	30%	30%
Venda (Livre)	1.571	1.396	865	653	410
Venda (Livre) %	59%	53%	34%	25%	16%
Disponibilidade Total	368	488	964	1179	1430
Disponibilidade Total (%)	13%	18%	36%	45%	54%
Preços médios energia vendida (R\$) ⁽⁴⁾	174,86	171,55	179,26	184,66	197,86

Referência: março/24

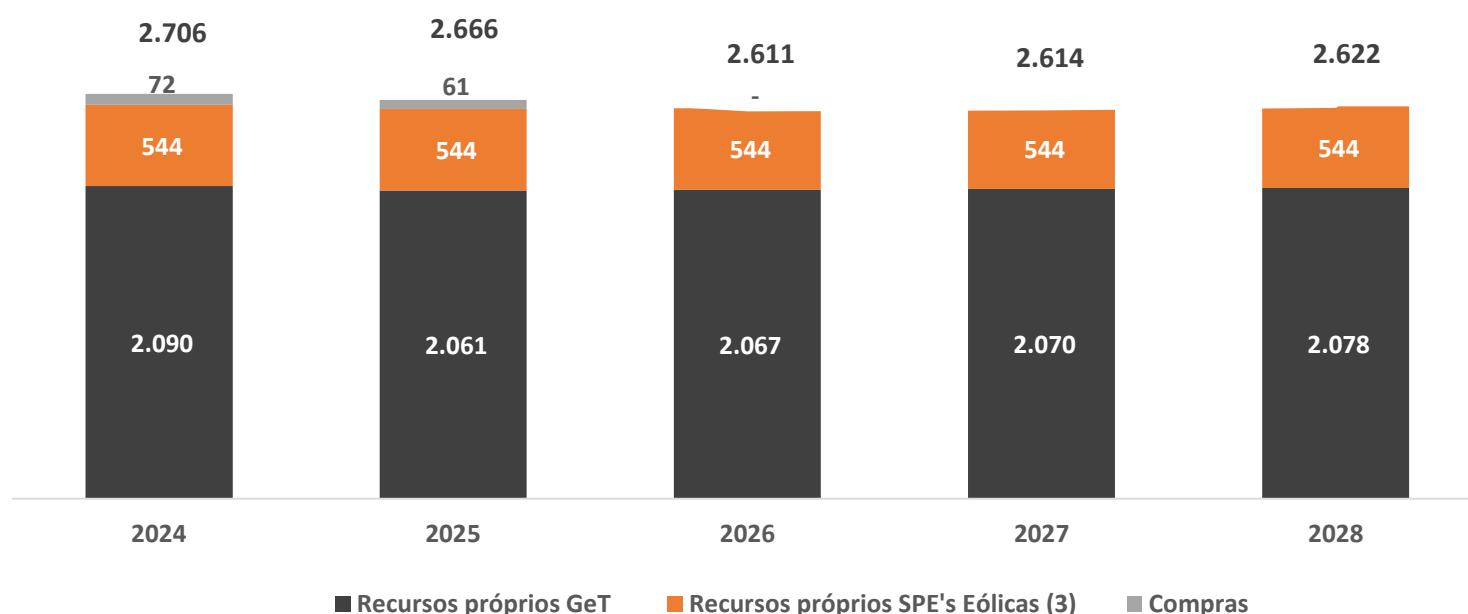
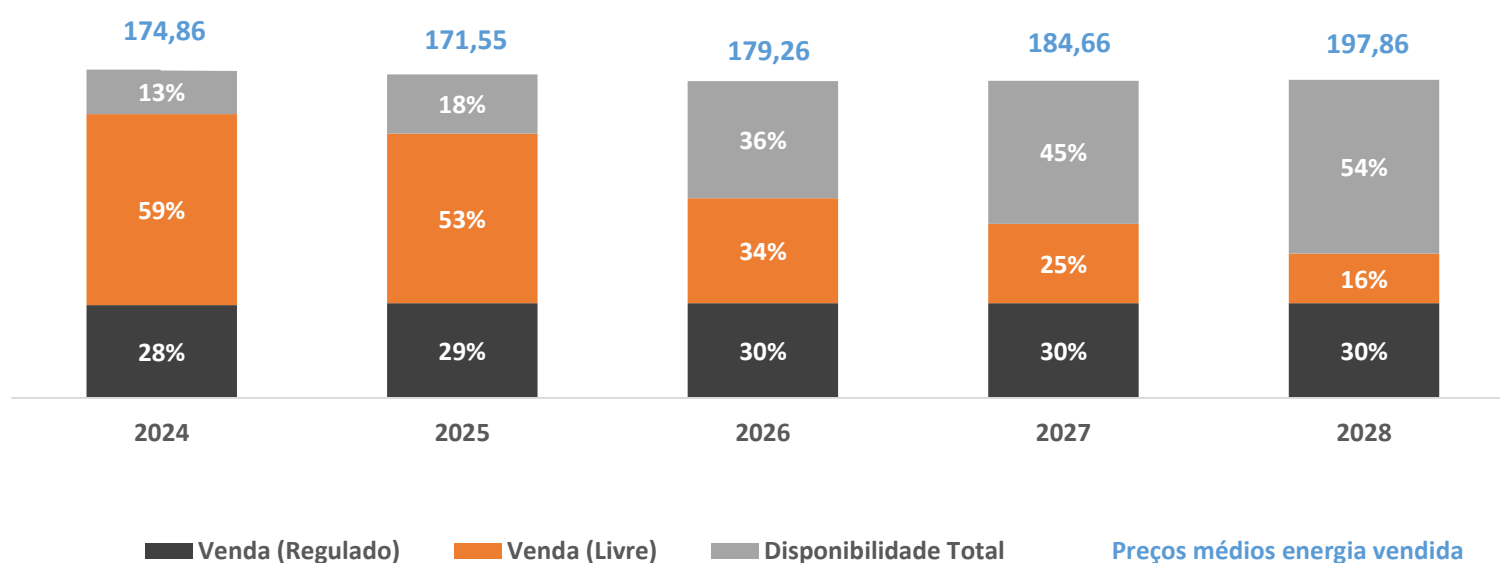
Nota: Considera Garantia Física atualizada pela Portaria N°2.107/2023, de 23.03.2023, para: FDA, Segredo e Salto Caxias.

(1) Inclui Usinas Mauá e Baixo Iguaçu (proporcional à participação no empreendimento) e GPS 30% (ex-CCGF). Não inclui Elejor e Foz do Chopim.

(2) GPS 70% (regime de cotas).

(3) Não inclui Complexo Eólico Voltália.

(4) Não está considerada a RAG do CCGF de GPS no cálculo dos preços médios.

RECURSOS (MW médios)

VENDAS (MW médios)

Observações:

- 1- Descontadas as perdas e consumo interno.
- 2- Considerado as GFs das SPEs eólicas constante para todos os períodos.
- 3- Considerado as Vendas das SPEs eólicas constante para todos os períodos.
- 4- Considerado as Compras de energia em cada período.
- 5 - Preços atualizados conforme índice de reajuste contratuais, desde as datas de referência até março/2024.
- 6 - Não está considerada a RAG do CCGF de GPS no cálculo dos preços médios.
- 7 - Preços médio de energia bruto (com PIS/COFINS e sem ICMS)
- 8 - Considera a garantia física da renovação das usinas FDA, Salto Caxias e Segredo.

ANEXO III - MERCADO DE ENERGIA > PREÇOS EÓLICAS

Complexos Eólicos - Vendas	Leilão ¹	Preço (R\$) ²	Quantidade MW médio/ano	Início Suprimento	Fim Suprimento
São Bento Energia, Invest. e Part. S.A.					
GE Boa Vista S.A.		304,68	5,70		
GE Farol S.A.	2º LFA (26/08/2010)	295,80	9,10	01.01.2013	31.12.2032
GE Olho D'Água S.A.		295,80	14,90		
GE São Bento do Norte S.A.		295,80	14,00		
Copel Brisa Potiguar S.A.					
Nova Asa Branca I Energias Renováveis S.A.	2º LFA (26/08/2010)	298,96	13,20	01.01.2013	31.12.2032
Nova Asa Branca II Energias Renováveis S.A.		298,96	12,80		
Nova Asa Branca III Energias Renováveis S.A.		298,96	12,50		
Nova Eurus IV Energias Renováveis S.A.		298,96	13,70		
Santa Maria Energias Renováveis S.A.	4º LER (18/08/2011)	210,69	15,70	01.07.2014	30.06.2034
Santa Helena Energias Renováveis S.A.		210,69	16,00		
Ventos de Santo Uriel S.A.		209,06	9,00		
Complexo Eólico Cutia					
UEE Cutia S.A.	6º LER (31/10/2014)	247,83	9,60	01.10.2017	30.09.2037
UEE Esperança do Nordeste S.A.		247,83	9,10		
UEE Guajiru S.A.		247,83	8,30		
UEE Jangada S.A.		247,83	10,30		
UEE Maria Helena S.A.		247,83	12,00		
UEE Paraíso dos Ventos do Nordeste S.A.		247,83	10,60		
UEE Potiguar S.A.		247,83	11,30		
Complexo Eólico Bento Miguel					
CGE São Bento do Norte I S.A.	20ª LEN (28/11/2014)	234,75	9,70	01.01.2019	31.12.2038
CGE São Bento do Norte II S.A.		234,75	10,00		
CGE São Bento do Norte III S.A.		234,75	9,60		
CGE São Miguel I S.A.		234,75	8,70		
CGE São Miguel II S.A.		234,75	8,40		
CGE São Miguel III S.A.		234,75	8,40		
Complexo Eólico Vilas					
Vila Ceará I (Antiga Vila Paraíba IV)	28ª LEN (31/08/2018)	126,22	8,20	01.01.2024	31.12.2043
Vila Maranhão I		126,22	8,30		
Vila Maranhão II		126,22	8,30		
Vila Maranhão III (Antiga Vila Paraíba III)	29ª LEN (28/06/2019)	126,22	8,20	01.01.2023	31.12.2042
Vila Mato Grosso (Antiga Vila Alagoas III)		105,29	3,30		
Complexo Jandaira					
Jandaira I	30ª LEN (18/10/2019)	128,77	1,60	01.01.2025	31.12.2044
Jandaira II		128,77	4,10		
Jandaira III		128,77	4,40		
Jandaira IV		128,77	4,30		
Aventura					
Aventura II	26º LEN (20/12/2017)	136,12	11,70	01.01.2023	31.12.2042
Aventura III		136,12	12,80		
Aventura IV		136,12	14,10		
Aventura V		136,12	15,00		
Santa Rosa & Mundo Novo					
Santa Rosa & Mundo Novo I	26º LEN (20/12/2017)	138,93	16,50	01.01.2023	31.12.2042
Santa Rosa & Mundo Novo II		138,93	17,00		
Santa Rosa & Mundo Novo III		138,93	18,00		
Santa Rosa & Mundo Novo IV		138,93	7,50		
Santa Rosa & Mundo Novo V		138,93	8,10		
Complexo Voltália³					
Caranaúbas	04ª LER (18/08/2011)	204,37	13,10	01.07.2014	30.06.2034
Reduto		204,37	13,90		
Santo Cristo		204,37	14,80		
São João		204,37	14,30		

¹LFA - Leilão de Fontes Alternativas/LER - Leilão de Energia de Reserva/LEN - Leilão de Energia Nova.

²Preço atualizado pelo IPCA até mar/24 (Referência abr/24). Fonte: CCEE

³Valores apresentados referem-se a 100 % do Complexo. A Copel possui 49% de participação no empreendimento.

ANEXO III - MERCADO DE ENERGIA > FLUXO CONSOLIDADO

GWh

FLUXO DE ENERGIA	COPEL DIS		COPEL GET + FDA + BELA VISTA		EÓLICAS		COPEL COM		ELIMINAÇÕES		CONSOLIDADO	
	1T24	1T23	1T24	1T23	1T24	1T23	1T24	1T23	1T24	1T23	1T24	1T23
Geração Própria			5.998	5.498	641	833					6.639	6.331
Energia Comprada	6.150	6.137	86	47	158	106	6.042	5.893	4.094	3.775	8.342	8.408
Copel Mercado Livre					154				154	0	0	0
Empresas do grupo	64	55				106	3.876	3.614	3.940	3.775	0	0
Itaipu	1.134	1.174									1.134	1.174
Leilão – CCEAR	3.390	3.358									3.390	3.358
CCEE (MCP)	182	0									182	0
Angra	213	215									213	215
CCGF	1.048	1.216									1.048	1.216
Proinfa	106	101									106	101
Outros (1)	13	18			4	0	2.166	2.269			2.183	2.287
Elejor								10			0	10
Dona Francisca			33	33							33	33
Recebimento MRE			53	14							53	14
Disponibilidade	6.150	6.137	6.084	5.545	799	939	6.042	5.893	4.094	3.775	14.981	14.739
Mercado cativo	5.753	5.150									5.753	5.150
Concessionárias e Permissionárias (2)	24	22									24	22
Suprimento concessionária CCEE (3)			46	47							46	47
CCEE (Cessões MCSD EN) (4)	35	48									35	48
CCEE (MVE) (5)	0	0									0	0
CCEE (MCP) (6)	47	435	199	313	77	127	67	146			390	1.021
Consumidores Livres							2.608	2.927			2.608	2.927
Contratos Bilaterais			4	106	121	131	3.213	2.820		106	3.338	2.951
Leilão CCEAR (7)			586	569	568	480					1.154	1.049
Entrega/ Cessão MRE (8)			1.427	985							1.427	985
CER (9)					236	226					236	226
Copel Mercado Livre			3.788	3.492	88	122			3.876	3.614	0	0
Empresas do grupo			34	33	31	23	154		218	55	1	1
Perdas e diferenças (10)	291	482			-322	-170					-31	312

(1) Outros: Energia comprada pela Copel Comercialização. Inclui Cessões MCSD EM da Copel Distribuição (compra)

(2) Suprimento de energia a concessionárias e permissionárias com mercado próprio inferior a 500GWh/ano

(3) Suprimento de energia a distribuidora agente da CCEE, através de Contrato de Contrato Bilateral Regulado - CBR

(4) Cessões MCSD EN - Cessões contratuais a outras distribuidoras através do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits de Energia Nova

(5) CCEE (MVE): Liquidação financeira de excedentes de energia da distribuidora ao mercado livre através do Mecanismo de Venda de Excedentes

(6) CCEE (MCP): Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (Mercado de Curto Prazo).

(7) CCEAR: Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado.

(8) MRE: Mecanismo de Realocação de Energia.

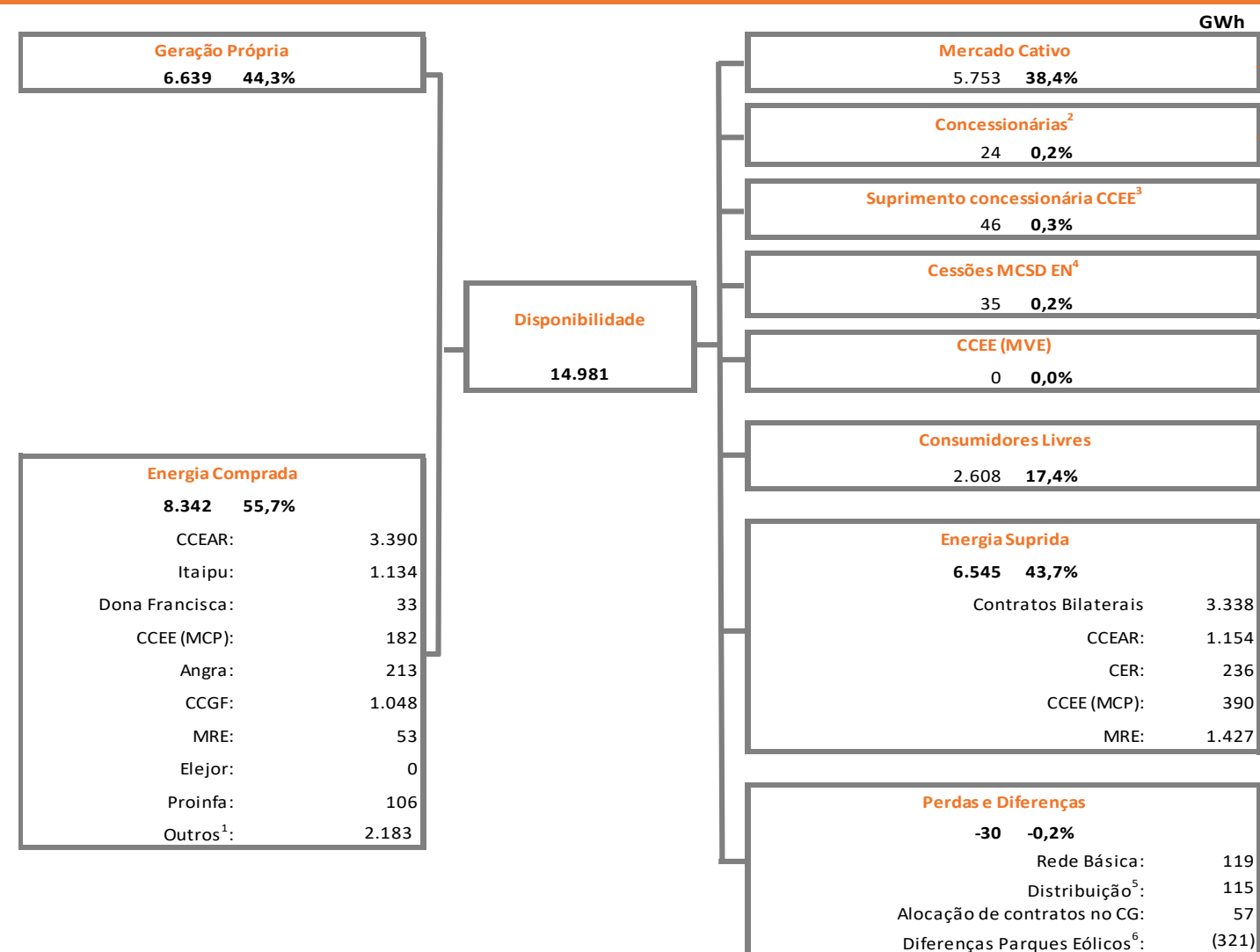
(9) CER: Contrato de Energia de Reserva.

(10) Inclui perdas da rede básica, perdas na distribuição, diferenças na alocação de Itaipu no CG, efeitos de MMGD e diferenças dos parques eólicos.

Não considera a energia produzida pela UTE Araucária vendida no mercado de curto prazo (MCP).

ANEXO III - MERCADO DE ENERGIA > FLUXO CONSOLIDADO

FLUXO DE ENERGIA CONSOLIDADO 1T24



Notas:

CCEAR: Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado.

CER: Contrato de Energia de Reserva.

CCEE (MCP): Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (Mercado de Curto Prazo).

MRE: Mecanismo de Realocação de Energia.

CG: Centro de Gravidade do Submercado (diferença entre a energia faturada e a recebida no CG).

¹Outros: Energia comprada pela Copel Comercialização e Copel Distribuição.

²Suprimento de energia a concessionárias e permissionárias com mercado próprio inferior a 500GWh/ano

³Suprimento de energia a distribuidora agente da CCEE, através de Contrato Bilateral Regulado - CBR

⁴Cessão MCS D EN - Cessão contratuais a outras distribuidoras através do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits de Energia Nova

⁵ Considera os efeitos da Mini e Microgeração Distribuída (MMGD).

⁶ Considera perdas e o volume de energia não entregue, referente aos contratos por disponibilidade, que preveem posterior ressarcimento.

Não considera a energia produzida pela UTE Araucária vendida no mercado de curto prazo (MCP) ou através de contratos bilaterais.

ANEXO IV - DADOS OPERACIONAIS > RESUMO DE INDICADORES
GESTÃO

Quadro de Pessoal Copel	2019	2020	2021	2022	2023	mar/24
Geração e Transmissão	1.620	1.533	1.523	1.487	1.477	1.445
Distribuição	4.964	4.641	4.430	4.257	4.203	4.126
Telecomunicações	412	355	-	-	-	0
Holding	61	96	169	84	83	80
Comercialização	38	42	44	47	41	43
Serviços	-	-	-	217	-	-
TOTAL	7.095	6.667	6.166	6.092	5.804	5.694

Quadro de Pessoal Controladas	2019	2020	2021	2022	2023	mar/24
Compagas	148	142	133	132	129	132
UEG Araucária	16	17	15	15	14	14
Elejor	7	7	7	7	7	7

GERAÇÃO

Copel GET	Quantidade	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW médio)
Hidrelétrica	18	4.868,5	2.067,9
Termelétrica	1	20,0	17,7
Eólica	43	1.130,2	561,3
Copel GET (Consórcios/Participações)		Capacidade Instalada (MW) proporcional	Garantia Física (MW médio) proporcional
Hidrelétrica	3	299,6	155,2
Termelétrica	1	294,8	162,6
Total Copel GET		6.613,1	2.964,7
Outras Participações Copel		Capacidade Instalada (MW) proporcional	Garantia Física (MW médio) proporcional
Hidrelétrica	5	201,3	109,7
Termelétrica	1	98,3	54,2
Eólica	4	53,2	28,0
Solar	1	1,1	-
Total Outras Participações	11	353,9	191,9
TOTAL Grupo Copel		6.967,0	3.156,6

TRANSMISSÃO

Copel GeT	Quantidade	RAP (R\$ milhões)
Linhas de Transmissão (km)	3.705	1.053,6
Subestações (quantidade)	45	
Participações	Quantidade	RAP Proporcional (R\$ milhões)
Linhas de Transmissão (km)	5.980	512,6
Subestações (quantidade)	8	
TOTAL	Linhas 9.685 Subestações 53	1.566,2

DISTRIBUIÇÃO

Linhas e redes de distribuição (km)	212.101	Consumidores cativos	5.118.793
Subestações	394	Consumidores por empregado da Dis	1.241
Potência instalada em subestações (MVA)	11.891	DEC (em horas e centesimal de hora - LTM)	8,21
Municípios atendidos	395	FEC (em número de interrupções - LTM)	5,37
Localidades atendidas	1.068		

MERCADO LIVRE

Número de contratos	1.487
Energia vendida (GWh)	6.042

ANEXO IV - DADOS OPERACIONAIS > GERAÇÃO
COPEL GET

	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física ⁽⁷⁾ (MW médio)	Geração 1T24 (GWh)*	Vencimento da Concessão
Hídrica	4.868,5	2.067,9	6.040,2	
Usina hidrelétrica de grande porte (UHE)	4.772,0	2.006,8	5.929,9	
Gov. Bento Munhoz da Rocha Netto (Foz do Areia - FDA) ⁽⁵⁾	1.676,0	575,3	1.726,8	21.12.2024
Gov. Ney Aminthas de B. Braga (Segredo) ⁽⁵⁾	1.260,0	558,3	1.802,6	25.09.2032
Gov. José Richa (Salto Caxias) ⁽⁵⁾	1.240,0	575,4	1.642,5	20.03.2033
Gov. Parigot de Souza (GPS) ^{(1) (5)}	260,0	103,6	350,8	
- Regime de Cotas (70%)	182,0	72,5	245,6	03.01.2053
- Copel GeT(30%)	78,0	31,1	105,3	
Colíder ⁽⁵⁾	300,0	178,1	365,0	30.01.2046
Guaricana ⁽⁵⁾	36,0	16,1	42,1	21.07.2028
Pequena central hidrelétrica (PCH)	86,9	55,9	100,0	
Bela Vista ⁽²⁾	29,8	18,6	22,7	02.01.2041
Cavernoso ⁽⁵⁾	1,3	1,0	0,3	23.06.2033
Cavernoso II ⁽⁵⁾	19,0	10,6	16,0	06.12.2050
Chaminé ⁽⁵⁾	18,0	11,6	28,7	02.08.2028
Apucarantina ⁽⁵⁾	10,0	6,7	15,9	27.01.2027
Derivação do Rio Jordão ^{(5) **}	6,5	5,9	12,3	21.06.2032
São Jorge ⁽⁵⁾	2,3	1,5	3,9	24.07.2026
Central geradora hidrelétrica (CGH)	9,6	5,2	10,4	
Marumbi	4,8	2,4	7,4	(6)
Chopim I	2,0	1,5	1,2	(3)
Melissa	1,0	0,6	0,2	(3)
Salto do Vau	0,9	0,6	1,7	(3)
Pitangui **	0,9	0,1	-	(3)
Térmica	20,0	17,7	3,0	
Figueira ⁽⁸⁾	20,0	17,7	3,0	27.03.2019
Eólica	1.130,2	561,3	690,4	
Palmas⁽⁴⁾	2,5	0,4	0,6	29.09.2029
São Bento Energia, Invest. e Part. S.A.	94,0	38,1	58,4	
GE Boa Vista S.A.	14,0	5,2	6,3	28.04.2046
GE Farol S.A.	20,0	8,8	12,1	20.04.2046
GE Olho D'Água S.A.	30,0	12,8	20,4	01.06.2046
GE São Bento do Norte S.A.	30,0	11,3	19,6	19.05.2046
Copel Brisa Potiguar S.A.	183,6	89,4	79,6	
Nova Asa Branca I Energias Renováveis S.A.	27,0	12,1	11,9	25.04.2046
Nova Asa Branca II Energias Renováveis S.A.	27,0	11,9	10,6	31.05.2046
Nova Asa Branca III Energias Renováveis S.A.	27,0	12,3	8,7	31.05.2046
Nova Eurus IV Energias Renováveis S.A.	27,0	12,4	12,0	27.04.2046
Santa Maria Energias Renováveis S.A.	29,7	15,7	10,1	08.05.2047
Santa Helena Energias Renováveis S.A.	29,7	16,0	17,3	09.04.2047
Ventos de Santo Uriel S.A.	16,2	9,0	9,1	09.04.2047
Cutia	180,6	71,4	111,3	
UEE Cutia S.A.	23,1	9,6	14,1	05.01.2042
UEE Esperança do Nordeste S.A.	27,3	9,1	14,3	11.05.2050
UEE Guajiru S.A.	21,0	8,3	11,3	05.01.2042
UEE Jangada S.A.	27,3	10,3	18,8	05.01.2042
UEE Maria Helena S.A.	27,3	12,0	17,1	05.01.2042
UEE Paraíso dos Ventos do Nordeste S.A.	27,3	10,6	17,6	11.05.2050
UEE Potiguar S.A.	27,3	11,5	18,0	11.05.2050
Bento Miguel	132,3	58,7	72,9	
CGE São Bento do Norte I S.A.	23,1	10,1	13,7	04.08.2050
CGE São Bento do Norte II S.A.	23,1	10,8	13,4	04.08.2050
CGE São Bento do Norte III S.A.	23,1	10,2	13,9	04.08.2050
CGE São Miguel I S.A.	21,0	9,3	11,2	04.08.2050
CGE São Miguel II S.A.	21,0	9,1	10,4	04.08.2050
CGE São Miguel III S.A.	21,0	9,2	10,3	04.08.2050
Vilas	186,7	98,6	114,7	
Vila Ceará I (Antiga Vila Paraíba IV)	32,0	17,8	21,0	14.01.2054
Vila Maranhão I	32,0	17,8	20,8	11.01.2054
Vila Maranhão II	32,0	17,8	20,2	14.01.2054
Vila Maranhão III (Antiga Vila Paraíba III)	32,0	16,6	19,7	14.01.2054
Vila Mato Grosso (Antiga Vila Alagoas III)	58,9	28,6	33,1	06.12.2054
Jandaira	90,1	46,9	53,3	
Jandaira I	10,4	5,6	7,7	02.04.2055
Jandaira II	24,3	12,3	15,1	02.04.2055
Jandaira III	27,7	14,8	16,9	02.04.2055
Jandaira IV	27,7	14,2	13,5	02.04.2055
Aventura⁽⁹⁾	105,0	65,0	84,5	
Aventura II	21,0	13,1	16,9	06.05.2053
Aventura III	25,2	15,5	19,6	06.11.2053
Aventura IV	29,4	18,5	24,9	06.05.2053
Aventura V	29,4	17,9	23,0	06.05.2053
Santa Rosa e Mundo Novo⁽⁹⁾	155,4	92,8	115,2	
Santa Rosa e Mundo Novo I	33,6	17,3	18,9	06.04.2053
Santa Rosa e Mundo Novo II	29,4	17,2	24,1	06.04.2053
Santa Rosa e Mundo Novo III	33,6	21,5	27,4	06.04.2053
Santa Rosa e Mundo Novo IV	33,6	21,0	26,5	06.01.2053
Santa Rosa e Mundo Novo V	25,2	15,8	18,3	06.01.2053
TOTAL	6.018,7	2.646,9	6.733,7	

(1) RAG de R\$ 160,9 milhões, atualizada pela Resolução Homologatória nº 3.225, de 18 de julho 2023, da Aneel.

(2) Em operação parcial, entrada em operação comercial da quarta unidade geradora pendente.

(3) Usinas dispensadas de concessão, possuem apenas registro na ANEEL.

(4) Garantia Física considerada a geração média da eólica.

(5) Extensão de Outorga Conforme REH 2919/2021, 2932/2021 e 3.242/2023.

(6) Em homologação na ANEEL.

(7) Garantia Física atualizada pela Portaria N°709/2022 para: FDA, Segredo, Salto Caxias e GPS, válidas a partir de janeiro/2023.

(8) Entrou em operação em teste no dia 25/04/2022, conforme Despacho ANEEL n°1047/2022. Em operação comercial desde 07/12/2022, pelo despacho ANEEL n°2502/2022.

(9) O Complexo Aventura e Santa Rosa & Novo Mundo passaram a compor o portfólio da Companhia em jan/23.

* Considera consumo interno dos geradores.

** Usina não participam do MRE.

ANEXO IV - DADOS OPERACIONAIS > GERAÇÃO
PARTICIPAÇÕES

Empreendimento	Sócios	Capacidade Instalada (MW) Total	Garantia Física ² (MW médio)	Capacidade Instalada (MW) Proporcional	Garantia Física (MW médio) Proporcional	Vencimento da Concessão
Hídrica		1.111,8	586,8	500,9	264,9	
Usina hidrelétrica de grande porte (UHE)		1.076,6	561,5	486,2	254,2	
UHE Gov. Jayme Canet Junior (Mauá)⁶ (Consórcio Energético Cruzeiro do Sul)	COPEL GeT - 51% Eletrosul - 49%	361,0	188,5	184,1	96,1	28.06.2049
UHE Baixo Iguaçu (Consórcio Empreendedor Baixo Iguaçu)	COPEL GeT - 30% Geração Céu Azul - 70%	350,2	172,4	105,1	51,7	03.12.2049
UHE Santa Clara (Elejor)	COPEL - 70% Paineira Participações - 30%	120,2	66,0	84,2	46,2	10.05.2040
UHE Fundão (Elejor)	COPEL - 70% Paineira Participações - 30%	120,2	62,1	84,1	43,5	11.06.2040
UHE Dona Francisca (DFESA)	COPEL - 23,03% Gerdau - 51,82% Celesc - 23,03% Statkraft - 2,12%	125,0	72,5	28,8	16,7	21.09.2037
Pequena central hidrelétrica (PCH)		29,1	20,4	10,4	7,3	
PCH Arturo Andreoli⁶ (Foz do Chopim)	COPEL GeT - 35,77% Silea Participações - 64,23%	29,1	20,4	10,4	7,3	07.07.2034
Central geradora hidrelétrica (CGH)		6,1	4,9	4,3	3,4	
CGH Santa Clara I (Elejor)	COPEL - 70% Paineira Participações - 30%	3,6	2,8	2,5	2,0	(2)
CGH Fundão I (Elejor)	COPEL - 70% Paineira Participações - 30%	2,5	2,1	1,7	1,5	(2)
Térmica		484,2	267,0	393,1	216,8	
UTE Araucária³ (UEG Araucária)	COPEL - 20,3% COPEL GeT - 60,9% Petrobras - 18,8%	484,2	267,0	393,1	216,8	23.12.2029
Eólica		108,5	57,1	53,2	28,0	
Voltaia - São Miguel do Gostoso (4 parques)	COPEL - 49% Voltaia - 51%	108,5	57,1	53,2	28,0	(4)
Solar		2,3	-	1,1	-	
Solar Paraná⁵	COPEL - 49% Sistechne Participações Societárias Ltda. - 51%	2,3	-	1,1	-	15.09.2046
TOTAL		1.706,7	910,9	948,3	509,7	

¹ Garantia Física atualizada pela Portaria N°709/2022 da: UHE Mauá, UHE Santa Clara, UHE Fundão e UHE Dona Francisca

² A Elejor, solicitou reenquadramento das suas Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCHs Fundão I e Santa Clara I para Centrais Geradoras Hidrelétricas CGHs, conforme alteração do Art. 8º da lei 9074/1995.O que foi formalizado por meio das Resoluções Autorizativas ANEEL 14.744 e 14.745 de 20.06.2023, ficando as usinas dispensadas de concessão, possuindo apenas registro na ANEEL.

³ A partir de 1º de fevereiro de 2014 a operação da Usina voltou a ser de responsabilidade da UEGA. A UTE Araucária não possui contrato de disponibilidade e opera sob a modalidade "merchant". Os dados mais recentes do SIGA/ANEEL indicam a Garantia Física de 267 MW, porém não há garantia física para a operação da usina nos termos da Portaria MME nº 64/2023. enquanto não há Garantia Física.

⁴ O vencimento da concessão dos parques eólicos são respectivamente: Carnaúbas (09.04.2047), Reduto (16.04.2047), Santo Cristo (18.04.2047), São João (26.03.2047).

⁵ Holding de 6 SPEs que atuam no ramo de geração distribuída (usinas fotovoltaicas): Pharma Solar II, Pharma Solar III, Pharma Solar IV, em operação comercial, e Bandeirantes Solar I e Bandeirantes Solar II, em pré-operacional.

⁶ Extensão de Outorga Conforme REH 3.242/2023.

ANEXO IV - DADOS OPERACIONAIS > TRANSMISSÃO

Subsidiária / SPE	Contrato de Concessão	Empreendimento	UF	LT			RAP ¹ (R\$ milhões)	Vencimento da Concessão
				Extensão (km) ²	Quantidade	MVA		
Copel GeT	060/2001 ³	Diversos	SP/PR	2.129	35	12.815	665,7	01.01.2043
Copel GeT	075/2001 ⁴	LT Bateias - Jaguariava	PR	138	-	-	16,8	17.08.2031
Copel GeT	006/2008	LT Bateias - Pilarzinho	PR	32	-	-	3,6	17.03.2038
Copel GeT	027/2009	LT Foz - Cascavel Oeste	PR	117	-	-	16,0	19.11.2039
Copel GeT	010/2010	LT Araraquara II — Taubaté	SP	334	-	-	43,6	06.10.2040
Copel GeT	015/2010	SE Cerquillo III	SP	-	1	300	7,0	06.10.2040
Copel GeT	022/2012	LT Foz do Chopim - Salto Osório LT Londrina - Figueira	PR	102	-	-	7,8	27.08.2042
Copel GeT	002/2013	LT Assis — Paraguaçu Paulista II	SP	83	1	150	12,2	25.02.2043
Copel GeT	005/2014	LT Bateias - Curitiba Norte	PR	31	1	300	12,9	29.01.2044
Copel GeT	021/2014	LT Foz do Chopim - Realeza	PR	52	1	300	13,0	05.09.2044
Copel GeT	022/2014	LT Assis - Londrina	SP/PR	122	-	-	27,1	05.09.2044
Copel GeT	006/16 ⁵	Lote E: LT Baixo Iguaçu - Realeza; LT Uberaba - Curitiba Centro; LT Curitiba Leste - Blumenau; SE Medianeira; SE Curitiba Centro; SE Andirá leste; Demais Seccionamentos	PR	255	4	900	154,8	07.04.2046
Costa Oeste Copel Get - 100%	001/2012	LT Cascavel Norte - Cascavel Oeste LT Cascavel Norte - Umuarama Sul SE Umuarama Sul	PR	159	1	300	19,0	12.01.2042
Marumbi Copel GeT - 100%	008/2012	LT Curitiba - Curitiba Leste	PR	29	1	672	27,3	10.05.2042
Uirapuru Transmissora Copel GeT - 100%	002/2005 ⁶	LT Ivaiporã - Londrina	PR	122	-	-	26,9	04.03.2035
Subtotal Copel GeT⁷				3.705	45	15.737	1.053,6	
Caiuá Transmissora Copel GeT - 49% Elecnor - 51%	007/2012	LT Guaira - Umuarama Sul LT Cascavel Norte - Cascavel Oeste SE Santa Quitéria / SE Cascavel Norte	PR	142	2	700	16,4	10.05.2042
Integração Maranhense Copel GeT - 49% Elecnor - 51%	011/2012	LT Açailândia - Miranda II	MA	365	-	-	24,7	10.05.2042
Matrinchã Copel GeT - 49% State Grid - 51%	012/2012	LT Paranaíba - Ribeirãozinho	MT	2.033	4	800	133,7	10.05.2042
Guaraciaba Copel GeT - 49% State Grid - 51%	013/2012	LT Ribeirãozinho - Marimbondo	GO/MG	930	1	-	69,0	10.05.2042
Paranaíba Copel GeT - 24,5% Furnas - 24,5% State Grid - 51%	007/2013	LT Barreiras II - Pirapora II	GO/MG	967	-	-	44,5	02.05.2043
Cantareira Copel GeT - 49% Elecnor - 51%	19/2014	LT Estreito - Fernão Dias	MG/SP	656	-	-	68,1	05.09.2044
Mata de Santa Genebra Copel GeT - 50,1% Furnas - 49,9%	001/14	LT Araraquara II - Bateias	SP/PR	887	1	3.600	156,4	14.05.2044
Subtotal SPEs⁸				5.980	8	5.100	512,6	
Total				9.685	53	20.837	1.566,2	

¹ Proporcional à participação da Copel no empreendimento. Valores referentes ao ciclo 2023/2024, com vigência a partir de 01 de julho de 2023, conforme REH 3.216/2023 - Nota Técnica nº 39/2023 - STR/ANEEL, de 30 de junho de 2023. Considera ativos que entraram em operação até 31/03/2024.

² Considera trechos em circuito duplo (circuitos que compartilham a mesma torre de transmissão).

³ Contrato renovado conforme Lei 12.783/13. A parcela O&M faz parte da RBSE, nos termos da Lei. Ela será recebida até o fim da concessão (jan/2043). O valor da RAP para o ciclo 2023-2024, excluindo a RBSE, conforme a REH 3.216/2023, é de R\$ 146,1 milhões. Este valor é referente aos adicionais de RAP de reforços e melhorias, vigentes quando da publicação da REH 3.216/2023.

⁴ A partir de 31.10.2018 a RAP sofreu redução de 50%.

⁵ Estavam previstos na implantação das SEs Andirá Leste e Medianeira, a construção de 38 km de linhas de seccionamento, sendo 2 km para o Contrato 060/2001 e 36km para LTs que não pertencem à Copel GeT, que apesar de contemplados na RAP, em razão do investimento realizado, não serão somadas no ativo da Copel.

⁶ A partir de 09/07/2021 a RAP sofreu redução de 50%.

⁷ Resultado Consolidado.

⁸ Resultado por Equivalência Patrimonial.

ANEXO IV - DADOS OPERACIONAIS > DISTRIBUIÇÃO
DADOS OPERACIONAIS

Número de Consumidores	Localidades atendidas	Municípios atendidos	Tensão	Quantidade de Subestações	MVA	Km de linhas
5.118.793	1.068	395	13,8 kV	-	-	113.146
			34,5 kV	236	1.694	91.409
			69 kV	36	2.477	778
			88 kV	-	5	-
			138 kV	122	7.715	6.768
				394	11.891	212.101

Relação Consumidor por empregado DIS	2019	2020	2021	2022	2023	mar/24
Consumidores Cativos	4.713.240	4.835.852	4.926.608	5.011.555	5.098.006	5.118.793
Empregados Copel Dis	4.964	4.641	4.430	4.257	4.203	4.126
Consum/Emp	949	1.042	1.112	1.177	1.213	1.241

QUALIDADE DE FORNECIMENTO

Ano	DEC ¹ (horas)	FEC ² (interrupções)
2020	7,83	5,61
2021	7,20	4,76
2022	7,98	5,29
2023	7,86	5,21
mar/24	8,21	5,37

¹ DEC medido em horas e centesimal de horas

² FEC expresso em número de interrupções e centésimos do número de interrupções

* Valores dos últimos 12 meses

Período	Perda Técnica		Perda Não Técnica		Perda Total	
	Regulatória (1)	Real (2)	Regulatória (3)	Calculada (4)	Regulatória (5)	Total (6)
mar/20	6,05%	5,98%	4,70%	2,80%	8,14%	7,29%
mar/21	6,05%	6,00%	4,70%	4,37%	8,12%	7,97%
mar/22	5,79%	5,77%	4,47%	4,13%	7,68%	7,54%
mar/23	5,79%	5,74%	4,47%	5,35%	7,57%	7,92%
mar/24	5,79%	5,72%	4,47%	3,15%	7,81%	7,21%

(1) Percentual estabelecido na revisão tarifária;

(2) Perda técnica calculada e informada mensalmente para Aneel;

(3) Percentual estabelecido na revisão tarifária;

(4) Diferença entre as perdas totais informadas e as perdas técnicas calculadas como percentual estabelecido na revisão e o total de denergia injetada, também informado mensalmente para

(5) (Percentual regulatório de PNT x Mercado BT informado + perdas técnicas calculadas como percentual estabelecido na revisão e o total de denergia injetada) / Energia injetada;

(6) Perda total sobre energia injetada.

OBS: No cálculo das perdas totais da distribuidora estão consideradas as perdas de energia inerentes ao sistema elétrico de potência (perdas técnicas), as perdas comerciais (decorrentes principalmente de fraudes, furtos) e as diferenças relacionadas com o deslocamento do calendário de faturamento e os efeitos da parcela da mini e micro geração distribuída na rede da Companhia. Todos os valores referem-se à media dos últimos 12 meses.